PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 17 de novembro, ás 5 horas da tarde. (Recebido ás 6 horas e 10 minutos, pela linha terrestre.)

Foi agraciado com o titulo de conselho o Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, lente cathedratico da Faculdade de Direito do Recife.

— Foi nomeado presidente da provincia das Alagôas o Dr. Antonio Tiburcio Figueira.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 15 de novembro.

O presidente do Tribunal de Cassação, achando-se compromettido n'um negocio financeiro, deu sua demissão.

— Um telegramma do general Briére de l'Isle annuncia que as tropas francezas apoderaram-se da cidade de Bac-Lé, ao norte do Tonkim.

PARIS, 17 de novembro.

Mr. Barbier, procurador geral no Tribunal de Cassação, acaba de ser nomeado presidente do mesmo tribunal.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 17 de novembro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O VIDRO

(Extrahido)

PARTE I

GENERALIDADES

V—A OFFICINA

(Continuação)

Canna.—E' este um dos mais importantes utensilios do vidreiro e consiste em um tubo ou canudo de ferro, munido de um cabo de madeira; é com a *canna* que o operario sopra o vidro, como nós assopramos uma bola de sabão. As suas dimensões variam segundo as fabricas. Recommendamos aos nossos artifices que usem da canna empregada pelos vidreiros de Bohemia—por ser muito leve e ter apenas 1m,50 de comprimento e 5 a 6 kilogrammas de peso. O cabo de madeira é de 0m,30 a 0m,35 de comprimento.

Marmas.—Denominam-se assim nas nossas fabricas uma placa de ferro fundido ou de faia (com meias-peras cavadas), nas quaes o *aprendiz* arredonda ou dá certos feitios ás espheras de vidro quando as assopra e antes de entregar a canna ao operario *official* que ha de dar feitio á obra. Esta palavra é corrupção do francez *marbre*, assim como *canna* de *canne*, etc. (Não é de admirar isto, attendendo a que a maior parte dos nossos operarios modernos receberam a educação artistica que possuem, de mestres estrangeiros ou de nacionaes que receberam o influxo d'estes ultimos, os quaes ou foram contratados para a Marinha Grande ou para outras fabricas).

Afora os supra-mencionados utensilios que constituem os principalmente usados n'este genero de fabricas (e sem entrarmos na descripção dos que são empregados nas officinas de lapidagem, pintura, etc.), ha :—as *tesouras* que servem para cortar o vidro, emquanto molle; as *tenazes* para segurar nos objectos fabricados, ainda incandescentes; as *pinças* para alargar ou estreitar as *boccas* das garrafas, dos copos, etc. Estes instrumentos são designados nas nossas fabricas sob a denominação generica de *ferros*.

Dito isto, e sem entramos em mais minuciosidades (aliás excusadas para o fim a que nos propuzemos), passamos a descrever a largos traços a serie de operações necessarias para a fabricação em geral.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

— Por decretos de 18 do corrente foram nomeados: director da 1ª directoria da Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio o Sr. Dr. Antonio Augusto da Silva Junior sub-director da 2ª directoria, para este ultimo cargo o Sr. Balduino José Coelho, official da mesma directoria.

Ministerio da justiça

— Por decretos de 8 do corrente :

Foi removido, a pedido, o juiz municipal e de orphãos, bacharel José Manoel Araujo, do termo de Marianna para o do Rio Preto, ambos na provincia de Minas-Geraes.

Foram nomeados :

5º juiz substituto da capital da provincia do Maranhão o bacharel Firmino Soares da Silva, juizes municipaes e de orphãos dos termos de Sant' Anna do Camisão, na provincia da Bahia, o bacharel Joaquim Antonio da Silva Carvalhal, do de Jaboticabal, na de S. Pedro, o bacharel Joaquim Antonio da Silveira.

Ministerio da Guerra

— Por decreto de 8 foram promovidos os seguintes officiaes :

Corpo de engenheiro.—A coronel o tenente-coronel Barão de Parima, por merecimento.

A tenente-coronel, o major Dionisio Evangelista de Castro Cerqueira, por merecimento.

A major, o major graduado José Jardim, por merecimento.

Arma de artilharia.—Corpo de estado maior :

A coronel, tenente-coronel Ernesto Augusto da Cunha Mattos, por merecimento.

A tenente-coronel, o major Luiz Carlos da Costa Pimentel, por merecimento.

A major, o capitão Luiz Felippe de Souza Rego.

Do 1º regimento.— A capitão o 1º tenente Urbano Duarte de Oliveira, para a 4ª bateria.

Do 2º batalhão.—A capitão, o 1º tenente Alexandre Carlos Barreto, para a 6ª bateria.

Do 3º batalhão.—A capitão o 1º tenente Antonio Maria de Albuquerque O' Connell Jersey, a 5ª bateria.

Quadro extranumerario :

A capitão o 1º tenente Pedro Ivo da Silva Henriques, de conformidade com o art. 101, que baixou por decreto n. 9,259 de 9 de agosto ultimo.

A 1º tenentes da mesma arma :

Os 2os Abel Barreto Pinto, Antonio Fernandes Borges, Parcillo de Carvalho Fonseca, Octaviano de Brito Galvão e Lauro Nina Sodré e Silva.

A 2ºs tenentes da mesma arma :

Os alferes alumnos Filisberto Henriques de Andrade, Pedro de Almeida Godinho, Antonio Carlos Brandão, José Eulalio da Silva Oliveira, José Joaquim do Rego Barros e Carlos Jorge Calheiros de Lima.

Arma de cavallaria.—5º regimento—A coronel-commandante, o coronel granuado João José de Bruce, por antiguidade.

3º regimento—A tenente coronel-commandante o major Manoel Luiz da Rocha Osorio, por merecimento.

5º regimento.—A major, o major graduado João Ignacio de Andrade e Silva por antiguidade.

4º regimento—A major, o capitão João Baptista da Silva Telle por merecimento.

Companhia da provincia de Minas Geraes:

A capitão, o tenente Rodolpho Pinheiro Bittencourt.

A tenente da mesma arma, o alferes João Ignacio Alves Teixeira, por estudos.

Arma de infantaria.—12º batalhão.—A coronel commandante, o coronel graduado Felizardo Antonio Cabral, por antiguidade.

17º batalhão.—A tenente-coronel commandante o major Carlos Frederico da Rocha, por merecimento.

10º batalhão.—A major, o major graduado José Estanisláu de Pinho, por antiguidade.

8º batalhão.— A capitão, o tenente Geraldo José de Lemos, por antiguidade, para a 5ª companhia.

19º batalhão.—A capitães, os tenentes Henrique José de Magalhães, por estudos, para a 5ª companhia, e José Sotero de Menezes, por antiguidade para a 6ª companhia.

A tenentes da mesma arma, os alferes José da Costa Lana, Mariano Marques da Silva por antiguidade e Joaquim Lourenço da Silva Ramos, por estudos.

Foi classificado na 5ª companhia do 4º regimento de cavallaria o capitão José Luiz Alexandre Ribeiro ; e foram transferidos para o corpo de estado-maior de artilharia o capitão do 2º batalhão da referida arma, Carlos de Oliveira Soares, e para 1.ª bateria do 1.º batalhão tambem de artilharia o capitão do 3.º, Celestino Alves Bastos.

Concedeu-se demissão do serviço do exercito ao pharmaceutico alferes do corpo de saude do mesmo exercito Alamiro do Amaral Castellões.

— Foi classificado na 5ª companhia do 4º regimento de cavallaria o capitão José Luiz Alexandre Ribeiro.

— Foram transferidos : para o corpo de estado maior de artilharia, o capitão do 2º batalhão da referida arma Carlos de Oliveira Soares, e para a 1ª bateria do 1º batalhão tambem de artilharia, o capitão do 3º Celestino Alves Bastos.

— Concedeu-se demissão do serviço do exercito ao pharmaceutico alferes do corpo de saude do mesmo exercito Alamiro do Amaral Castellões.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1884

Acto:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1189 de 3 do corrente, resolve nomear o alferes Miguel Reinoux Duarte Filho, para o cargo de 1º supplente do delegado do termo de Aguas-Bellas.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios :

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação.—Tendo o juiz municipal do termo de Taquaretinga, bacharel Alexandre de Crasto, que se achava pronunciado pelo respectivo juiz de direito, communicado a esta Presidencia em officio de 29 de setembro ultimo, haver reassumido o exercicio de seu cargo, sem constar o motivo porque cessaram os effeitos da pronuncia, sirva-se V. Exc. dar a tal respeito os necessarios esclarecimentos, visto estar dependente desse superior Tribunal o resultado da referida pronuncia.

—Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Transmitto a V. Exc. 2 exemplares impressos da tabella relativa a distribuição dos creditos para as despezas do Ministerio da Marinha no exercicio de 1884—1885 e que deverá ser fielmente observada conforme recommenda o aviso circular do mesmo Ministerio de 28 de outubro ultimo.

— A Thezouraria de Fazenda.—Declaro a V. S. que o vapor *Gequiá* seguirá no dia 10 do corrente ao meio dia para o Presidio de Fernando de Noronha.— Fizeram-se as devidas communicações.

— A mesma.—Em cumprimento ao aviso do Ministerio da Guerra, de 27 de outubro nesta data autorizo o director do Arsenal de Guerra, a mandar fornecer ao 11º batalhão de infantaria, estacionado na provincia do Ceará, para pagamento do corrente anno e ajuste de contas do proximo passado, o fardamento vistuario e mais artigos mencionados nas 4 inclusas notas, por copia, de 29 de setembro ultimo, organisada na repartição do quartel mestre general.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— A mesma.—Transmitto a V. S. 2 exemplares impressos da tabella relativa a distribuição dos creditos para as despezas do Ministerio da Marinha no exercicio de 1884—1885 e que deverá ser fielmente observada conforme recommenda o aviso circular do mesmo Ministerio de 28 de outubro ultimo.

— A mesma.—Communico a V. S. que o juiz municipal do termo de Serinhãem, bacharel Benjamim Rodrigues de Freitas Caracciolo reassumio em 1º do corrente, o exercicio de seu cargo.

— A mesma.—Para os fins convenientes transmitto a V. S. a carta imperial pelo qual José da Rocha Siqueira Cavalcante foi nomeado cavalheiro da Ordem da Roza.

— A mesma.—Mande V. S. supprir o almoxarifado do Presidio de Fernando de Noronha com a qeantia de 8:375$079 para ser applicada a despeza do mesmo Presidio constantes da demonstração junta em original e relativas ao mez de dezembro e janeiro vindouro, a que se refere essa inspectoria em officio de 4 do corrente, sob n. 752.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar na conformidade do aviso junto por copia, expedido a 27 de outubro ultimo, pelo Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas, a importancia de 25$520 provenientes dos transportes de que tratam as inclusas contas concedidas nas estradas de ferro do Recife ao S. Francisco e do Recife ao Limoeiro por conta do mesmo Ministerio durante os mezes de maio a agosto do corrente anno.—Communicou-se ao superintendente.

— A mesma.—Transmitto a V. S. as inclusas ordens do Thesouro Nacional de ns. 167 a 171.

— A' mesma. — Chamando muito particularmente a attenção de V. S. para os preços exagerados porque em alguns municipios desta provincia tem sido avaliados por accordo dos collectores geraes os escravos libertados por conta do fundo de emancipação, espero do seu reconhecido zelo pelo serviço publico que a respeito providenciará, proficuamente, no sentido de não ser por tal modo gravado o mesmo fundo, em rejuizo das libertações e proveito de interessados, expedindo as mais terminantes recommendações para que torne-se uma realidade o cumprimento das instrucções da ordem circular do Thesouro Nacional de 31 de julho do anno passado.

— Ao Thesouro Provincial.—Deferindo o requerimento do bacharel Miguel de Figueirôa Faria, proprietorio do predio n. 20, da rua 1º de Março, recommendei hoje que seja retirado um dos apparelhos da Companhia Recife Drayage, collocados no pavimento terreo do mesmo predio, por prestar-se actualmente a um só estabelecimento commercial, com a condição de ser reposto logo que desapparecer essa circumstancia e de começar a irresponsabilidade do proprietario do proximo semestre em diante, de accordo com a informação do engenheiro fiscal respectivo, prestada em 31 de outubro ultimo.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da Companhia Recife Drayage.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Faça Vmc. recolher a esse Arsenal um volume, chegado hoje da côrte, no vapor *Manáos*, contendo diversos artigos destinados á provincia do Rio Grande do Norte, afim de ser opportunamente remettido para a referida provincia.

— Ao 1º promotor publico da capital.—Tendo designado o dia 1º do corrente para se reunir a Junta Classificadora de Escravos do municipio desta capital para os fins dos artigos 3º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871 e 23 do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, e por conta da 6ª quota do fundo de emancipação, assim o declaro a Vmc. para os fins convenientes.

— Ao juiz de direito de Caruarú.—Para os fins convenientes transmitto a Vmc. em resposta ao seu officio de 25 de outubro findo, a cópia inclusa do que expedi hoje ao juiz de paz da parochia do Altinho a respeito da impossibilidade de proceder-se a actos eleitoraes em a freguezia de Santo Antonio de Bebedouro.—Fizeram-se as devidas communicações.

Portaria :

— A' Camara Municipal de Muribeca.—Devolvendo incluso o orçamento que acompanhou o officio de 2 de outubro findo recommendo á Camara Municipal de Muribeca que me transmitta outro em que na parte relativa á receita seja calculado o producto dos impostos decretados pelo capitulo II art. unico da lei n 1,834 de 28 de julho ultimo, que forem cobraveis n'esse municipio, e na des eza reduzida a 10 % a retribuição do aferidor, que não póde perceber 20 % em vista do disposto no art. 102 da lei n. 1,221 de 21 de julho de 1875.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao Sr. N. Midou director interino da 3ª directoria da secretaria de Estado dos Negocios do Imperio. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declaro a V. S., em resposta ao seu officio n. 4,540 de 30 de outubro findo que a carta imperial nomeando cavalleiro da ordem da Rosa a João da Rocha Siqueira Cavalcante, foi com officio n. 18 de 6 de março ultimo devolvido ao Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio.

— Ao Sr. Vicente de Cysneiros Cavalcante, vice-presidente da Camara Municipal do Cabo.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia devolvo a V. S. o requerimento de Antonio Leocadio de Macedo afim de que essa Camara informe a respeito conforme o mesmo Exm. Sr. presidente exigio por despacho exarado no referido requerimento.

— A' agencia de paquetes.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor *Mandos* chegado hoje dos portos do sul seguirá para os do norte amanhã ás 5 horas da tarde.

— Ao inspector da Alfandega. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio de 26 de setembro ultimo, sob n. 342, que hoje autorisou o engenheiro Vicente Antonio do Espirito Santo, a orçar, de accordo com essa inspectoria, os resparos de que precisa a ponte e a coberta do edificio onde funcciona a repartição a seu cargo.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que hoje autorisou á Thesouraria de fazenda a supprir o almoxarifado desse presidio com a quantia de 837$507 para o fim indicado na demonstração que veio junta ao officio desse commando de 21 de outubro ultimo sob n. 1415.

— A' Companhia Pernambucana.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 3 do corrente, em que V. S. communica que essa Companhia expedirá os vapores *Jaguaribe* e *Giquiá* no dia 10 do corrente, o primeiro, ás 5 horas da tarde, para os portos do sul, até á Bahia, e o segundo ao meio dia para o presidio de Fernando de Noronha.

— Ao inspector geral interino da instrucção publica.—Remetto a V. S. 20 exemplares da obra Monographia da lettra A, do professor do 3º districto de S. Paulo, Thomaz Galhardo, e pelo mesmo offerecido a instrucção publica desta provincia.

— Ao gerente da caixa fiscal do English Bank of Rio de Janeiro Limited. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. S. enviou o balancete das operações effectuadas por essa caixa filial no mez de outubro proximo findo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 15 DE NOVEMBRO

Bacharel Henrique Affonso de Miranda Leal.—Conceda-se.

Honorina Gonçalves de Souza Lima.—Informe o Revd. Sr. director interino da colonia Orphanologica Isabel.

Maria Florinda da Conceição. —Informe o Sr. director do Arsenal de Guerra.

Dr. Pedro da Cunha Souto Maior.—Informe o Sr. inspector geral interino da Instrucção Publica.

Thomaz de Almeida Autunes.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes e foros vencidos.

Tiburcio Valeriano Baptista.—Satisfeitos direitos fiscaes e mais deligencias do estylo.

Virginio Paes Barreto.—Deferido com o officio desta data ao Dr. chefe de Policia.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 17 de novembro de 1884.

O porteiro,
J L. Viégas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª— N. 1,230.—Secretaria da policia de Pernambuco, 17 de novembro de 1884.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

No dia 15:

A' minha ordem, Olympio Manoel, vindo do termo de Itambé como criminoso pronunciado ; e Joanna do Espirito-Santo, alienada, até que seja transferida para o Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do Recife, Ricardo José de Sant'Anna, Aniceto José de Araujo e Antonia Francisca do Espirito-Santo, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, José Leandro de Miranda, João Francisco da Silva e Elias da Costa Leite, por disturbios.

A' ordem do 1º districto de S. José, Gabriel Francisco de Souza, Cosme Vicente dos Santos e Eusebio Manoel da Assumpção, por disturbios.

A' ordem do de 2º districto da Boa-Vista, Manoel Ferreira da Cunha e Simplicio José Teixeira Villas-Boas, como vagabundos.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Antonio Isidoro de Sant'Anna, por crime de ferimentos.

No dia 16 :

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Luiz da Paz, Tranquillino Travasso de Arruda, José Augusto da Costa, Eusebio Pereira da Silva e João Felix Cantalice do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, José do Carmo e Silva, Sabino da Silva Guimarães, Manoel Benedicto Ferreira, Valeriano Raphael dos Reis e Valeriano Jacintho Jorge, como vagabundos.

A' ordem do da Magdalena, João Barbosa, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

Commando das Armas

De ordem de S. Exc. o Sr. general commandante das armas, é chamado a secretaria militar o Sr. alferes ou sargento João Gonçalo de França, que durante a guerra do Paraguay esteve em Corrientes fabricando cartuxos para o exercito, e finda a guerra veio para esta provincia.

Se nella não estiver e alguem tiver noticias delle, roga que se dirija a mesma Secretaria para dar informações. Declara-se que o alferes ou sarjento acima mencionado é casado com a correntina Maria de la Cruz Martinez.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 17 de novembro de 1884.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda.
Coronel secretario.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 15 DE NOVEMBRO

Manoel Joaquim Pessoa.—Satisfaça a 2ª secção.

Ferreira Cascão & Filhoa.—Indeferido em face da informação.

— 17 —

João Baptista Pinheiro e José Ferreira & C.—Informe a 1ª secção.

B. A. Soares Leite e Antonio de Silva Ferreira.—A' 1ª secção para os devidos fins.

João Paes de Oliveira.—Informe a 2ª secção.

Fernandes & C.—Sellado terá despacho.

José Manoel de Sá.—Certifique-se o que constar.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—CORTE, 8 de novembro de 1884

SUMMARIO:—*Partida de SS. AA. para S. Paulo.—A comitiva que levam.—Sua chegada áquella provincia.—O engenho central de Lorena.—As graças concedidas aos emprezarios.—Diverso procedimento com os agricultores de Pernambuco.—A estada dos principes em S Paulo.—A fabrica de ferro de Ypanema.—Suas vantagens futuras.— Porque a princeza Imperial visita as provincias.—Vantagens d'ahi resultantes para a futura Imperatriz do Brasil.—O processo sobre o assassinato de Apulcho de Castro.—A defesa apresentada pelo advogado dos officiaes.—Os candidatos de ambos os lados pelos districtos da corte.*

No dia 5 do corrente, em trem especial, partiram SS. AA., a Sra. condessa d'Eu e o principe seu esposo, para a provincia de S. Paulo, onde devem demorar-se até 26, dia em que tomarão em Santos o vapor que os ha de levar ao Paraná, e depois á Santa Catharina, de onde terão de seguir para o Rio Grande, a 10 de dezembro proximo, pouco mais ou menos.

Os tres grandes jornaes desta capital, o do *Commercio*, a *Gazeta de Noticias* e o *Paiz*, que mandaram *reporters* acompanhando os principes em sua viagem, dão-nos diariamente, quer em telegrammas, quer em cartas noticiosas, conta dos lugares a que chegam SS. AA., o que ahi fazem, onde comem e pernoitam, as igrejas em que ouvem missa, ou fazem simplesmente oração e finalmente as manifestações e obsequios que recebem. No dia em que d'aqui partiram SS. AA., que levam comsigo os dous principes seus filhos, acompanhados do respectivo aio, o Dr. Ramiz Galvão, e de cuja comitiva fazem parte a Sra. viscondessa de Suruhy, como dama, e seus dous filhos, general Miranda Reis, veador, e a familia do referido Dr. Ramiz Galvão, chegaram por volta das 2 horas da tarde á Lorena, onde tinham de ver trabalhar o engenho central alli inaugurado á 4 do passado mez, e hospedaram-se no palacete do Sr. Visconde de Moreira Lima, recentemente elevado a esse titulo por ser presidente e o mais influente accionista da empresa que, com garantia de juros levou a effeito esse melhoramento.

E em parentheses seja dito que como esse cidadão, outros foram tambem agraciados com titulos e condecorações todos por serem accionistas da empresa, menos um que teve o habito da Rosa por ser simplesmente engenheiro ou conductor das obras. O *Brasil* occupou-se com o caso, achando que a prodigalidade com que foi aberto o cofre das graças, em favor dos interessados em uma empresa que, antes de tudo, teve o cuidado de salvar a renda dos seus capitaes com a garantia de juro por parte do Estado ; teve menos por fim animar o espirito da associação, de que fortalecer a titubiante confiança do eleitorado da localidade no candidato governista, o Sr. Homem de Mello; acrescendo que o apparente interesse manifestado pelo Sr. ministro da agricultura em prol da empresa, indo assistir á *botada do engenho*, para annunciar as graças com que tinham de ser distinguido os promotores da idéa, ou que taes podessem ser qualificados, ainda mais confirmava semelhante supposição.

Não sei se o *Brasil* tem ou não razão; é sestro de todas as folhas oppcsicionistas verem motivo de politica em actos taes, praticados pelo governo, muitas vezes na melhor intenção. Noto, todavia, que ahi em Pernambuco, muito antes de andar o governo a fazer concessões de engenhos centraes, o que não tem deixado de ser uma boa prebenda dada a amigos, que com ella tem especulado, já havia proprietarios ruraes, que tinham montado em seus engenhos apparelhos modernos dos mais aperfeiçoados, pondo em pratica o processo da fabricação adoptado nos engenhos centraes, sem pedirem garantia de juros e sem, pelo menos, isenção de direitos para o material importado. A esses o nosso governo nunca mandou, siquer um—*Deus te guarde*—como recompensa ou animação aos seus louvaveis emprehendimentos! Fecho o parenthesis.

De Lorena seguiram SS. AA. no dia seguinte para S. Paulo, (isto é, para capital, porque na provincia já estavam) onde chegaram ás 5 horas da tarde, sendo recebidas pelo presidente e demais autoridades, musica, povo, festança etc., indo hospedar-se em casa do visconde de Tres Rios. Mal tinham ahi chegado, quando desabou sobre a cidade um furioso temporal, com chuva de pedras, que estragou telhados e jardins, e alagou as ruas.

Se o Sr. conde d'Eu, não tivesse outro fim nessa sua viagem, senão o de uma commissão militar, nas provincias de S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio-Grande, indo incumbido, em sua qualidade de marechal do exercito, segundo nos disse o *Diario Official*, de inspeccionar e verificar não só o estado das forças existentes nas mesmas provincias, como os estabelecimentos militares e depositos que ahi existem ; muito pouco tempo teria elle de demorar-se em S. Paulo, onde apenas ha uma companhia fixa de infantaria e outra de cavallaria, 109 praças ao todo e um insignificante deposito de artigos bellicos.

Mas o principe tem de visitar a fabrica de ferro de Ypanema, que, com quanto não pertença mais ao Ministerio da Guerra, como d'antes, e sim ao da Agricultura, é um estabelecimento para o qual não póde a administração da guerra deixar de olhar com interesse, e tambem o da marinha. Montada aquella fabrica como deve sel-o, é alli que no futuro—futuro remoto, é verdade, terão de ser fundidos os canhões e todo o material de guerra de que precisarmos.

Nessa visita, deve acompanhar o Sr. Conde d'Eu e a Srª Condessa, o Sr. Carneiro da Rocha, que tem de seguir d'aqui amanhã para S. Paulo De volta de Ypanema, SS. AA. percorrerão as estradas de ferro da provincia ; estacionarão em algumas das cidades mais importantes ; procurarão informar se de suas necessidades, assim como conhecer os lugares em que se observa mais desenvolvimento; visitarão os estabelecimentos industriaes dignos de serem conhecidos, e por fim desceráo no dia 25 por Santos. Esse é o itinerario que as circumstancias, aliás, podem modificar. Como se vê, pelo começo dessa viagem ás provincias do sul, que será seguida de outras as demais provincias, conforme nos annunciou tambem o mesmo *Diario Official*, ella muito pouco tem de militar e interessa menos a administração da guerra que o principe parece representar, do que á futura imperatriz do Brasil, a quem muito importa ir desde já conhecendo as provincias, as condições de cada uma dellas, as suas necessidades, e até mesmo a tendencia de espirito predominante nellas, tornando-se assim pessoalmente conhecida da nação a que será chamada a governar mais tarde ou mais cedo.

O imperador está ainda forte e robusto ; mas ninguem tem a vida em suas mãos, e elle melhor do que ninguem comprehende quanto interessa á sua dynastia que, quando sua augusta filha for chamada a substituir-lhe no governo, se ache habilitada a exercel-o com conhecimento proprio dos diversos membros deste vasto corpo, chamado imperio do Brasil,—diversos, variados e tão differentes em alguns pontos, que não parece parte do mesmo todo. E' de suppor, por tanto, que é o imperador quem aconselha essa viagem e as que se hão de seguir; eu o creio, pelo menos.

— Tendo-lhes dado noticia do começo do processo instaurado aos officiaes por causa do assassinato de Apulcho de Castro, não tenho tido mais opportunidade de fallar-lhes do andamento que tem tido o mesmo processo, por que, tendo sido terminado o interrogatorio das testemunhas perante o juiz substituto, e subindo os autos ao juiz que tem de proferir o despacho de pronuncia, ou não, o Sr. Serafim Barretto, genro do Sr. Paranaguá, nada tem elle resolvido.

Dizem-me, que a vista dos depoimentos, o juiz não deve ter o menor escrupulo em julgar a denuncia improcedente.

O advogado dos officiaes o Sr. Sezinando Nabuco, com declaração do Sr. Octaviano de que « subscreve no perfeito trabalho do seu distincto collega », acaba de publicar a defeza que apresentou no summario da culpa. E' trabalho que não deixa de ter merito, escripto em linguagem e elegante, estylo correcto; mas não de difficil elaboração, pelo que fica dita. A defeza tornou-se facil.

Concluindo a demonstração de que não são os officiaes accusados os rsponsaveis pelo *incidente* de 25 de outubro, pergunta o illustre advogado, para terminar :

« Quem então o autor do crime?

« A prova está nos autos. A multidão.

« Esta entidade real e effectiva—porém anonyma e impalpavel—composta de innumeras victimas—atassalhadas na dignidade de pai, na honestidade da esposa, na castidade das filhas, na reputação e honra do cidadão.

« Só a multidão mata assim, desesperada e inconsciente, sem piedade e sem compaixão.

« Não é dado calcular os destroços de iras desencadeadas.

« Todas as catastrophes se assemelham. Se aquella morte fosse natural, ou ignorada, o *Corsario* reappareceria mais ousado, mais impudente e mais desapiedado.

« Os miseraveis do *Corsario* sobreviveriam a Apulchro de Castro. Como a serpente de Lerna, a cabeça lhe renasceria.

« O *Corsário* foi aniquilado pelo aparato aterrador e pelas consequencias funebres do acontecimento de 25 de outubro. Do grande mal sahio este grande bem.

« Em conclusão: os accusados, depois de tanto incommodo e tanto vexame, ficaram altamente compensados, se defendendo-se da gratuita accusação que lhes é intentada, conseguirem da magistratura brasileira ampla justificação do exercito nacional. »

—A laboriosa questão de escolha do candidato que deve ser apresentado pelo 1º districto da corte, ainda não está terminada, nem pelo lado dos conservadores, nem pelo dos liberaes. Aquelles devem ter amanhã uma magna reunião, para chegarem a uma decisão, que tem sido por demais adiada, talvez para converterem o candidato que tem de ser apresentado, o Sr. Ferreira Vianna, que até poucos dias ainda declarava que não se apresentaria.

Os liberaes, em uma reunião de delegados das freguezias em casa do Sr. Leão Velloso, ha tres dias, resolveram *por maioria* diz a acta publicada nos jornaes, apresentar o Dr. Valdetaro, chefe politico na freguezia de Lagôa, visto ter o Sr. Freitas Coutinho desistido de sua candidatura, attento o seu máo estado de saúde. No dia seguinte, porém, appareceram varios chefes de outras freguezias, protestando contra a deliberação daquella reunião, para que não foram convidados, e não se conformando com a apresentação do Sr. Valdetaro.

Por sua parte, o Sr. Baptista Pereira protestou do mesmo modo, declarando que mantem a sua candidatura. Outro tanto acaba tambem de fazer o Sr. Mello Barreto, que só havia retirado sua candidatura para não prejudicar a do Sr. Freitas Coutinho. Ha ainda um candidato liberal, o Sr. Pessolo, actual vereador.

Tantos de um lado, e tão poucos de outro!

Tambem amanhã deve ficar assentado o candidato conservador pelo 3º districto. Pelo 2º é o Sr. Fernandes de Oliveira, ex-deputado. Naquelle disputam pelo lado liberal os Srs. Bezerra de Menezes ex-deputado, e Alberto Brandão, que já foi um competidor na eleição passada, com auxilio do Sr. Octaviano.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE NOVEMBRO DE 1884

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

Os paquetes inglezes *Trent* e *Valparaizo*, e os nacionaes *Bahia* e *Principe do Grão Pará*, todos chegados do sul, trouxeram as seguintes noticias, e mais as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*.

Pacifico

Datas telegraphicas até 31 de outubro :

O coronel Heredia, que era o principal sustentador da resistencia de Trujillo, foi ferido, feito prisioneiro pelas tropas iglezistas e afinal morto pelas sentinellas na occasião em que procurava evadir-se.

A população do departamento de Santa levantou-se a favor de Iglesias e depoz os cabecilhas revolucionarios.

José Maria Frias, sub-prefeito cacerista de Torma' foi capturado em Pampas.

Caceros foi proclamado presidente da republica en Arequipa.

O general Canevarro, cacerista, não quiz aceitar a chefia superior que lhe foi offerecida e retirou-se para a Bolivia.

— Falleceu em Lima o chefe das forças revolucionarias, coronel Miro Quesada, que havia sido ferido em Trujillo.

Varios diarios de Lima pedem a amnistia para os implicados na defeza de Trujillo.

Iglezias pretendia occupar Ayacucho e Cuzco com uma divisão de 2,000 homens, que havia sahido de Ica ás ordens do coronel Vento.

O general Camacho renunciou o cargo de ministro plenipotenciario da Bolivia no Chile.

Rio da Prata

Datas de ambas as capitaes até 1 de novembro :

O governo argentino sanccionou o projecto da secção hypothecaria no Banco Nacional, por meio da emissão de letras.

As folhas officiaes de Entre-Rios dão como certa a candidatura do deputado Zeballos para governador da provincia de Santa Fé, parecendo assim indicar accordo entre o candidato e o general Racedo, governador de Entre-Rios.

A legislatura provincial de La Plata approvou definitivamente a cessão de Flôres e Belgrano ao governo nacional para serem federalisadas.

A camara dos deputados nacionaes autorisou a directoria da via-ferrea de Campana ao Rosario a prolongal-a até Sunchales.

Approvou tambem o projecto de emprestimo municipal, supprimindo, porém, a parte relativa á construcção de um boulevard. Suppunha-se, entretanto, que o senado insistirá no seu projecto primitivo, e que, reunidas as duas camaras, o dito projecto será approvado por dous terços dos votos.

A municipalidade da capital pretendia fazer por conta propria a illuminação da cidade, com o que contava economisar 30 %.

Os Orientaes desterrados em Entre-Rios apresentaram-se perante a Côrte Suprema de Justiça, demandando o governo pelos prejuizos que soffreram.

O *Mensageiro*, do Rosario, assegura que o coronel Iriondo estava mobilisando a guarda nacional da colonia Esperança.

— O *Siglo*, de Montevidéo, diz que o governo oriental não aceitou uma proposta financeira de Verragando, relativa ao levantamento de novo emprestimo pelo *Bureau d'Escomptes* de Pariz em substituição do contratado em Londres com os Srs. Thompson Bonar & C. para a unificação da divida nacional.

Constava que Verragande ia fazer a mesma proposta ao governo argentino.

Na povoação de Federação um temporal, acompanhado de chuva de pedra, destruio cerca de 60 casas, muitas familias ficaram na miseria, e a colheita quasi totalmente perdida.

Rio Grande do Sul

Datas até 1 de outubro :

Deu-se no dia 30 do corrente um caso fatal, que é assim narrado pelo *Diario do Rio Grande* :

« Henrique Caetano de Azevedo, proprietario da venda sita á rua dos Andradas, esquina da praça Conde d'Eu, viuvo, de 25 annos, poz termo á existencia disparando um tiro de pistola sobre o peito.

« Henrique perdeu sua esposa ha pouco tempo, e tendo hontem ido pela manhã ao cemiterio em companhia de seus parentes disse, ao apontar para uma catacumba que se acha aberta e por cima da que estava sepultada sua esposa :—Quero que meu corpo vá para alli, junto á minha mulher.

« Ao que lhe responderam que se deixasse de tolices e que não pensasse em tal.

« Henrique retrucou dizendo que se queria matar.

« Os parentes, ao que se deprehende, tomaram como simples gracejo aquella narração de Henrique.

« Voltaram todos para casa, e Henrique sempre inquieto permanecia com a idéa de matar-se, recusando-se até a jantar.

« Os parentes instavam com Henrique para que comesse e se deixasse de pensar em cousa tristes ; mas, ao sentarem-se á mesa para jantar Henrique não accedendo ao referido convite, ficou passeiando na varanda da casa, de onde momentos depois, ouvio-se a detonação de um tiro.

« Henrique estava morto !

« Não se sabe o motivo que levou aquelle infeliz moço a pôr termo á sua existencia,

« Deixa na orphandade dous filhinhos.

« A autoridade tomou conhecimento do facto mandou proceder a auto de corpo de delicto, sendo perito os Srs. Drs. Pio Angelo da Silva e Amancio Caldas. »

Constava ao *Diario de Pelotas* terem sido presos nas Pedras Altas dous membros da quadrilha de Juvencio Pereira, e que energicas providencias teem sido tomadas, sendo de esperar que em breve fique exterminada na serra dos Tapes quadrilha de Juvencio que tanto terror alli es causando.

Segundo refere o *Cruzeiro do Sul* de Bagé, um grupo de bandidos ao mando de Juvencio Pereira assaltou a casa do fazendeiro Cacimbinhas Israel Fagundes, sem resultado, porque os moradores da fazenda trancaram-se no interior da mesma.

Ainda a mesma quadrilha, no dia 19, foi a casa do sexagenario Zeferino Faria a quem ameaçou de pistolas engatilhadas

Acudio a mulher deste, porém tambem ameaçada e, para livrar Faria de morte certa, entregou-lhe uma bolsa contendo cinco contos de réis em varias especies.

Santa Catharina

Datas até 5 de novembro :

As noticias são de interesse local.

S. Paulo

Datas até 10 de novembro :

Encerraram-se á 8 os actos academicos do corrente anno.

— Publicou-se no dia 8 á tarde o primeiro numero do *Diario Popular*, do qual é redactor responsavel o Sr. Dr. A. de Campos.

— Todas as folhas da capital prestaram homenagem ás virtudes do Barão de Monte-Mór que, falleceu a 7 na cidade de Campinas. Foi cidadão muito venerado e prezado, tendo-se distinguido por sentimentos humanitarios e prestado serviços relevantissimos á Santa Casa da Misericordia de Campinas. Era abestado fazendeiro do municipio.

Na mesma cidade de Campinas foi dado á sepultura ás 4 horas da tarde de 7 o cadaver do venerando Visconde de Indaiatuba, tendo sido o feretro carregado á mão até a nova matriz onde

MUTILADO

ILEGÍVEL

houve encommendação solemne. Sobre o feretro foram collocadas diversas corôas, sendo muito concorrido o sahimento. Da igreja para o cemiterio foi carregado o caixão por colonos da fazenda *Sete Quedas*, fundada e mantida pelo illustre ancião.

Rio de Janeiro

Datas até 11 de novembro:

Além do que consta da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*, pouco mais dizem as folhas.

— Sobre a viagem de SS. AA. Imperiaes, escreveu o correspondente do *Jornal do Commercio*:

« S. Paulo, 7 de novembro, 10 horas da noite.—Pouco ha que referir hoje acerca da viagem de SS. AA. Imperiaes. O Dr. Joaquim Seabra, engenheiro chefe da estrada de ferro Mogyana, foi recebido ás 9 da manhã pelo Sr. Conde d'Eu, afim de combinarem na viagem ao interior da provincia. Ficou mais ou menos assentado o seguinte itinerario, que provavelmente não será realisado no todo: dia 10, partida para Ypanema; 11, para Tieté e volta para Ypanema; 12, S. Paulo; 13, Itú e Campinas; 14, fazendas de Santa Gertrudes (propriedade do Sr. Conde de Tres-Rios) e de Ibicaba, propriedade do Sr. commendador José Vergneiro; 15, volta a Campinas. Depois de 15 effectuar-se-ha uma excursão pela estrada de ferro Mogyana, parando-se talvez na casa do Sr. coronel Guedes, em Mogymirim.

« Suas Altezas foram hoje ao Passeio Publico, mas não lhes permittio o intenso calor longa visita. A's 6 1/2 horas da tarde receberam o presidente da provincia, varias outras autoridades, e numerosas pessoas de todas as classes.

« A formatura dos bacharelandos da Faculdade de Direito tem motivado mostras de regosijo: bailes e jantares.

« Chegou-nos hoje da cidade de Campinas, e causou aqui geral consternação, a noticia da morte do Visconde de Indaiatuba. Paulista benemerito e homem muito estimado, Joaquim Bonifacio do Amaral, 1.º Barão e 1.º Visconde de Indaiatuba, contava 68 annos de idade e exerceu varios cargos da publica administração. Falleceu na cidade de Campinas, hontem, ás 8 horas da noite, após quatro dias de traiçoeira enfermidade.

« Foi o Visconde de Indaiatuba um dos fazendeiros que mais se esforçaram pela introducção de braços livres nesta provincia, tendo fundado e mantido duas colonias agricolas, uma na proximidade de Campinas, a que deu o nome de Sete-Quédas, e outra na visinhança da cidade do Amparo.

« *São Paulo, 8 de novembro.*—Foi dia cheio o de hoje. Suas Altezas fizeram diversas visitas. Por obsequiosidade do Sr. commendador Antonio Gonçalves Pereira, director da companhia Carris-Urbanos, foi-lhes offerecido um carro elegantemente ornado, no qual Suas Altezas sahiram a passeio. No trajecto visitaram a livraria Garraux, que occupa predio proprio, e em seguida o Grande Hotel, verdadeiro hotel de primeira ordem. D'ahi seguiram Suas Altezas a visitar a lythographia do Sr. Jules Martin, introductor da zincographia do Brazil; deste systema mostrou o introductor diversos trabalhos a Suas Altezas, offerecendo-alguns.

« No mesmo carro foram Suas Altezas até Tabatinguera, arrabalde de onde se descortinam interessantes panoramas, e na volta visitaram a Faculdade de Direito, sendo recebidos á porta do edificio pela corporação docente. Depois de percorrerem varias dependencias do edificio assistiram Suas Altezas ao acto do alumno Antonio Chrispiniano Freire e a collação do grão de bacharel ao mesmo alumno e a outros cinco. Finda esta ceremonia viram Suas Altezas as obras que estão sendo feitas no antigo convento ao lado da Faculdade, retirando-se depois disto bem como os principes do Grão-Pará e D. Luiz, que acompanhados por seu aio, o Sr. Dr. Ramiz Galvão, e pelo professor Stohl, tinham ido tambem visitar a Faculdade.

« Visitaram em seguida Suas Altezas os edificios da Camara Municipal e da Assembléa Provincial e o palacio da Presidencia. Recolhendo-se á casa do Sr. Conde de Tres Rios, onde se acham hospedados, sahiram após curta demora para visitar o estabelecimento de flores, pertencente ao Sr. Eugenio Joly.

« A' noite dignaram-se Suas Altezas de receber a Camara Municipal, a officialidade do corpo de permanentes e outras pessoas. Amanhã visitarão o Seminario Episcopal e a Misericordia, assistindo ao *Te-Deum* que, em acção de graças pela vinda de Suas Altezas, será celebrado na cathedral. A' noite assistirão ao espectaculo no theatro de S. José, e na manhã de segunda-feira partirão para a fabrica de S. João de Ipanema. Annuncia-se que, na terça-feira, regressarão para esta cidade, S. A. a Princeza Imperial e seus filhos, emquanto S. A. o Sr. Conde d'Eu irá a Tieté e d'alli a Capivary.

« Vai ter S. Paulo sua exposição. A principio fixada para 25 de dezembro, acaba de ser adiada para 25 de janeiro, afim de que, mais rica, possa offerecer os elementos necessarios á representação da provincia na exposição internacional de Antuerpia. Será organisada e dirigida a exposição paulista, primeira que se realiza nesta provincia, pela Associação Commercial e Agricola, para cujo patriotico zelo appellou o Sr. Dr. Almeida Couto, na fórma das recommendações recebidas do governo imperial, invocando ao mesmo tempo o concurso das municipalidades. A Companhia Paulista já se offereceu para transportar gratuitamente os productos que pela sua rêde de viasferreas vierem para a exposição, e, póde assegurar-se que a festa será digno do espirito emprehendedor de S. Paulo e de sua riqueza. Seria não fazer justiça ao espirito paulista manifestar qualquer receio a respeito da execução do projecto.

S. Paulo, 9 de novembro, meia noite.—Depois de terem ouvido missa no velho convento da Luz, cuja igreja se acha em reparações, foram Suas Altezas Imperiaes visitar o hospital da Santa Casa de Misericordia. Não está ainda concluido o importante edificio. As obras feitas, porém, permittiram abrir desde Agosto o hospital, com cinco enfermarias que podem ao todo conter 150 leitos, bem como a parte reservada para a administração e para as dependencias do serviço das enfermarias. A capella acha-se estabelecida provisoriamente em um dos pavilhões destinados aos doentes, cujo numero é actualmente de 110. Os pavilhões são separados entre si por áreas ajardinadas, formando outros tantos edificios independentes, banhados de ar livre por todos os lados, e ligando-se apenas pela extremidade á construcção geral. A communicação entre os pavilhões e os demais compartimentos do edificio é servida por uma galeria abobadada de estylo gothico e por arcarias que dizem para um grande pateo interior onde terá de ser construida a capella. A distribuição de agua e de gaz é feita com profusão, não havendo compartimento que não tenha agua e luz.

A administração do hospital acha-se a cargo do provedor o Revd. arcipreste Dr. J. J. Gonçalves de Andrade, que por muitos esforços tem concorrido para a construcção do edificio, sendo acompanhado na commissão de obras pelos Srs. conselheiro Joaquim Ignacio Ramalho, Dr. Clemente Falcão Filho, coronel Antonio Prevost Rodovalho e Dr. Eleuterio da Silva Prado. O director das obras é o Sr. engenheiro-architecto Luiz Pucci.

A' 1 hora da tarde assistiram Suas Altezas na cathedral ao solemne *Te-Deum* cantado em acção de graças por sua chegada a esta capital, visitando em seguida os augustos principes o museu do Sr. coronel Joaquim Sertorio, que, com esforços perseverantes e intelligentes, tem collegido numerosos productos dos tres reinos, pondo na organisação e na guarda das suas collecções o zelo que faltou á conservação das antigas collecções outr'ora existentes no palacio da presidencia, e das quaes não ha noticia. O Sr. Joaquim Sertorio está disposto a franquear o seu museu ao gozo publico e merece louvor por isso.

« Tambem visitaram Suas Altezas o seminario episcopal, que hoje completou 28 annos de existencia. Graças á obsequiosidade de pessoas estimavel pude obter informações ácerca desta importante casa de instrucção que tantos homens uteis tem dado á religião e á patria. O seminario episcopal de S. Paulo tem visto sahirem de seu seio tres bispos, um vigario geral, muitos conegos, e, entre os seculares que alli cursaram disciplinas preparatorias, contam-se lentes das nossas faculdades, altos funccionarios da administração, magistrados e representantes da provincia e da nação.

« O seminario episcopal de S. Paulo representa extraordinarios esforços de um homem alquebrado pelos annos, mas cheio de fé inquebrantavel. Foi a preoccupação constante de D. Antonio Joaquim de Mello desde o momento em que se vio collocado á frente dos destinos da diocese de S. Paulo. O illustre prelado, sentindo a necessidade de reformar o clero, que dirigia, lembrou-se de que o meio era a fundação de uma sementeira onde os jovens aspirantes ao sacerdocio estivessem ao abrigo das mundanidades. A idéa teve effeito.

Em 1856, a 8 de novembro, o seminario episcopal foi aberto com cerca de 40 alumnos e sob a direcção de religiosos capuchinhos francezes mandados pelo Papa Pio IX. Homens verdadeiramente notaveis pelas suas virtudes e pelos seus conhecimentos, deram impulso e feliz direcção á educação e instrucção do novo clero. Até hoje recordam-se com veneração e saudade os nomes de Frei Eugenio, Frei Firmino, Frei Francisco e outros.

« Actualmente uma das maiores notabilidades scientificas que occuparam as cadeiras magistraes do seminario, alli se acha de visita, deixando ainda desta vez uma lembrança de sua passagem em um complicadissimo trabalho de *gnomonica*. Este homem sabio é Frei Germano d'Anneci, habitante de Uberaba, de quem tanto fallam as cartas dessa cidade publicadas no *Jornal*. Não tem escripto livros, mas nenhum naturalista atravessou a provincia de S. Paulo que não ficasse conhecendo e admirando a sciencia envolta nas dobras do humilde habito franciscano. Ninguem o consultou em questões de mathematicas, de astronomia e ainda de sciencias naturaes que não se retirasse esclarecido e satisfeito.

« A lembrança que Frei Germano deixou no seminario é o relogio solar retocado e consideravelmente aperfeiçoado por elle. Occupa uma parede do pateo interno do seminario, importante trabalho feito pelo mesmo Frei Germano em 1859.

« Ha na provincia de S. Paulo muitos trabalhos deste genero feitos pelo sabio capuchinho, mas a casa, onde elle leccionou por mais de 20 annos, guarda o de maior perfeição, sendo talvez o unico de taes proporções no Brasil e um dos mais complicados e mais exactos entre os conhecidos. Acha-se em posição vertical, traçado em uma parede que tem 5º 50' de declinação para léste, com 13 metros de altura sobre 8 de largura. O *gnomon*, ponteiro ou *stylo*, marca no quadrante as horas, meias horas e quartos. Além do tempo verdadeiro marca, sobre uma curva de 9 metros de comprimento, o tempo médio. Esta curva, cujo comprimento, em razão da latitude do lugar, devia ser quasi ingnita, fica interrompida nas proximidades do solo e é recolhida e terminada em um plano horizontal, formado por uma taboa de marmore semi-circular.

« O *gnomon* ainda marca sobre o meridiano os dias da entrada do sol nos signos do zodiaco, os quaes se acham desenhados sobre a pareda. Os mezes e os dias acham-se escriptos de modo a poder-se acompanhar o movimento apparante do sol. Foram traçadas a equinoxial e as curvas indicadoras do caminho do astro no solsticio, 21 de junho, e nos dias que correspondem aos signos zodiacaes de Geminis a Leo e de Taurus a Virgo. Os meridianos das ilhas Marquezas, S. Francisco, Nova-Orleans, Lima e Matto Grosso, Bagdad, S. Petersbourg, Roma, Paris, Lisboa e Ilha das Flores tambem estão collocados na hora relativa ao meridiano desta cidade. No pedestal que sustenta o plano horizontal acham-se os antipodas—Ilha Rasa—e marca-se a meia noite nas ilhas—Arron-Oceania. E' um trabalho que merece ser visitado, porque na posição em que se acha a parede attendendo-se á complexidade dos calculos são para admirar a paciencia e a sciencia do seu autor, Frei Germano d'Annecy.

« Ha cerca de seis annos passou o seminario a ser dirigido exclusivamente por padres nacionaes (o contrario exactamente do que o Sr. Bispo do Rio fez ao seminario de S. José), já preparados no estabelecimento, que não tem deixado desmerecer a segunda phase desta casa. E' hoje seu reitor o conego João Alves Coelho Guimarães, penitenciario da sé cathedral. O corpo docente compõe-se de 22 professores, quasi todos ainda jovens e por isso capazes de supportar o peso da distribuição do ensino secundario e superior a mais de 300 alumnos internos.

« O edificio está collocado em um dos mais pittorescos arrabaldes da Paulicéa. Fica em frente do passeio publico. E' vasto e com grandes accommodações. Nota-se que o plano de sua construcção não foi concebido nem executado por profissionaes. Faltam-lhe belleza architectonica e melhor distribuição dos compartimentos á vista do fim a que foi destinado. Entretanto, o asseio, os cuidados da administração, a muita luz e o facil renovamento de ar constituem na uma casa de excepcional salubridade. A não ser a morte do Rev. padre Avelino Marcondes, fallecido de uma scirrhose do figado, ha mais de vinte annos não se tem dado alli casos fataes de enfermidade.

« O seminario maior acha-se separado do menor pela capella, onde se praticam os actos religiosos da communidade.

« E' esta a unica parte do edificio construida com arte e gosto.

« Em sua visita foram recebidos Suas Altezas no pateo, onde se acha o relogio solar, pelos alumnos, que, enfileirados, corresponderam com enthusiasmo ao viva que levantou um delles: *Vivam SS. AA. Imperiaes*.

« Percorrendo as dependencias, Suas Altezas dirigiram-se aos jardins do seminario, indo até o fundo onde ainda se vê uma columna de pedra que ornamentava uma pequena casa onde Frei Germano fazia observações meteorologicas e estudava. Violento tufão arrasou a casa mas não conseguio destruir a columna de pedra que serve para attestar aos visitantes o amor á sciencia daquelle velho e sabio capuchinho.

« Dessa eminencia assistiram Suas Altezas a um combate entre dous corpos de alumnos, representando dous exercitos em pé de combate, o francez commandado pelo alumno Silvano Cesar de Mattos e o prussiano pelo alumno Octavio Antetonio da Costa. O combate travado com toques de clarins, musica e bandeiras desfraldadas e bolas de panno, acabou por dar a victoria ao corpo francez, indo o vencedor depôr as mãos de S. A. a Sra. Princeza Imperial o resultado desse trabalho aos gritos de *Viva a França, viva o corpo francez*.

« Foi passa-tempo que a todos agradou.

« As 6 1/2 horas da tarde dignaram-se Suas Altezas de receber diversas pessoas e corporações e ás 8 da noite achavam-se no theatro, onde assistiram ao espectaculo dado por uma companhia infantil. No fim do 2º acto pronunciou o Sr. conselheiro Leoncio de Carvalho um discurso que terminou por vivas a SS. AA. Imperiaes.

« Não fecharei esta sem pedir-lhes que declarem chamar-se Joaquim Miguel Ribeiro Lisboa, não Joaquim Seabra, o engenheiro chefe da estrada de ferro Mogyana, recebido na manhã de 7 pelo Sr. Conde d'Eu, para combinar no itinerario da sua viagem ao interior da provincia. A manhã conto escrever-lhe de Ipanema.

« S. João de Ypanema, 10 de novembro. — SS. AA. Imperiaes, com os principes do Grão Pará e D. Luiz, aqui chegaram hoje. Visitaram officinas e a escola da fabrica de ferro. A Sra. Princeza com os filhos, regressa amanhã para a capital da provincia, e o Sr. Conde d'Eu seguirá para Tieté, e d'alli para Capivary, onde a Sra. Princeza Imperial, com os filhos, irá esperal-o (Estrada Ituana) na quarta-feira. »

— Sob o titulo *Impostos* sobre a viação ferrea, lemos na mesma folha de 9:

« Noticiamos vai por dous mezes, que o ministerio da fazenda declarára competir exclusivamente ao poder legislativo a faculdade de mudar imputar á conta do custeio das vias ferreas as despezas que com o pagamento de impostos effectuam as empresas de capital garantido pelo Estado. De accordo com este parecer declarou o ministerio da agricultura ao engenheiro fiscal da ferro-via de Santos a Jundiahy:

« I—que os impostos a que se acham obrigadas as empresas de viação ferrea incidem sobre os moveis a ella pertencentes e as vantagens de sua industria, e de nenhum modo poderão ser classificados na ordem dos gravames que sobre ellas pesam, e cujas despezas se consideram de custeio e são contempladas como saldo a seu favor;

« II—que, não havendo fundamento nem na lei nem nas diversas clausulas do contrato entre a mesma companhia e o governo, só o poder legislativo poderá attendel-a.

« São provinciaes os impostos de que se trata e parece-nos que, pelo menos, é duvidosa a competencia das assembléas de provincia para lançar tributos a empresas nas quaes é associado o governo geral por meio da garantia de juro que, promettida, deve de ser paga integralmente. Armazens, depositos e outras dependencias das estradas de ferro, são partes integrantes do seu mecanismo, e, assim como se tributam edificios, podem ser tributados os kilometros em trafego, trens, locomotivas, carros, vagões, etc. A competencia seria a mesma, e, como quem póde impôr na razão de um, tem virtualmente o direito de impôr na razão quintupla ou decupla, o capital garantido estaria exposto a diminuição mais ou menos forte da garantia, o que não seria justo nem leal. Felizmente são pequenos os impostos de que se trata, de maneira que a questão é mais de principios do que de interesses.

« Embora não seja applicavel á empreza de Santos a Jundiahy o regimen do decreto de 10 de agosto de 1878, que fixou as clausulas para concessão de garantia ou fiança de juro, contém o mesmo decreto disposição que cumpre tornar effectiva, pelo menos a respeito das estradas subordinadas áquelle regimen. Diz com effeito o decreto, na clausula 2ª que a fiança ou garantia de juros será paga por semestres vencidos, *livre de quaesquer impostos*, em quanto a verdade é que semelhante clausula, observada pelo governo geral, não o tem sido pelos poderes provinciaes. Pequeno ou gravoso que o imposto seja, constitue a nosso ver extorsão desde que o prestador de capital o empregou com a promessa de remuneração certa e o formal compromisso de lhe ser paga a garantia livre de quaesquer impostos.

« Não cremos que fosse cousa difficil influir o governo geral para que se não repetissem nos orçamentos provinciaes os impostos questionados, que ao todo não attingem, segundo nos informam, duas dezenas de contos por anno. Em todo o caso, a não preferir o governo este meio singelo de obviar a difficuldade, deveria obter do poder legislativo a competente autorisação, uma vez que a julga necessaria, como de feito nos parece para mandar imputar nas contas de custeio a despeza daquella origem. A clausula 10ª do decreto de 10 de agosto de 1878, especificando as despezas de custeio, não comprehende as provindas do pagamento de impostos; a razão é evidente: o regimen do decreto consagra absoluta isenção de impostos.

« Presida o maior escrupulo a concessão de garantias quando fôr tempo de as decretar. Concedidas que sejam, porém, é justo que os contratos sejam não menos escrupulosamente interpretados e executados. Se a isenção de impostos é unicamente relativa ao systema tributario do Estado, não ao das provincias, ou se esta despeza não tem de ser levada á conta do custeio, declare-se isto mesmo nos contratos com a clareza conveniente a afastar todo o pretexto de reclamações.»

— A mesma folha de 10, escreveu sob o titulo *Commissão de Açudes do Ceará*:

« No paquete *Bahia* parte hoje para a Fortaleza a commissão ultimamente nomeada para construir o reservatorio de Quixadá e as correspondentes obras de irrigação segundo os planos e plantas organisados pelo Sr. engenheiro Jules Jean Revy, chefe da mesma commissão.

« Não se demorará esta na cidade da Fortaleza senão pelo tempo estrictamente necessario á organisação do transporte do material pela ferro-via de Baturité, achando-se já no Ceará parte dos apparelhos e machinismos proprios da construcção.

« O reservatorio de Quixadá é um dos trez estudados e projectados pelo engenheiro Revy na provincia do Ceará, sendo os dous outros o de Itacolomy e o de Lavras.

« Terá a capacidade necessaria para conter na sua bacia central e nos seus 3 ramaes 140.000.000 de metros cubicos de agua, podendo esta attingir o seu volume maximo durante a estação chuvosa de annos regulares e bastando á irrigação, durante seccas prolongadas, pelo menos de 3.000 hectares de solo quasi impremiavel e inteiramente plano.

« Será situado o reservatorio no valle do Satiá. O rio deste nome nasse em um planalto, chamado Livramento, 30 kilometros acima de Quixadá, e, correndo ao longo da serra do Estevão, recebe diversos grandes tributarios ate que, 5 kilometros acima da villa de Quixadá, passa entre montanhas de rocha nua que de repente surgem valle.

« O açude ficará entre as duas cadeias de rochedos, sendo formado por uma muralha de alvenaria (barragem principal) com 415 metros de comprimento e altura maxima de 20 metros, por duas outras lateraes da altura maxima de 12 metros e por uma intermediaria da altura de 7 metros. Todas as muralhas (barragens) serão de alvenaria composta de pedra bruta e concerto com argamassa de cimento de Portland, sendo os alicerces em toda a sua extensão fundados sobre rocha viva.

« O reservatorio de Quixadá será formado por 3 reservatorios: o central immediato ás barragens com a area de 631 hectares, occupando 80.000.000 de metros cubicos de agua, e os formados pelos tributarios Riacho Verde e Caracol, empoçando..... 60.000.000.

« Completarão o systema um sangradouro com 133 metros de largura, boeiros com portas, valvulas, tubos, etc., destinados ao supprimento de agua para a irrigação, a qual se estenderá aos terrenos situados abaixo da barragem principal até a distancia de 30 kilometros.

« Esta distribuição effectuar-se-ha por meio de um canal principal e canaes secundarios, dos quaes cada proprietario, segundo o systema mais recommendavel, fará derivar canaletes (*rigoles*) que abrirá por meio de arado ou de outro modo, dando lhes a direcção que julgar conveniente a irrigação de suas plantações. Pelo supprimento pagará cada proprietario taxa proporcionada á extensão da terra irrigada.

« O Sr. engenheiro Revy, havendo visitado recentemente as obras de irrigação na Lombardia, tem por certo que o valle do Quixadá poderá tornar-se eminentemente productivo com o melhoramento projectado, offerecendo espaço para a collocação de milhares de immigrantes.

« Orçado em 1,084:000$, ao cambio par, o custo do reservatorio do Quixadá, pode a sua construcção ser obra de trez a quatro annos, se lhe forem consignados creditos correspondentes á necessaria impulsão das obras. O credito do actual exercicio é de 180:000$000.

« O Sr. engenheiro J. J. Revy, ha alguns annos residente no Brazil, durante os quaes estudou e projectou os 3 reservatorios acima mencionados, se achou ao serviço do governo da Republica Argentina em estudos hydraulicos, sendo autor de uma obra publicada em Londres no anno de 1874 sob o titulo: *The Paraná, the Uruguay and the La Plata Ecuary*.

« A realizarem-se os resultados economicos que espera do reservatorio de Quixadá, caber-lhe-ha a gloria de haver iniciado na America um melhoramento de summa importancia. Não podemos senão desejar que taes resultados se verifiquem um por um. »

Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 10 de novembro de 1884. O mercado de cambio abrio hoje com baixa de 1/16 d na taxa sobre Londres, adoptando os bancos a de 19 11/16 d. e as equivalentes sobre as outras praças.

As tabellas affixadas pelo Commercial e pelo do Commercio e as taxas no London Bank e English Bank foram as seguintes:

Londres...	19 11/16 d., a 90 d/v.
Pariz.....	484 rs. por fr. a 90 d/v.
Hamburgo	598 e 596 rs. por m., a 60 d/v.
Italia....	493 e 490 rs. por lira, a 3 d/v.
portugal...	273 e 272 % a 3 d/v.
Nova-York	2$580 e 2$570 por dol., á vista.

Os bancos inglezes retiraram-se do mercado pouco antes de 2 horas.

O movimento do dia foi pequeno sobre Londres a 19 11/16 d., bancario, e a 19 3/4 d., papel particular; e sobre França a 484 rs., bancario, e 481 rs., particular.

Na Bolsa o movimento foi pequeno.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 11,211 saccos.

Espirito Santo

Datas até 6 de novembro:

As noticias são de somenos importancia.

Bahia

Datas até 15 de novembro:

O partido conservador completara sua chapa de candidatos ao pleito do 1º de dezembro, com o nome do Dr. Aristides Augusto Milton, pelo 3º districto.

— Chegara o encouraçado *Riachuello*, que, durante sua estada no porto, fôra muito visitado.

— Lemos no *Diario da Bahia* de 9:

« O delegado da villa de Areia, em officio datado de 24 do mez proximo passado, communicou ao Dr. chefe de policia que na tarde do dia 20 de outubro, no lugar denominado Tres Lagôas, duas leguas distante da villa de Areia, travou-se uma grande luta entre João Alves de Oliveira e Antonio Amancio Gomes, da qual resultou ser este assassinado por aquelle, com uma facada nas costellas do lado esquerdo. Momentos depois João Alves suicidara-se, dando um tiro na bocca com uma pistola.

« No dia immediato (21), no lugar denominado Riacho d'Areia, duas leguas distante desta villa, o africano liberto de nome Antonio, tambem suicidou-se dando igualmente um tiro na bocca com uma espingarda, ignorando-se por ora a causa de semelhante successo.

« Foram feitos os competentes corpos de delicto e auto de perguntas, e está-se procedendo ao respectivo inquerito. »

— Lemos na folha citada de 14:

« A's 9 horas do dia 4 do corrente, na freguezia do Senhor do Bomfim da Capella Nova, do termo de Areia, deu-se um conflicto promovido por Felippe Nery Santiago, Casimiro Manoel Moreira, Justino Francisco Gabriel e Pedro de tal, os quaes espancaram a Nemezio da Silva Neves e Victor Pereira Bispo, ficando este mortalmente ferido.

« O povo d'aquella localidade, indignado com semelhante acto de selvageria, reunio-se e tratou de perseguir os aggressores. Estes occultaram-se em uma casa que foi cercada pelo povo, de onde era repellido por tiros dados pelos criminosos.

« O delegado da villa da Areia logo que teve noticia desse acontecimento fez para alli seguir parte do destacamento e chegando ao lugar, cercou a alludida casa, conseguindo effectuar a prisão de Felippe Nery, Casimiro e Justino, evadindo-se Pedro de tal.

« A mesma autoridade procedeu ao inquerito policial, na forma da lei. »

« No dia 1º do corrente, na villa de Santo Antonio de Jesus, ás 5 horas da tarde, no lugar denominado Taboleiro do Rio da Dona, estando na porta de sua casa de morada José Elias de Andrade, o irmão deste, João Neves, disparou-lhe um tiro em consequencia do qual ficou gravemente ferido José Elias.

« O delegado da freguezia procedeu a corpo de delicto no offendido e ao inquerito policial na forma da lei.

« O offensor conseguio evadir-se logo depois de perpetrar o crime. »

« Na noite de 9 para 10 do corrente foi assassinado com oito facadas, na estrada de Pirajá, o pardo João Pereira por diversos individuos moradores em Santo Amaro de Ipitanga.

« O subdelegado de Pirajá logo que teve noticia do facto dirigio-se ao lugar, procedeu ao necessario corpo de delicto, e prosegue nas diligencias policiaes, afim de serem capturados os criminosos. »

Sergipe

Datas até 8 de novembro:

Lemos na *Gazeta de Aracajú* de 1º:

« No lugar Planta, termo de Santo Amaro de Brotas, ha pouco tempo foram estaqueados um velho alcunhado Toló e dous filhos deste.

« Um dos feridos acha-se em grande risco de vida.

« O corpo de delicto revela parcialidade até ao escandalo; pois que os peritos julgaram 30 dias sufficientes para a cura, cura de quem se acha quasi no esquife que leva ao cemiterio.

« Os criminosos acham-se impunes, zombam da lei e da sociedade, e, energumenos, ameaçam novamente as suas victimas, a quem causaram grave incommodo de saúde, e a quem querem cortar o tenue e precioso fio da vida.

« Cheios de confiança, pedimos acertadas e energicas providencias ao Sr. Dr. chefe de policia para que crimes e criminosos não campêm altivos nesta provincia, d'onde a acção benefica da imprensa affastou o velho bacamarte, que, no estampido com que mandava sua bala, gritava, ha 30 annos:—Quero, posso e mando! »

— Lemos na mesma folha de 6:

Até hoje todos os empregados provinciaes estão sem receber seus vencimentos do mez passado, excepto os do Thesouro e Secretaria do Governo, conforme nos informam.

Alagôas

Datas até 16 de novembro:

Referindo-se ao funeral do Dr. José Bento Vieira de Barcellos, cujo trespasso nos foi communicado por telegramma, escreveu o *Diario da Manhã* de 14:

« Teve hontem, ás 8 horas da manhã, lugar o funeral do Exm. Sr. Dr. José Bento Vieira Barcellos, digno presidente desta provincia.

« O feretro foi conduzido em trem especial da empreza urbana, indo em 4 carros do mesmo trem e em 4 bonds, os que foram prestar a ultima homenagem ao cidadão distincto, ao talentoso jornalista, ao homem que consagrou sua vida ao estudo, manteve sempre o seu nome honrado, e foi sempre considerado pelos elevados dotes pessoaes e eminentes qualidades civicas.

« Foi um dos saimentos mais concorridos e imponentes que tem visto esta capital.

« Foi numerosa a concurrencia que affluio a esta funebre ceremonia.

« Estavam alli representadas todas as classes da sociedade; e estiveram presentes todas as autoridade judiciarias e policiaes, os chefes e empregados de todas as repartições da capital.

« Sobre o caixão foram depositadas algumas corôas.

« Fizeram as honras funebres uma guarda da companhia fixa com a banda marcial do Corpo de Policia.

« A ceremonia religiosa teve lugar na capella do cemiterio.

« O cadaver foi depositado na catacumba n. 467.

« As repartições publicas não funccionaram hontem.

« Todos sem distincção alguma têm se apressado em manifestar á illustre e infeliz familia do finado a mais sentida expressão de seu pezar por tão infausto acontecimento.»

— Assumira o exercicio do cargo de presidente da provincia, o Dr. Euthyquio Gama.

— Lemos no *Diario de Manhã* de 14:

« Ante-hontem (12) virou-se um bote do patacho inglez *Maggie*, fundeado no porto de Jaraguá, e n'elle vinham para terra, a 1 hora da tarde, o piloto John Hurley e um marujo da tripolação do mesmo patacho.

« O marinheiro foi salvo pela tripolação de um bote do lugar inglez *Jane*, surto tambem no porto de Jaraguá. O piloto não foi salvo, e até a hora em que fazemos esta noticia não tinha sido encontrado o seu cadaver.»

— Lemos no *Orbe* de 16:

« Da Imperatriz nos escrevem o seguinte em data de 5 do corrente:

« No dia 30 do mez que findou por volta de 7 horas da noite mais ou menos foi cobarde e traiçoeiramente assassinado no lugar denominado *Brenha*, do districto de Mandahú-Meirim desta villa, João Ulysses Correia Lima, pelo celebre bandido Francisco de Vasconcellos conhecido por Chico Rôla. Segundo informações que podemos colher de pessoas circumspectas alli residentes, motivam esse triste acontecimento mesquinhas questões que miseraveis intrigas aggravaram.

« O infame assassino foi preso poucas horas depois da lamentavel successo e a pouca distancia do lugar do sinistro.

« E' força confessarmos que a população desta ou daquella localidade acha-se rebellada contra o autor de tão barbaro crime; accrescendo que a parte *sensata* daquelle districto queria a punição do assassino fazendo effectiva a lei de Linch.»

REVISTA DIARIA

Acto de philantropia—Como se vê pelos documentos abaixo, que nos foram remettidos para publicar, da Secretaria da Presidencia, o honrado Sr. Colin Mackenzie, gerente e representante da *Central Sugar Factories of Brasil*, fez donativo da quantia de 1:000$ ás instituições de instrucção publica para a infancia desvalida, existente em Pernambuco.

E' um acto philantropico que realça as qualidades do digno Sr. Mackenzie.

Eis os documentos:

« The Central Sugar Factories of Brasil Limited. Pernambuco, 15 de novembro de 1884. — Illm. e Exm. Sr.—Restando me um pequeno saldo do dinheiro particular que trouxe da Europa para as minhas despezas, aproveito a occasião para remettel-o a S. Exc. com o fim de ser distribuido entre as instituições de instrucção publica para a infancia desvalida.

« Partindo no vapor de amanhã, offereço a V. Exc. o meu fraco prestimo em Londres. De V. Exc. attento, venerador muito obrigado.—*Colin Mackenzie*.—Illm. e Exc. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, digno presidente da provincia de Pernambuco. »

« Gabinete da Presidencia de Pernambuco, em 17 de novembro de 1884.—Illm. Sr.—Accuso o recebimento da carta de 15 do corrente com a qual V. S. offerece 1:000$ para ser applicado a beneficio da instrucção da infancia desvalida desta provincia.

« Agradecendo tão valioso quão espontaneo donativo, sobre-modo significativo dos sentimentos generosos e humanitarios de V. S., tenho a satisfação de subscrever-me com toda a consideração e estima. De V. S. criado muito attencioso. —*Sancho de Barros Pimentel*. »

Assumptos eleitoraes—S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia expedio hontem a seguinte portaria, regulando a distribuição dos eleitores pelas secções da parochia da Boa-Vista desta cidade:

« Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 17 de novembro de 1884.—4.ª secção.—O presidente da provincia tendo em vista o officio de hoje datado do Dr. juiz de direito do 4º districto criminal do Recife, do qual se verifica que em consequencia da revisão procedida em 1883 excede de 250 o numero de eleitores de algumas das secções da parochia do SS. Sacramento da Boa-Vista, determina de accordo com a indicação contida no citado officio e em vista do art. 94 do regulamento expedido com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881 que, embora mantido o numero actual daquellas secções e suas sédes, sejam os respectivos eleitores assim distribuidos:

« 1ª secção, tendo por séde o Paço da Assembléa Legislativa Provincial compor-se-ha de todos os eleitores do 2º districto policial e os do 1º e 6º quarteirões do 1º districto.

« 2ª secção, consistorio da matriz da Boa-Vista, compor-se-ha dos eleitores do 3º ao 7º quarteirões do 1º districto policial.

3ª secção, consistorio da igreja da Santa Cruz, eleitores do 8º ao 13º quarteirões do 1º districto policial.

« 4ª secção, consistorio da igreja de S. Gonçalo, eleitores do 14º ao 19º quarteirões do 1º districto policial.

« 5ª secção, consistorio da igreja da Soledade, eleitores do 20º ao 25º quarteirões do 1º districto policial.

« Assim fica sem effeito a portaria de 4 de outubro de 1883, relativa a supra-mencionada parochia, sem prejuizo, entretanto, do que a mesma portaria estatue quanto á freguezia de Nossa Senhora da Graça, da Capunga. (Assignado, *Sancho de Barros Pimentel*. »

Tribunal do Jury do Recife — Hontem neste tribunal entrou em julgamento o réo Manoel Rodopiano Barbosa de Santa Barbara, sentenciado militar, accusado de haver, em 12 de janeiro do anno corrente, na fortaleza do Brum, ferido levemente á Vicente de Assis Tavares, seu companheiro de prisão.

Produzio a defesa o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna e o proprio réo, que foi absolvido.

Louvavel—Passava ante-hontem em seu cabriolet, ás 2 horas da tarde, pela rua do Barão da Victoria, o Sr. Dr. Adolpho Simões Barbosa, nosso comprovinciano e medico estabelecido nesta cidade, quando vio n'um corredor um homem do povo esvaindo-se em sangue, pois fôra accommettido de uma congestão pulmonar. O humanitario medico apeou-se *incontinente* e, depois de prestar os soccorros necessarios ao homem, receitando e mandando aviar a receita, fel-o subir no seu cabriolet, mandando conduzil-o para a rua de S. João, onde reside o enfermo.

Somente depois que o vehiculo regressou é que o Sr. Dr. Simões Barbosa foi para sua casa.

E' uma bella acção esta, e registramol-a com muita satisfação.

Pantheon Dramatico — No sabbado á noite inaugurou-se no theatro Santo Antonio, esta sociedade.

Depois de occupar a tribuna o orador da sociedade, fallaram os Srs. Bilisario Pernambuco, orador do Congresso Dramatico; academico Ribeiro da Silva, orador da Distracção Dramatica Familiar; S. Teixeira, orador dos Filhos de Talma; Galdino Pio, orador da Nova Thalia: e o orador do corpo scenico do Pantheon.

Em seguida foi representado o drama em 3 actos: *A Regeneração* e a comedia em 1 acto do academico Ribeiro da Silva, *Consequencias de um rapto*.

Monte Pio Popular Pernambucano—A nova directoria desta sociedade, eleita no domingo, ficou assim composta:

Director—Joaquim Francisco Collares.
Vice-director Dr. João B. de Mello Gomes.
1º Secretario—Joaquim de Gouveia Cordeiro.
2º Dito—Henrique C. Barretto de Almeida.
Orador—Dr. Clodoaldo Monteiro Lopes.
Adjunto—José Joaquim Pereira do Rego.
Mestre de cerimonias—Anselmo Ayres de Azevedo.
Thesoureiro—Rodolpho O. Guedes de Lacerda.
Vogaes—Regino Ferreira de Carvalho, Candido José de Góes Telles, Luiz Francisco das Chagas, Manoel Gonçalves Agra, Francisco B. Carneiro da Cunha Miranda, Benjamin A. José da Fonseca.
Commissão de contas—Francisco de Paula e Silva, João Antonio Monteiro, Antonio Semiano das Merces.

Incendio.—Pouco depois das 10 horas do dia 16 do corrente (domingo) deram as igrejas da cidade signaes de incendio na parochia de Santo Antonio.

Manifestara se o fogo no predio n. 109 da rua Duque de Caxias (outr'ora do Queimado), começando na parte posterior da loja de miudezas ahi sita e pertencente aos Srs. Costa & C., e d'ahi se propagou aos predios ns. 111 e 113, n'aquelle estabelecidos Santos Selva & C., com loja de ferragens, e neste estabelecido com loja de miudezas Manoel Vieira Neves.

O incendio, em poucos momentos, tomou grande violencia. A rua Duque de Caxias ficou logo cheia de fumo e pelas portas do predio n. 109 sahiam enormes labaredas que com pouco ganharam a coberta, e tornaram o predio n'uma verdadeira fornalha.

O predio n. 109, pertencente ao Sr. capitão João Antonio de Almeida, não estava segurado. Ficou completamente destruido, bem como as mercadorias do estabelecimento, que estavam seguros na Companhia Phenix em 12:000$000.

Do predio n. 111, de propriedade do Sr. Bernardino Lopes de Oliveira, e que estava seguro na companhia *North Britisk and Mercantille*, ficou completamente estragada a coberta, soffrendo a parte posterior alguns damnos, calculando-se o prejuizo em 700$000.

Quanto ás mercadorias do estabelecimento de ferragens n'elle existente, foram em grande parte salvas do incendio, avaliando-se o prejuizo havido em 3:000$000. O estabelecimento não estava no seguro.

Do de n. 113, pertencente ao Sr. Antonio Pereira de Oliveira Ramos, soffreu apenas a coberta, avaliando-se o damno causado pelo incendio em 200$000. Não estava o predio segurado; mas estavam-n'o as mercadorias (miudezas) por 12:000$ na companhia Fidelidade; sendo que os prejuizos causados á estas pelo fogo reputa-se em 500$000.

Além desses predios soffreram damno os de ns. 115 e 117, aquelle pertencente ao Sr. Antonio Pereira de Oliveira Ramos, que o não tinha seguro, e este ultimo pertencente ao Sr. Manoel Nunes da Fonseca, que tambem o não tinha seguro.

Destes dous ultimos, o de n. 115 apenas soffreu na coberta, avaliando-se o damno em 800$000, e o estabelecimento de ferragens n'elle sito, e pertencente á Vianna Castro & C., teve poquenos prejuizos orçados em 100$000. O de n. 117 igualmente soffreu ligeiro damno na coberta, orçado em 50$000, e as mercadorias do estabelecimento de ferragens, pertencente aos Srs. Nunes Fonseca & C., alguns prejuizos, avaliados em 1:200$000. Este estabelecimento estava seguro em 8:000$000, na companhia Phenix.

Taes foram os estragos causados pelo indicado incendio, que não tomou maiores proporções, por ventura assombrosas graças á intervenção benefica dos visinhos commerciantes, que foram solicitos em prestar auxilio para sua extincção, e que logo organisaram um serviço adréde antes que chegassem as bombas dos arsenaes e as autoridades policiaes.

Estas e aquellas compareceram celeres, e as bombas, principalmente a do Arsenal de Guerra, prestaram serviços regulares. Tambem as autoridades policiaes auxiliaram os trabalhos da extincção que ficou concluido as 2 e 1/2 horas da tarde.

Ignora-se ainda como começou o incendio. Sabe-se entretanto que o Sr. Costa, estabelecido no predio n. 109, estivera até 9 horas do dia na loja, que fechara á essa hora para ir almoçar. Foi na sua ausencia que se manifestou o fogo; e então foram chamal-o os visinhos, accudindo elle promptamente, mas já encontrando uma fornalha immensa.

Foi casual o incendio? Foi proposital? Impossivel á nós é dizel-o; mas á policia cumpre indagar, e dizem-nos que ella já tem a ponta da meada. Cumpre-lhe desfial-a, e chegar ás ultimas consequencias.

Os larapios.—A acção destes *industriosos* que tudo denuncia estão encorporados em bandos ou companhias bem organisadas e dirigidas, estende-se por toda parte, pois que, na cidade como nos arrabaldes, faz-se sentir pelos seus effeitos essa acção, que vae dia á dia atterrando a população.

Hontem, pela madrugada, alguns d'elles foram ao Bongy, proximo do povoado dos Remedios, e ahi, arrombando uma das portas do estabelecimento de molhados do Sr. Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello, penetraram no interior e forçaram o Sr. Cavalcante á lhes entregar o dinheiro que tinha em casa, para o que pozeram-lhe as facas aos peitos, chegando á fazer-lhe tres ferimentos na região directa da caixa thoraxica.

Além do dinheiro os cujos roubaram diversos generos, e sahiram lepidos e frescos.

O Sr. Cavalcante foi medicado pelo Dr. Sá Pereira.

A policia, pela manhã, sempre pela manhã, tomou conhecimento do facto.

Começo de incendio.—No 3º andar do predio n. 33 da rua do Imperador houve hontem, ás 9 e 1/2 horas do dia, um começo de incendio, causado por uma criança, que brincando com phosphoros, acendeu um delles e fel-o cahir um na abertura do soalho, incendiando alguns papeis que haviam entre e mesmo soalho e o forro.

Vendo a fumaça a dona da casa pedio soccorro; e acudindo os Srs. Augusto Teixeira Lopes, José Samuel Boselho e Marcolino, estabelecido com casa funeraria ahi perto, conseguiram elles arrancar um pedaço do soalho e extinguir o fogo sem mais alarma.

Antes assim.

Será fructo de roubos?—Ante-hontem, a policia da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, por instigações de varias pessoas, foi dar busca na casa de um tal Frederico Lobato, morador nos Arrombados; e graças ás persistentes diligencias e pesquizas do cabo Felix Francisco do Nascimento Silva, foram alli encontrados 1 annel de ouro com uma pedra, um par de brincos de ouro, e um par de rosetas com brilhantes, tudo escondido entre trapos no fundo de uma panellinha de barro!

Descobertos estes objectos, e entregues pelo referido cabo ao subdelegado Lapa, que aliás não lavrou termo do *achado*, deu o mesmo subdelegado por finda a diligencia, sem que tivesse sido concluida a busca!

Por que se não concluio esta? por que se não lavrou o termo do *achado*? São perguntas que á todos accodem, e para as quaes em vão se procura resposta, á não ser esta: a policia de Olinda é toda mysteriosa.

Pense nisto o Sr. Dr. chefe de Policia.

Seis de Outubro.—Publicou-se o n. 21, de 15 do corrente, deste periodico, orgão da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco.

Afogada.—Ante-hontem pela manhã, na Passagem da Magdalena, appareceu boiando nas aguas do Capibaribe, o cadaver em putrefacção de uma mulher de cor preta, cuja identidade de pessoa não foi reconhecida. Verificou se ter succumbido a asphyxia por submersão.

O cadaver foi dado á sepultura no cemiterio da Varzea.

Em transito.—O paquete *Trent* levou para a Europa, ante-hontem, 195 passageiros, sendo 10 tomados em Pernambuco.

— O paquete *Valparaizo* levou com o mesmo destino 108 passageiros, sendo 11 tomados em Pernambuco.

Dinheiro.—O paquete *Trent* trouxe do sul para:

English Bank 100:000$000

— O mesmo paquete levou para:

Portugal 1:380$000
França £ 150
Inglaterra £ 120

— O paquete *Bahia* trouxe do sul para:

Manoel Martins Fiuza 12:000$000
Antonio José Rodrigues de Souza 1:700$000

— O vapor *Principe do Grão Pará* trouxe do sul para:

Maia & Rezende 400$000

— O paquete *Espirito-Santo* levou para:

Alagoas 21:000$000
Rio de Janeiro 8:000$000

Exposição no Lyceu de Artes e Officios.—Para agenciar productos para a 4.ª exposição que promove annualmente a Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, a qual será inaugurada em dezembro proximo, a directoria acaba de nomear as commissões seguintes:

Recife
Manoel Gonçalves Agra.
Manoel dos Santos Villaça.
Francisco Basilio da Costa Miranda.

Santo Antonio
Anselmo Ayres de Azeredo.
Eugene Goetschel.
Victor Angelo Gregorio de Almeida Reis.

S. José
Francisco da Costa Ramos.
Luiz Antonio Belmiro.
Joaquim Roberto do Nascimento.

Boa-Vista
José Antonio Vieira da Cunha.
Manoel José de Souza.
Guilherme Espiller.

Commissão auxiliar
Antonio Pereira da Cunha.
Francisco Ignacio Pinto.
Commendador Joaquim Felippe da Costa.
Commendador Antonio Leal.
Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque.

Facada—A's 8 1/2 horas da manhã de domingo, no lugar Pontal, da Cabanga, 2º districto de S. José, Antonio Izidoro de Sant'Anna, pardo, casado e alli morador, tentou entrar em casa de Josepha Maria da Conceição, á quem requestava; e, como esta se oppozesse, ferio-a com uma facada no umbigo.

O criminoso foi preso em flagrante, e a autoridade policial está procedendo ao inquerito.

A offendida foi recolhida ao hospital Pedro II, onde examinada, foi declarado grave o ferimento.

Captura—Pelo subdelegado do 1º districto de Beberibe, foi capturado ante-hontem, Manoel José Ferreira autor de diversos ferimentos feito em Leocadio Francisco Benedicto, no lugar Soledade, da freguezia da Bôa-Vista, facto que noticiamos na semana proxima finda.

O criminoso é vulgarmente conhecido por Manoel Creado.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

1 anno
Joaquim Felicio Pinto de Almeida Castro, plenamente.
Alfredo Coelho Correia de Araujo, idem.
Lauro Candido Soares Pinho, idem.
Manoel Felippe de Souza Leão, idem.
Antonio Francisco de Lima Buarque, idem.
Francisco Carlos Cavalcante de Albuquerque, idem.
Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque, idem.
José Hugo Gonçalves, idem.
Joaquim Gomes de Mattos Junior, simplesmente.
Um reprovado.

2º anno
Jeronymo Cabral Pereira do Amaral Filho, plenamente.
Arnaldo Novis, idem.
Gonçalo Marinho de Albuquerque Lima, idem.
Bernardino de Souza Vasconcellos, idem.
Francisco X. Vieira Lima, idem.
Alfredo Leite, simplesmente.
Luciano Alves de Brito, idem.
Malaquias de Queiroz Barros, idem.
Raul Coelho da Silva, idem.
Themistocles Augusto de Figueiredo, plenamente.
Salustio Lamenha Lins de Souza, idem.
Raymundo Melchiades Alvares da Costa, idem.
Raymundo da Rocha Sampaio, simplesmente.
Belisario Alves de Brito, idem.

3º anno
Manoel Joaquim de Almeida Lima, plenamente.
José da Silva Ramos, simplesmente.
Gaspar Vicente da Costa, idem.
Alfredo Odilon Silverio Coelho, idem.
Manoel Cicero Peregrino da Silva, distincção.
Octaviano Rodrigues de Carvalho, simplesmente.

4 anno
João Rodrigues Teixeira Filho, plenamente.
Gil Paiva, idem.
Belmiro Milanez de Loyola, idem.
Augusto da Silva Carvalho, idem.
Manoel Leopoldino Pereira Netto, idem.
Luiz de Mattos Freire, idem.
Augusto Cesar Pereira Caldas, idem.
Affonso Gordilho Costa, idem.
Raymundo José Nogueira, idem.
Jeronymo Accioli de Gusmão Lins, idem.
Heraclito Diniz Gonçalves, idem.
Antonio Carlos de Souza Dantas, idem.

5 anno
Luiz da Costa Ferreira Porto-Carreiro, plenamente
João Alfredo de Medeiros, idem.
Torquato Baptista de Figueiredo, idem.
Affonso Viriato de Medeiros, idem.

MUTILADO

Alvaro Teixeira de Souza Mendes, idem.
João Gonçalves de Medeiros, idem.
José Maria Tourinho.
Estes receberam o grão de bacharel.

Escola Normal—Acabaram-se hontem os exames oraes do primeiro anno com o resultado seguinte:
Affonso Monteiro Pessoa, plenamente.
Waldomar Roberts Oscar Koshy, idem.
Amelia Rosa do Brasil, idem.
Amelia Rosa Soares, idem.
Jovino Rodolpho de Oliveira, approvado.
Misael Augusto de Almeida, idem.
Urbano Cavalcante de Souza Albuquerque, idem.
Emilia José de Mattos Lisbôa, idem.
Cecilia Maria de Miranda, idem.
Elvira Benta de Souza Bandeira, idem.
6 reprovados.

Garanhuns—Escreve-nos o nosso correspondente em 11 do corrente:

« Quantos innocentes não teem sido victimas de enganos dos tribunaes? Quantos não hão soffrido os rigores de uma prisão injusta porque a lei sendo mal interpetrada lá os tem conservado innocentes!?

« Um facto dado aqui na ultima sessão do jury do anno possado vem ainda uma vez provar o que acabamos de escrever.

« Em um dos dias de sessão de dezembro do anno proximo passado nos autos crimes contra os réos Francisco Soares de Mello e Agostinho dos Anjos, foi proferida pelo juiz municipal do termo, então de direito interino a seguinte sentença: *Em conformidade das decisões do jury julgando o réo Francisco Soares de Mello, incurso no grão médio do art. 275 do cod. crim. o condemno a 1 anno. 4 mezes e 20 dias de prisão com trabalho e multa de 8 1/3 do valor furtado e nas custas do processo.*

« Entretanto, segundo á opinião do Dr. juiz de direito da comarca, que teve ultimamente occasião de examinar os autos, não devia ser o réo condemnado e sim absolvido, em vista das decisões do jury que negou o primeiro quesito tendente a autoria do crime e respondeu aos da cumplicidade da maneira seguinte:

« *Quisito 1º.*—Sim por 8 votos o réo recebeu, occultou ou comprou os animaes por meios criminosos, sabendo que fôra, ou devendo sabel-o em razão da qualidade, ou convicção da pessoa de quem os recebeu, ou comprou.

« *Quisito 2º.*—Não por 6 votos, esses animaes *não foram obtidos por meio de furto.* Sim por 6 votos esses animaes foram obtidos por meio de furto.

« *Quisito 3º.*—Não por 6 votos, esses animaes *não foram obtidos por meio de roubo.* Sim por 6 votos esses animaes foram obtidos por meio de roubo. »

« Segue-se o reconhecimento das aggravantes articuladas no libello e da existencia da atenuante do art. 18 § 1º do cod. crim.

« O Dr. juiz de direito da comarca entende que a affirmativa do 1º quisito e a negativa do 2º e 3º que constitue o ponto principal da causa. não podia autorisar a imposição da pena decretada pela fallada sentença, que é a da cumplicidade do grão médio do citado art. 257, combinado com o art. 6º § 1º e com os arts 34 e 35 do citado cod. crim. porque o reconhecimento da cumplicidade sem determinar de que crime, como aconteceu com a hypothese vertente, não póde dar lugar a applicação da pena.

« Entendem os Drs. juiz municipal e promotor publico, que é ponto controverso, pois podia o juiz por arbitrio impor a pena menor dos artigos dos crimes a que se referia a cumplicidade reconhecida.

« Entretanto, parece-nos que o réo Francisco Soares de Mello soffre uma prisão illegal, que só póde ser reparada pelo poder moderador, visto ter passado em julgado a sentença.

« E' o caso: errou a justiça e soffre o reconhecido innocente.

« E' conveniente que tal arbitrio não seja imitado, e que o mal seja reparado.

« Appareceu aqui ultimamente um individuo (provavelmente da companhia Smith carregado de biblias falsas e outros livros de propaganda, e sendo procurado o vigario para examinar do valor da sua *mercadoria*, poz-se *ao fresco*, deixando, entretanto, encarregado aqui da continuação de sua missão o soldado Bernardo Monteiro, em casa de quem esteve hospedado.

« Foi bastante concorrida a devoção do rozario no mez passado, recommendado por S. S. Leão XIII.

« No dia 18 do corrente, foi muito concorrida a missa parochial, occupando por esta occasião a attenção dos fieis o nosso illustre vigario, que fallou a respeito da festa do dia e da obrigação de se orar pelos defuntos; suas palavras produziram o desejado effeito, porque no dia de finados o templo regorgitava de povo, que naturalmente rogavam a Deus pelo descanço daquelles que lhes foram caros nesta vida.

« Depois das missas foi cantado um *memento* e *libera* pela orchestra *Philarmonica Garanhuense*.

« E' inconvenientissimo a continuação de inhumações no cemiterio desta cidade.

« Este cemiterio fica collocado ao pé da matriz, cujo oitão do norte lhe serve de muro, quando sopra o vento éste, que é quasi constante, traz á cidade exhalações mephiticas que muito podem prejudicar a salubridade publica.

« Ah! se a nossa edilidade cuidasse mais desse importante assumpto já o teria removido, fazendo desta arte grande beneficio a esta cidade, tão merecedora da attenção e cuidados da municipalidade

« Pudera! *Au revoir.* »

Leilões—Effectuar-se-hão:
— Hoje:
Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua estreita do Rosario n. 21, de moveis.
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 51, de livros, louças, vidros, moveis etc., etc.
Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua do Rangel, n 41, de moveis, louças, etc.
— Amanhã:
Pelo agente Martins, ás 11 horas, no pateo do Terço n. 4 de moveis, louças e vidros.
Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas avariadas.
— Quinta-feira:
Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na rua da Roda n. 48, dos generos e utensilios da taverna ahi sita.
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 5, de moveis,
Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de camarões seccos.

Missas funebres—Serão celebradas:
— Hoje:
A's 8 horas, na Penha, por alma de D. Isabel Emilia Gonçalves Mascarenhas; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma, de cirurgião Francisco José Cyrillo Leal.
— Amanhã:
A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de Manoel Pires Ferreira.
— Quinta-feira:
A's 8 1/2 horas na igreja da Conceição dos Militares por alma do commendador José Pedro da Silva.

Matadouro—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga para consumo no dia 18 do corrente, 93 rezes.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Trent*:
Vicente G. de Oliveira, Damiana M. da Conceição, Joaquina M. da Conceição, Maria Thereza da Conceição, José Gonçalves do Nascimento, Maria do Espirito Santo, Manoel Gonçalves, Ignacio Juawy, Diomedonte Magalhães, José Bernardino D. da Silva, Dr. Arthur Pereira de Azevedo, José Medolha Ventura, Cugnasca Eduardo, Berni Felice, Nocolas Chatrian, Joannes Augusto Lathmann, Francisco G. Culler e José Caetano da Costa Campos.
— Chegados da mesma procedencia no vapor inglez *Valparaizo*:
Misr Bertha e 1 filha e Joaquim Sampaio.
— Chegados da mesma procedencia no vapor nacional *Principe do Grão Pará*:
Luiz da Nobrega Filho e 2 criados, Dr. Joaquim Nabuco, Domingos Silva Bidias, José Dias de Castro, Antonio Rodrigues dos Santos, Raymundo Seixas, Francisco Tavares. Lionido Cardoso, D. Thereza, Venceslão José Baptista, Manoel Souza Romão, Luiz Alves Feitosa e Dr. Luiz Nobrega.
— Chegados da mesma procedencia no vapor nacional *Bahia*:
Samuel F. Pinto, Francisco Guimarães Correia e sua senhora, José Botelho, Elvira A. da Gama, Emilio Mendes, Benedicta da Silva Braga e uma neta, P. Olavo B. de Carvalho, Osmond P. Car. sua senhora e 1 criada, Maria L. Freire, Arnobio Marques, C. H. José Soares, Landulpho Medinda, D. Maria Lopes Piros, D. Francisca Soares e 1 criado, José B. dos Santos, Heraclio Mendes da Costa Manoel de Freitas, Francisco A. Cavalcante, Manoel José dos Reis, 23 sentenciados, 24 praças que os escoltam, um 2º cadete e 3 praças, 1 mulher e 1 filho, tenente-coronel Dionisio R. de M. Castro, João Baptista Nunes Gonçalves, Joaquim Francisco de Andrade, capitão J. Lucio Marques e sua senhora, William T. Tossofa, Manoel B. de Oliveira, Manoel Garcia, Isabel Maria Dantas, Antonio Vidal, João Fisca, Maria (criada), Antonio Francisco e Manoel Moreno.
— Chegado do Assú na escuna nacional *Gaditana*:
Elizia Maria de Souza Muniz.
— Chegado de New-York no vapor inglez *Maranhense*:
A. Sthazembak.

Loteria da Provincia—Quarta-feira, 19 do corrente, se extrahirá a loteria n. 88 em beneficio da igreja do Espirito Santo, pelo novo plano approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria da côrte: = Eis a lista dos maiores premios da 1.ª parte da 214.ª loteria (163 A,) concedida em beneficio do Monte-Pio dos Servidores do Estado, extrahida a 8 de novembro:

NUMEROS	PREMIOS
3088	30:000$000
993	10:000$000
1502	4:000$000
2882	2:000$000
53	1:000$000
1896	1:000$000
2212	1:000$000
4729	1:000$000
5593	1:000$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

454	878	1936	4665	4786
668	1843	4147	4741	6291

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

60	1782	3010	4236	6054
493	1966	3551	4732	6603
621	2262	3602	5266	
1043	2605	3650	5615	

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

80	1183	2488	4804	5582	6527
549	1305	2924	5179	5792	6731
704	1762	3187	5256	5991	
808	2108	4291	5261	6259	
1122	2134	4628	5501	6329	
1135	2395	4718	5506	6375	

3746. . . . . . . 50$000

Numeros dos premios de 40$000

49	1251	2292	3477	5001	5951
98	1301	2325	3612	5010	5956
132	1325	2346	3620	5034	6116
147	1340	2350	3695	5160	6167
227	1388	2381	3858	5223	6178
418	1449	2429	3875	5290	6229
446	1516	2487	3938	5381	6399
475	1537	2510	4092	5424	6405
503	1557	2520	4260	5488	6421
619	1584	2574	4282	5500	6428
674	1676	2583	4338	5519	6451
813	1680	2597	4377	5574	6455
835	1716	2615	4443	5624	6520
836	1726	2619	4499	5638	6562
907	1740	2776	4548	5649	6637
992	1817	2797	4727	5654	6752
1000	2019	2946	4756	5660	6840
1018	2020	3169	4819	5679	6852
1026	2064	3281	4870	5681	6924
1068	2197	3286	4918	5715	6975
1117	2225	3370	4960	5866	
1208	2260	3457	4987	5913	

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.
Acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Creipo n. 23, os bilhetes dosta loteria.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será brevemente extrahida.
Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 400:000$000—Esta grande loteria do Rio de Janeiro, brevemente será extrahida.
Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.
Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de 30:000$000—A loteria 164 série A, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 19 de novembro.
Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 164 A, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida no dia 19 de novembro.
Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de Maceió — Corre impreterivelmente no dia 22 do corrente.
Bilhetes garantidos á venda, na Casa Feliz, á praça da Indspendencia ns. 37 e 59.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento nos dias 15 e 16 de novembro foi o seguinte:
Entraram para serem vendidos: 104 bois, pesando 14,033 kilos.
— Nos mesmos dias entraram para o mesmo estabelecimento:
Peixe, 372 kilos.
Farinha, milho e feijão, 75 cargas.
Fructas diversas, 59 ditas.
Suinos, 33.
Carneiros, 14.
Preços dos dias:
Carne verde a 480, 400 e 320 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.
Foram occupados:
123 talhos de carne verde.
36 ditos de suino.
24 ditos de fressuras.
72 compartimentos de farinha e comidas.
120 idem de legumes.
Deve ter sido arrecadada nestes 2 dias a importancia de 407$040.
Foram mandadas lançar ao mar nos dias 15, 16 e 17, depois do exame medido, 4 carroças com fressuras arruinadas.
Foi multado em 10$000 e suspenso por 8 dias o talhador Marcolino José dos Santos, por fraude em pesos de carne.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 12 do corrente:
Maria, Pernambuco, 2 mezes, Recife; eczema.
Antonio Manoel da Conceição, Portugal 45 annos, solteiro, Boa-Vista; febre typhica.
Alexandrina Soares dos Santos, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa-Vista; desenteria chronica.
Manoel Francisco de Souza, Ceará, 44 annos, casado, Santo Antonio; tysica pulmonar.
Umbelina Maria Vital, Pernambuco, 42 annos, S. José; cancro do utero.
Isabel Emilia Gonçalves do Nascimento, Pernambuco, 53 annos, casada, Afogados; albuminuria.
Julio, Pernambuco, 12 annos, Recife; hepatite. aguda.
Leonor Maria Pereira da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteira, Recife; hepatite aguda.
João Pedro da Silva, Portugal, 80 annos, viuvo, Recife; infecção purulenta.
Dous pela caridade.

— 13 —

Helena, Pernambuco, 50 annos, Santo Antonio; febre perniciosa.
Osvaldo, Pernambuco, 11 mezes, Graça; convulsões.
Maria Ricarda Dorothéa dos Santos, Pernambuco, 28 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Germana Maria da Conceição, 55 annos, viuva, Boa-Vista; purpina hemorrhagica.
Julio de Azevedo, Rio de Janeiro, 38 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.
Maria da Soledade Santos Lima, Pernambuco, 54 annos, casada, S. José; beriberi.
Maria, Pernambuco, 10 mezes, S. José; bexigas.
Jeronymo Correia da Silva, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Santo Antonio; cancro no figado.
Paulo, escravo, Africa, 62 annos, solteiro, Boa-Vista; lesão mitral.
José Francisco Ribeiro da Cunha, Pernambuco, 56 annos, casado, Boa-Vista; desenteria.
Maria Luiza do Espirito Santo, Alagôas, 22 annos, casada, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.
Tres pela caridade.

— 14 —

Joaquim Ferreira da Costa, Pernambuco, 40 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.
José Antonio Mendes, Portugal, 35 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
José Pedro da Silva. Pernambuco, 79 annos, casado, Santo Antonio; cancro no rim.
Alexandrina Candida Bacellar, Pernambuco, 48 annos, viuva. Graça; lesão cardiaca.
Anna Joaquina da Annunciação, Pernambuco 60 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Sigismundo da Costa, Pernambuce, 42 annos, casado, Boa-Vista; epatite splenite.
Maria Annunciada Pacheco da Silva, Pernambuco, 44 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.
Um pela caridade.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr, *Leonardo de Albuquerque Cavalcante*, medico e laureado da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, das 11 ás 3 horas. Residencia provisoria - Alto da Misericordia.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza

Rouquayrol Fréres successores de A. Caors. Neste estabelecimento encontra-se todos os medicamentos homeopathicos da grande e offamada casa de Catelan. O granulos dosimetricos de Burggrawe. As especialidades pharmaceuticas da Euroda e da America, dos verdadeiros autores, drogas, productos chimichos, tintas, oleos pinceis, vernizes Productos especiaes da flora brasileira e toda qualidade de fundas. Recebe sempre vaccina fresca e boa. Rua da Cruz n. 22, Recife.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Jurisprudencia

Tribunal da Relação

Accordão em Relação:

Que vistos, expostos e discutidos estes autos de appellação civel, vindos da comarca de Porto Calvo, em que é appellante o Dr. João da Rocha de Hollanda Cavalcante. e appellado o Dr. Ignacio Luiz de Verçosa Pimentel: Proposta a preliminar de se não tomar conhecimento da appellação, por não ser admissivel tal recurso da sentença que julga arbitramento, NÃO SE VENCEU; assim como NÃO SE TOMOU CONHECIMENTO da preliminar que se suscitou sobre dever ter sido a appellação recebida, como foi, em ambos os effeitos, ou em um somente; por que o despacho do juiz *a quò*, que recebeo-a naquelles effeitos, havia passado em julgado, e o appellado não havia perante o mesmo juiz usado de aggravo, unico meio legal para obter sua reforma, e não agora, quando a appellação não é, nem podia ser interposta para reforma do mesmo despacho, porque dar-se-hia completa inversão dos termos regulares do processo. ANNULLÃO, porem, todo o processado de fl 18 inclusive em diante; por quanto, havendo o appellante apresentado os embargos de fl 15 oppondo-se a notificação que lhe foi feita para o arbitramento requerido pelo appellado de seus serviços medicos, deviam ser taes embargos recebidos como contestação a ACÇÃO, seguindo-se os demais termos regulares do processo summario, e decisão final do juiz julgando ou não procedente a notificação para o arbitramento, como em casos iguaes se tem praticado, *Gazeta Juridica* vol. 2 pag. 261, *Revista Juridica* de 1871, vol. 2. pags. 340, 348 e 349, alem de muitos outros julgados. PAGUE O APPELLANTE AS CUSTAS, em que o condemno.

Recife, 4 de novembro de 1884.

Quintino José de Miranda
Presidente
Pires Ferreira
Pires Gonçalves
Freitas Henriques, VENCIDO quanto á primeira preliminar, que julgou *appellavel* o despacho de *homologação do arbitramento* á fl 86, não considerando *appellavel* o referido despacho, sem embargo do accordão á esse respeito de fl 134 *in fine* á fl 134 v, por que, entendo não ter hoje mais applicação as Ords. L. 3.º tit. 78 § 8.º e tit. 96 § 12, que permittião recursos de embargos e appellação dos referidos despachos (T. de Freitas 1.ª linhas, nota 561, ultima parte, alem de outros), por isso que, os *arbitramentos* são apenas *meios de instrucção probatoria* e não constituem sentenças, o que se fossem, não teriam lugar embargos, por quanto, o artigo 14 da Disposição Provisoria *vedou* embargos antes das *sentenças finaes* e o seu artigo 15 só deixou ficar o recurso de appellação contra as *sentenças definitivas ou com força de definitiva*, adoptando eu os fundamentos—em sua plenitude, dos despachos do juiz á fl 34, que não recebeu os embargos de fl 15 a fl 17, de fl 59 a fl 59 v., de fl 92 a fl 93 e de fl 108 a fl 109, sobre não ser *appellavel* o despacho de *simples homologação de arbitramento*, e bem assim os fundamentos das razões do appellado de fl 153 a fl 156, na parte, que refere-se á esse ponto.

Se o arbitramento constante dos autos esta nullo ou lesivo em seus termos, se a sua materia não foi convenientemente delucidada, consultando os verdadeiros interesses das partes, podia o appellante ter requerido um segundo e até um terceiro, em devido tempo, ou o juiz ordenar isso por si proprio, mas, nunca receber, como não recebeu, embargos de *falsidade de conta* por serviços medicos, como são os embargos de fl 15 a fl 17,— á uma simples citação para assistir aos termos de um processo de arbitramento, antes dos peritos, por tanto, darem seus laudos, antes das partes terem vista dos autos para fallarem sobre o arbitramento, e antes, finalmente, de ser o arbitramento *homologado* —, para servir de preparatorio para a propositura de uma acção *executiva* para cobrança de honorarios medicos, nos termos do § 34 do alvará de 22 de janeiro de 1810.

Propuz essa preliminar não obstante o accordão de fl 134 *in fine* á fl 134 v., que declarou *appellavel* o despacho de *homologação do arbitramento* a fl 86, firmado na disposição da ord. L. 1.º tit. 5.º § 9.º, parte final, não revogada por nenhuma disposição legal posterior, e ser essa jurisprudencia firmada já tambem pelo proprio Tribunal desta capital, em varios casos, e até sanccionada pelo Supremo Tribunal de Justiça, como sabe-se.

Vencido tambem quanto á segunda preliminar, igualmente por mim levantada, nos termos do decreto de 23 de agosto de 1834, como *juiz* na appellação, de cuje preliminar não podia o tribunal *deixar de tomar conhecimento* para ajulgar *procedente* ou *improcedente*, – conforme assim julgase se a maioria ou a unanimidade dos votos, porem, nunca declarar, como declarou-se na segunda parte do accordão, —que não *tomava-se conhecimento dessa preliminar*, como se houvesse sido ella apenas agitada *por uma das partes*, assistindo-me o direito, como um dos juizes na appellação, de propôr qualquer questão preliminar ou prejudicial, *e ser ella julgada* antes do julgamento da materia principal e pelos mesmos juizes, que julgassem esta, tendo ficado pelo modo, que declarou a accordão—postergado *in limine* um direito que o tribunal tem garantido á todos os magistrados, que teem tido asseto em seu seio, e não pode deixar de garantir, em quanto vigorar o supramencionado decreto de 28 de agosto de 1834.

A necessidade dessa preliminar demonstra-se pela petição a fl 40 do appellado e reclamava decisão por parte do tribunal para a bôa administração da Justiça e para servir de precedente para hypotheses iguaes até pelo muito que sobre ella escreveu o proprio appellante nas suas razões de appellação; preliminar que podia ser julgada pela Relação, embora esteja a causa em *grao de appellação*, por que, com a interposição desta todo o conhecimento da mesma causa *ab intregrum* devolveu-se para o tribunal, inclusive todos os seus incidentes e dependencias.

Nestas condições votei pela procedencia das razões do despacho do juiz, proferido naquella petição—sobre dever a appellação ser recebida neste caso em *ambos os effeitos*, uma vez que o Tribunal decretava ser *appellavel* o despacho de *homologação de arbitramento*, como fêl-o pelo referido accordão de fl 134 *in fine* a fl 134 v., e como no sentido do referido despacho bem argumentou o appellante nas suas razões de appellação, e sobre esse ponto nada disse o appellado por sua parte.

Vencido, finalmente, quanto á ultima parte do accordão, que decretou a nullidade dos autos fl 18 em diante, logo depois da apresentação dos embargos de fl 15 a fl 17, admittindo-se assim discussão de embargos de *falsidade conta* de honorarios medicos á uma simples citação para o arbitramento dos mesmos honorarios antes dos laudos dos peritos e de todos os mais actos do processo do arbitramento tornando-se este completamente *tumultuario*, e contra o que á esse respeito preserve o § 34 do alvará de 22 de janeiro de 1810, como contra o que á esse respeito ensinão todos os Praxistas, ao menos aquelles por mim consultados.

Assim, pois, obrigado a tomar conhecimento da appellação, em razão de ter sido julgada improcedente a primeira preliminar e não julgando nullos os autos de fls. 18 em diante pelas razões acima expostas, nem dar-se para a sua nullidade nenhum dos erros insuppriveis de que falla a Ord. Liv. 3º tit. 63 § 5º, neguei provimente a appellação pelos juridicos fundamentos das razões do appellado, que, em substancia, são as mesmas do juiz da primeira instancia, em quasi todos os seus despachos.

Accresce que o appellante nas suas razões da appellação quasi que limitou-se á pedir ao Tribunal para *chamar o processo á ordem*, pretensão que, em grão de appellação, entendo carecer de opportunidade como allegou o appellado nas suas ultimas razões, devendo ser valiosas as sentenças, não obstante os erros de processo, se nesta causa os ha, sendo allegados depois d'ellas.

Quanto aos julgados citados no final do accordão, como applicaveis á especie dos autos, não hesito em crer na existencia d'elles, não tendo a *Gazeta Juridica* nem a *Revista Juridica* para os consultar, mas, em todo o caso, contraponho áquelles julgados, os accordãos citados, *em sentido contrario*, pelo juiz *á quo* em seus despachos e pelo appellado em suas allegações.

Como quer que seja, esses e quantos julgados possam ser citados sobre esse assumpto, *em ambos os sentidos*, em quanto não forem convertidos em assentos, conforme a lei de 23 de outubro de 1875, não passam de meras opiniões de seus assignatarios, não teem força de obrigar a nenhum magistrado ou tribunal, pois, sabe-se bem que – somente produzem cousa julgada, fazem direito, e surtem todos os mais effeitos de sentenças, unicamente, entre os proprios litigantes, á que taes julgados se referem.

A S. Exc. o Sr. presidente da provincia

II

Nos governos representativos, principalmente quando o paiz é dividido em pequenas circumscripções eleitoraes, comprehende-se a necessidade de algumas vezes, o candidato dirigir-se verbalmente a seu eleitorado, expendendo lhe o que pretende fazer ou justificando-se de qualquer arguição, que o possa tornar suspeito.

Mas, cumpre repetir, isso não occorre sempre: —o mais das vezes por meio da imprensa o candidato poderá chegar ao seu desideratum, *sendo escutado por um auditorio muito mais numeroso e mais competente*, pois é certo não serem, em geral os assistentes das conferencias publicas, aquelles que por direito deviam ser.

O que, porém, não tinha occorrido ainda, e podia até ser garantido *como invenção* foi o systema iniciado pelos Srs. Nabuco e José Marianno, exclusivamente destinados a injuriar a seus competidores e aos adherentes destes, de modo que o fructo pratico das doutrinas dos pseudo apostolos do liberalismo, é coarctar a liberdade, estabelecendo uma inquisição de nova especie, pela qual são irremissivelmente condemnados todos quanto não pensarem, como os taes apostolos!

Como é isto edificante!

Que o Sr. Nabuco, pernambucano *per accidens* e abolicionista *esporadico*, fazendo desta provincia o que dizem fazer o D. Saxa do Brasil, seja o mesmo laço, que a ella prende, assim procedesse, não era cousa de admirar; mas o Sr. José Marianno, que aqui reside e é proclamado pelos seus arautos *o principal mantenedor da ordem publica, sustentaculo do commercio, auxilio da lavoura e providencia dos empregados publicos*, é incomprehensivel!

S S. devia collocar-se acima das vulgaridades e mostrar-se com o criterio indispensavel para o mandato que aspira.

Parece nos que S. S. como seu companheiro de lutas, não deviam ter semelhante procedimento reprovado e que pode ter as mais funestas consequencia.

SS. SS. pregam o communismo, ameaçam a lavoura, ameaçam o commercio, chegando seus adeptos mais ardentes a admittirem a possibilidade de incendio..... etc. etc.

E sabe V. Exc. onde são pregadas semelhantes theorias, onde são realisadas as ameaças?

Em um theatro publico, sujeito a chefia de policia!

Ao ar livre, em presença de autoridades, sendo até fornecido aos candidatos officiaes, os trens de uma estrada de ferro ainda não aberta ao publico!

Diz-se algures que as ameaças e os terrores no 2º districto tem chegado a seu auge! Não se pode: ordena-se, ameaça-se e mostra se desde logo o meio de realisar as ameaças!

O clero pernambucano, por que naturalmente resentido pelo procedimento reprehensivel do candidato do 2º districto, no incidente do Monteiro, questão vergonhosa, em um paiz, em que reclama-se todos os dias em altos brados a plena liberdade de cultos, não lhe quer dar seus votos, tem sido o alvo escolhido para os principaes insultos e a seu respeito se fazem as mais aterradoras ameaças!

Exm. Sr.! Se V. Exc. não tiver o alto criterio de conter esses politicos ante o pleito eleitoral, talvez a provincia seja inundada de sangue... taes são as ameaças.

Tema V. Exc. a multidão inconciente e previamente açulada...

Converse V. Exc. com o seu antecessor actual juiz de orphãos nesta capital....

Não é possivel conservar os braços cruzados ante esta situação anormal e destoante dos creditos que temos de povo civilisado!

Certo de que V. Exc. não nos negará attenção, continuaremos nossa missão.

Recife, 17 de novembro de 1884.

W.

A' FRANCISCO CAMPELLO

Pezames

Pelo 2º anniversario da morte de sua estremecida mulher

18 de novembro.

I. M. J.

Os lasaroni Massaniello abattidos, o esclavagismo sobre a presa

VI

Libertas, decus et anima nostra in dubio sunt.

Como pertuba os animos o interesse, e os preconceitos os desvairam! N'esta hora solemne de tantos perigos que se aproximam a um choque de tremendas desgraças, ainda assim não vem a calma e a reflexão, não acode a prudencia um instante, e tudo vai com a rotina velha do interesse, da paixão ruim, do preconceito.

De um lado são uns lasoroni, que, abattidos, cabisbaixos, como corpos sem alma andam ahi vagando, sem rumo nem destino; outros que como ave feridas na aza se deixam apanhar para os arraiaes oppostos; o resto que tomados de furor satanico, pondo em frente um furor encarnado em figura de homem, levam essa pobre alma, essa sombra do que fora Mariani, sem saber com que fim nem para onde, e estrugem os ares com terriveis uivos, furiosas increpações, vociferações tão nogentas que ferem aos ouvidos menos castos. E essa pobre alma sem corpo, essa sombra nem mais sente que cada hora mais se amesquinha e mais se some, como o boi no atoleiro, que quanto mais se meche mais se enterra.

Do outro lado é a alegria esclavocrata, dessa gente que o não era, que repellio com desdem um Machado que o é tanto como esse outro Machado que abraçam pela grande felicidade que nos traz, vindo de sua fazenda e da côrte visitar-nos!

Se elle cá não viesse, ó que fiasco, não obstante conselheiro e sulista fazendeiro! e assim mesmo quem sabe se essa gente toma siso e considera!

Eu cumpro o meu dever abrindo os olhos a todos que quizerem ver a clara luz. Se são cegos da escriptura, que fazer? pedir a Deus paciencia, e soffrel-os e com elles soffrer as consequencias. Todos não o serão estou bem certo, e ainda mais: estas verdades são tão claras que todos vêem, mas quantos a seguirão é o que eu não sei. Se sempre á verdade vista se seguisse, como seria tão feliz o mundo; mas não são somente os perversos que o transtornam; são ainda mais os levianos que nos conduzem as desgraças; é porque, como disse Salomão, n'aquelles idos tempos, ainda como então, *infinitus est numeros stultorum.*

E na verdade! porque com desdem se repellio o Machado Ambrosino, e se aceita com tal contentamento o Machado medalhão, só porque veio da côrte e da fazenda visitar-nos?

Oh! que honra, ó que ventura, ó que prazer! Se elle não viesse cá, não fazia caso de nós; mas veio, veio lá de tão longe ver *a gente!...*

Tange o maracá!...
Bate o pandeiro!...
Bate o fandango!
Branco está ahi.

« Hê, huê;... quimbabá
« Dona Maria é sinhá!
« Hê, huê;... quimbabá
« Senhosinho veio cá!
« A fazenda ficou lá!
« Uns ovinhos pra levá!
« Hê, huê;... quibambá!
« Uns!... ovinhos pra levá!

E não será assim.

Os cidadãos livres não se honram com as visitas do candidato para não poder negar o voto ao medalhão cuja candidatura lhe desagradava, sem outro motivo de mudança, mais que a chegada e os pedidos.

Só os servos se honram com as visitas dos senhores, e elles não podem dar votos, mas somente ovos ou gallinhas.

Vinde pois todos a mim, os que estaveis inclinados ás minhas ideias, que accordados pela voz da imprensa desta le'argia, vos envergonhardes deste triste papel; vinde vós outros, os da companhia que devem estar desenganados do tryumpho do patrão, que ainda em segundo escrutinio será necessariamente derrotado. Vinde que venceremos o esclavocrata fazendeiro; e não será só o vencimento da bandeira abolicionista em poucos annos com pagamento, como a do commercio a retalho.

Vinde com o vosso voto em segredo, que só nelle e não na ostentação, é que está a liberdade.

Não é preciso ficar mal visto de alguem a quem não pode's dizer que não; sustentai de publico as promessas feitas aos grandes, e votai ficando em paz com a vossa consciencia e bem com Deus.

Affonso d'Albuquerque Mello.

Jaboatão

No artigo ultimamente publicado pelo escrivão Ramos no *Diario* de 12 do corrente, diz elle que deixa de responder ás accusacões que lhe fiz, por obediencia á senhora sua mãi, que isto lhe impuzera.

O escrivão Ramos, que nunca obedeceu á sua mãi para deixar de insultar a humanidade inteira, como muitas vezes o tem feito pela imprensa, agora obedece-a para não defender-se das accusações que soffreu!

Eu bem singular isto!

Eu já sei: é porque não quer publicar o *facto horroroso que commetti*, do qual guarda elle segredo! Não tenha receios o escrivão Ramos de que eu possa ficar *doudo*; publique-o; mas não é fazel-o só simplesmente é preciso que venham as provas.

Haja reciprocidade na exposição dos nossos factos, afim de que o publico nos imponha o grão da pena conforme a gravidade delles. A luta está aberta, e o meu artigo de 4 do corrente, foi o prologo.

Jaboatão, 15 de novembro de 1884.

Manoel Vicente da Cunha.

Garanhuns

Venho declarar que não se entende comigo a paternidade de um artiguete publicado no *Jornal do Recife* de 30 do mez findo, sob a epigraphe—Garanhuns—e assignado—*A verdade*, como aleivosamente aqui o andou *alguem* propalando, com o fim de malquistar-me com os pessoas a que allude aquelle artiguete.

Garanhuns, 10 de novembro de 1884.

José da Costa Dourado.

Meeting eleitoral

Quinta-feira, 20 de novembro

No Jardim da Praça do Conde d'Eu

A'S 5 HORAS DA TARDE

O Dr. José Mariano não podendo pela estreiteza do tempo visitar a cada um dos Srs. eleitores do 2º districto, convida ao eleitorado desse districto a comparecer ao *meeting* convocado para o dia acima mencionado, no qual desenvolverá o programma que se propõe sustentar na Camara Temporaria e do qual não poude occupar-se no *meeting* anterior porque teve de defender-se das accusações infundadas que lhe tem sido feitas e da guerra crua que a paixão partidaria tem movido contra sua candidatura.

Recife, 17 de novembro de 1884.

11º districto

Illm. Sr.

Candidato a deputado por esse umdecimo districto, eu peço a V. S. o muito particular favor de honrar-me com o seu voto, e dos seus numerosos amigos.

Si eu fizer parte do parlamento, sustentarei todo o projecto do sabio estadista Exm. Sr. senador Manoel Pinto de Souza Dantas, digno presidente do conselho de ministros.

Entendo que todo pretendente a representante da nação, em a eleição do 1º de dezembro deve apresentar o seu programma relativamente ao elemento servil, questão a mais grave que se tem agitado no imperio depois do sempre memoravel 7 de setembro.

Disponha de quem é com a maior consideração e estima, de V. S. amigo e criado obrigadissimo

José Maria Ramos Gorjão.

Recife 24 de outubro de 1884.

Empreza Telephonica Bourgard

Continuação dos nomes dos assignantes desde o n. 230 em diante

231 Antonio Faria.
232 C. Linden & C.
233 Dr. Ferreira da Silva.
234 Paulino de Oliveira Maia.
235 Lopes Alheiro & C.
236 Palmeira & C.
237 Consulado inglez.
238 Loureiro Maia & C.
239 José Francisco Martins & C.
240 Telegrapho Nacional (Argemiro Falcão).
241 Augusto do Rego.
242 Manoel José Gonçalves Braga.
243 Castro e Silva (Mangabeira).
244 Dr. Estevão de Oliveira Padilha.
245 A. Vieira & C.
246 João Fernandes de Almeida.
247 Poças, Mendes & C.
248 Antonio Souza Duarte Ferreira.
249 José de Azevedo Braga.
250 Hospital Santa Agueda.
251 Officinas do *Jornal do Recife*.
252 E. T. de Carnes Verdes.
253 Carneiro & Irmão.
254 Dr. Augusto Seraphim.
255 Guarda-moria d'Alfandega.
256 Herman Lundgren & C.
257 Martins Viegas & C. (deposito).
258 Souza Bastos, Amorim & C.
259 Carvalho & C.
260 Rosa & Queiroz.
261 Orestes Travassos & C.
262 Restaurant Violeta.
263 Marrocos Pereira.
264 Sebastião de Barros Barreto.
265 Antonio Maria da Silva.
266 Dr. Adelino de Luna Freire (residencia).
267 Dr. José João Dias de Faria (engenheiro).
268 José Gomes Ganches.
269 Arcelino Lima e José Clementino da Silva.
270 Sala das audiencias.
271 Drs. Pontes e Augusto Vaz.
272 Redacção do *Tempo*.
273 José Monteiro (trapiche Angelo).
274 Francisco Lauria.
275 Dr. Sabino O. L. Pinho (residencia).
276 Dr. Ferrer (advogado).
277 Augusto Octaviano de Souza.
278 Gratuliano & C.
279 Dr. Adolpho Alves Simões Barbosa (residencia).
280 João Baptista Gonçalves (fabrica de vinagres).
281 Desembargador José Manoel de Freitas.
282 Fernandes da Costa & C.
283 José Luiz Gonçalves Penna Junior.

Cajúrubeba

Uma cura sorprehendente!

Este medicamento está unicamente aconselhado pelo seu autor para as molestias que são indicadas nos prospectos e rotulos dos respectivos frascos.—*Rheumatismos* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas (flores brancas)* nas differentes formas da *syphilis* e em geral nas molestias occasionadas pela *impureza do sangue*, para as quaes é de uma acção verdadeiramente maravilhosa; porém elle se tem mostrado igualmente de um effeito por demais salutar em outras, como sejam as das vias respiratorias, *catharros pulmonares, agudos* e *chronicos bronchite, tosses nocturnas* e *asthma* pelo que de

esperar que novas experiencias authenticadas por outros factos de curas, venham patentear mais essas applicações efficazes do tão prodigioso medicamento.

Aos Srs. medicos cumpre precisar e devido lugar que na therapeutica deve occupar esse precioso agente.

O facto de que tracta o seguinte attestado é digno de ser estudado e meditado.

O propagador,
A. P. da Cunha.

—

Illm. Sr. Antonio Pereira da Cunha. — Recife, Casa Forte 28 de outubros de 1884.—O cajúrubeba acaba de produzir em uma filha de 11 annos de idade uma cura prodigiosa e devo fazer publicar essa cura para que todos os que soffrerem da mesma molestia que tinha minha filha encontrem um remedio efficaz.

Ha nove annos que minha filha soffria de *asthma*, a que vulgarmente se dá o nome de *puxado*, e tinha já esgotado sem resultado todos os remedios indicados pela medicina.

Tractaram della os Drs. Teixeira, Adrião, Malaquias e o pharmaceutico da pharmacia franceza; tomou todos os remedios caseiros, que eram aconselhados e o terrivel *puxado* sempre zombava dos cuidados medicos e dos remedios dos curiosos.

Achava-me já sem esperanças de vel-a pelo menos melhorada, quando lamentando isto em conversa com o meu visinho e amigo o Sr. José Araujo de Carvalho, este aconselhou-me o uso do cajúrubeba, do qual tinha tirado excellente resultado na cura de manifestações syphiliticas.

Posto que não confiasse nesse novo remedio, deliberei empregal-o em vista das curas por elle produzidas de que me deu noticia o meu referido amigo.

O effeito foi maravilhoso, depois do segundo dia minha filha já não tossia e foi progressivamente melhorando de modo que não mais lhe appareceram as convulsões que costumava ter menos tres vezes por mez.

Apezar de reputal-a curada com um só frasco de cajurubeba, dei-lhe mais dous, e hoje pode-se dizer que está transfigurada, de cachetica e pallida que estava, está hoje forte, corada, gorda e contentissima, dizendo a todo mundo, que foi o cajúrubeba quem a curou.

A minha satisfação é immensa, só desejo que os que soffrerem da mesma molestia, tenham noticia dessa milagrosa cura, afim de que gosem dos mesmos beneficios de que está gosando minha filha, e por isso peço a V. S. que se digne dar a maior publicidade á presente carta do que lhe ficará agradecido o de V. S., criado, attento, venerador e patricio, *José Lopes Ferreira de Mello Cavalcanti.*

(Negociante e proprietario muito conhecido.)

Reconheço a firma supra. Recife, 3 de novembro de 1884. Em testemunho de verdade, o tabellião publico interino, *Maximino da Silva Gusmão.*

Chapa conservadora

1.º districto
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
2.º districto
Conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.
3.º districto
Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.
4.º districto
Dr. Bellarmino Correia de Oliveira Andrade.
5.º districto
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
6.º districto
Dr. Henrique Marques de Hollandá Cavalcante.
7.º districto
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
8.º districto
Dr. Gaspar de Drummond.
9.º districto
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.
10.º districto
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
11.º districto
Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos.
12.º districto
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
13.º districto
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.

—

Collegio Nossa Senhora das Victorias

RUA DO HOSPICIO N. 10

Este collegio continuará durante o anno lectivo de 1885, abrindo suas aulas no dia 10 de janeiro.

Admitte alumnas internas, semi-internas e externas.

As directoras,
Blanche d'Herpent Torgo.
Baronne Lucie d'Herpent.

Manifesto

dirigido, ao brioso corpo eleitoral da provincia de Pernambuco, pela Sociedade Auxiliadora da Agricultura da mesma Provincia, em nome da Lavoura Pernambucana, e cumprimento do deliberado pelo Conselho Administrativo Pleno em sua sessão de 30 de setembro do corrente anno.

Pela primeira vez, depois de uma existencia de cerca de 2 lustros, empregados em promover os melhoramentos da agricultura pernambucana e pugnar pelos seus interesses, sem envolver-se, quer directa quer indirectamente nas lutas dos nossos partidos politicos, vê-se hoje esta Sociedade, por occasião das proximas eleições de deputados á Assembléa Geral Legislativa, levada a tomar, bem a seu pesar, uma attitude, que alguns reputarão partidaria, aconselhando ao brioso corpo eleitoral desta heroica Provincia, haja de recusar peremptoriamente os seus votos a qualquer candidato que não se houver pronunciado claro e cathegoricamente contra o projecto de resolução sobre o elemento servil, que deu lugar á dissolução da Camara, e contra qualquer outro, que possa apparecer e não esteja de accordo com as bases constantes da representação do 2º Congresso do Recife.

Constante de numerosos socios, pertencentes aos diversos credos partidarios, entre os quaes divide-se a nossa população, e reunidos tão somente pelos interesses communs a todos, pelo unico facto de pertencerem a importante classe dos agricultores, não sahiria a Sociedade Auxiliadora da reserva que lhe impõe a sua propria constituição e manifesto interesse, se da approvação ou rejeição do alludido projecto só devesse resultar a conservação ou mudança dos delegados do poder executivo, do pessoal hoje na posse dos lugares administrativos e policiaes, e do cofre das graças. Não daria ella semelhante passo, se a approvação ou rejeição do projecto Rodolpho Dantas não constituisse, para a classe agricola, e indirectamente para o paiz inteiro, uma questão social de immenso e immediato alcance, diante do qual devem desapparecer todos os ressentimentos, antipathias e sympathias individuaes, as divergencias oriundas de ciumes de influencia local, ou mesmo provenientes de modo diverso de pensar, acerca da forma do governo que nos convém e outras questões de natureza exclusivamente politica.

Não ignoram as pessoas, que se deram ao trabalho de estudar a nossa organisação social, ou mais propriamente economica, que, além de suas gloriosas tradições historicas, a importancia relativa desta Provincia no meio de suas irmãs do norte e do sul, o bem estar de seus habitantes e esta tal qual abastança, que lhes permitte concorrerem com alguns milhares de contos para as despezas geraes do Imperio, não tem outra base além da avultada exportação com que ella paga nos mercados estrangeiros os generos e artefactos que d'elles tiramos para satisfazer as nossas precisões de homens civilisados e muitos dos saques tomados pelo governo geral para as despezas a seu cargo.

Sabem, que a esta exportação e importação correspondente deve esta cidade do Recife a sua importancia, riqueza e população e quiçá a propria existencia, pois é das porcentagens cobradas na sahida dos nossos generos e das accrescentadas ao valor dos productos pelos quaes hão sido trocados, que os negociantes em grosso e a retalho, os empregados publicos e particulares e todos aquelles que lhe prestam serviços, em troca de uma retribuição qualquer, tiram exclusivamente os seus meios de vida.

Não se póde tão pouco desconhecer, que esta avultada exportação consta principalmente de assucar; que se este não é producto exclusivamente devido ao trabalho escravo, (pois cerca de dous terços das nossas cannas provém do trabalho livre, que entra tambem com certo contingente no fabrico) todavia, este mesmo fabrico, sem o qual todo o trabalho anterior fica inutilisado, não póde ainda dispensar o elemento servil, unico que, nas circumstancias actuaes, offerece as condições de promptidão e continuidade indispensaveis ao aproveitamento das colheitas; que a suppressão rapida de semelhante elemento seria para os nossos senhores de engenhos uma sentença de morte, da qual só escapariam aquelles, em numero quasi insignificante, que se acham habilitados com apparelhos aperfeiçoados, analogos aos dos engenhos centraes; e finalmente que o resultado immediato seria uma espantosa diminuição na producção e exportação dos nossos assucares, com todas as suas consequencias fataes para a riquesa publica e particular.

Entretanto, o projecto de resolução apresentado pelo Sr. R. Dantas, e que deu lugar a actual consulta a Nação, pelo § 1.º do art. 1.º liberta immediatamente, sem indemnisação (a despeito das terminantes disposições do n. 22 do art. 179 da Constituição e dos mais vulgares principios de equidade) um numero de escravos, que o Sr. conselheiro Lafayette, a vista dos documentos officiaes, declara exceder da metade dos existentes actualmente no Imperio, e collocando os mais, segundo affirma o Sr. conselheiro Affonso Celso, na condição de *statu liberi*, (que differe apenas da liberdade completa por uma sujeição ao trabalho que não é provavel se possa conseguir,) equivale a suppressão sem indemnisação com obrigação nominal de serviços.

Entretanto, é forçoso confessar que semelhante disposição, quando se tornasse, pelo voto nacional, —Lei do Imperio—seria menos desastrosa, que a continuação do que temos presenciado e levou-nos a convocarmos o segundo Congresso do Recife,—a estupenda connivencia do governo, pactuando com o abolicionismo intransigente e conculcador das leis.

E' verdade, que este § 1.º do art. 1.º, por causa das feições communistas e revolucionarias que lhe dá o facto, até hoje virgem em sociedades civilisadas, da suppressão de uma propriedade legalmente adquirida sem previa indemnisação, acha-se repellido, não sómente pelos deputados que votaram contra o governo, como tambem por alguns dos mais dedicados adherentes do gabinete de 6 de junho; mas o projecto do Sr. R. Dantas, embora supprima-se aquelle § attentatorio aos principios que regem todas as sociedades civilisadas, e sejam conservados apenas os §§ seguintes, acarreta indirectamente o mesmo resultado do § 1.º—Libertação rapida e sem indemnisação e completa desorganisação do trabalho, pelos exagerados impostos que estabelece, e que seus proprios defensores avaliam em 12 mil contos de réis annuaes, e sobretudo pelas restricções do direito dos proprietarios, constantes dos §§ 4, 5, 6 e 7, que juntos a porta, conservada aberta para as alforrias forçadas a preço derisorio, pelo n. 2 do § 3.º, bastam para depreciar tão completamente o elemento servil, que ficará sem valor externo e quasi que completamente inutilisado para os respectivos donos.

E' claro, portanto, que da approvação do projecto acerca do qual todos os cidadãos activos do Imperio são chamados a pronunciarem se no dia 1.º de dezembro, embora fosse regeitado o §, que consagra uma violação do direito de propriedade sem exemplo na historia dos povos cultos, resultaria, com a *grève* forçada da quasi totalidade das nossas explorações assucareiras, espantosa diminuição d'aquella exportação de que todos vivemos, o que importa a ruina do maior numero dos nossos agricultores e commerciantes, a suppressão quasi absoluta dos actuaes meios de vida para os habitantes das nossas comarcas do litoral e a volta desta capital ao que era ha meio seculo.

E não se diga, que em compensação, após tantos desastres, resurgirá a nossa agricultura mais possante, por se achar d'ahi em diante nas condições normaes do trabalho dos paizes mais civilisados, porquanto sem tantos sacrificios, sem tanta perturbação poderemos attingir o alvo de semelhante anhelo!

Do patriotismo, criterio e bom senso dos dignos membros do corpo eleitoral desta briosa Provincia, depende afastar de nós tão lugubres perspectivas, recusando peremptoriamente os seus votos a qualquer candidato, conservador, liberal ou republicano, que não se comprometter a votar, não somente contra todos os §§ do art. 1º do projecto R. Dantas, mas tambem contra toda e qualquer outra disposição, que venha a ser apresentada, e não respeite ao mesmo tempo o direito a indemnisação da propridade servil e a imperiosa necessidade de não tirar braços a lavoura sem a ter previamente habilitado a substituil os.

Não estão hoje em campo, para desputarem a victoria nas urnas de dezembro, partidarios e adversarios da escravidão, como propalam os Srs. abolicionistas; a causa da emancipação está ganha ha muito no coração dos brasileiros, no juizo de seus homens de estado, na sua propria legislação.

A completa extincção do elemento servil, decretada a 28 de setembro de 1871, depende hoje apenas de um praso, que nada é na vida de um povo e para uma transformação social tão radical, como a substituição do trabalho livre ao trabalho escravo, que tantos seculos exigio na velha Europa.

Não será sem duvida impossivel encurtal-o, depois de se ter, por meio de criteriosas medidas, applicadas sem descanço, proporcionado ás nossas industrias vitaes os braços livres de que não podem prescindir e que felizmente avultam entre nós, tentar, porém, como pretendem hoje, sem ter tomado medida alguma em prol do trabalho livre, supprimir de repente o trabalho servil, pondo em risco, destaarte, para obter o encurtamento do praso a prosperidade e quiçá a existencia nacional, é procedimento inqualificavel que nem as mais generosas intenções podem autorisar.

Confia pois esta Sociedade e com ella a Lavoura Pernambucana, em cujo nome falla, que os dignos eleitores da Provincia não concorrerão para semelhante suicidio, concedendo seus votos a abolicionistas, quer declarados, quer encobertos, e com este criterioso procedimento salvarão a si, e tambem o todos nós, da ruina infallivel que acarretaria o triumpho do abolicionismo nas eleições de dezembro e a consequente approvação do projecto communista e revolucionario do Sr. R. Dantas.

Recife, 3 de novembro de 1884.

Ignacio de Barros Barreto,
Gerente.
Henrique Augusto Milet,
Secretario geral

—

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio rua Duque de Caxias n. 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, ondedá consultas das 12 ás 3 horas da tarde. Reside temporariamente n Monteiro,

Instituto vaccinico

Rua Larga do Rosario n. 26 1. andar

Funciona todos os dias uteis de 10 as 12 horas.

O director
Dr. Arruda Beltrão.

—

Curso de preparatorios

Francez, geographia e arithmetica

Informações com o Dr. Tobias Barretto,

Arados, grades e outros instrumentos agricolas

305 medalhas diplomasem 20 annos

Theo. Just

17----Corpo Santo----17

PERNAMBUCO

Unico agente do afamado fabricante

RUD. SACK.

Plaguitz---Leipzig

Referencias:

O Illm. Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto, gerente da sociedade Auxiliadora da Agricultura.

O Illm. Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto Filho, no engenho do *Meio. Varzea.*

EDITAES

O cidadão Manoel Antonio Ferreira Gomes, juiz de paz presidente da mesa eleitoral da 1ª secção da parochia da freguezia de Nossa Senhora da Graça, em virtude da lei etc.

Faço saber que, nos termos do art. 102, 103 e 104 do regulamento n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, convoco aos juizes de paz desta parochia os Srs. capitães Francisco Bellarmino dos Santos Freitas, Custodio Moreira Dias e Caetano Pereira de Brito, e os supplentes Clorindo Ferreira Catão, Regino Ferreira de Carvalho, Joaquim Antonio Pereira Bastos e Manoel Joaquim Alves dos Santos; para que no dia 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, se reunam no consistorio da igreja matriz de Nossa Senhora da Graça, afim de nomearem o presidente e membros da mesa eleitoral da 2ª secção, que deve funccionar na capella de Belém da mesma parochia, e alli proceder se á eleição de um deputado á Assembléa Geral Legislativa do Imperio, que deve dar o 2º districto eleitoral desta provincia, do qual faz parte esta parochia.

E para constar mandei lavrar o presente edital, affixal-o e publical-o pela imprensa.

Freguezia da Graça da Capunga, 16 de novembro de 1884.

O escrivão, Joaquim Clemente de Lemos Duarte.

Manoel Antonio Ferreira Gomes.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio do Recife etc. etc.

Faz saber que por despacho de hoje, foi designado o dia 27 do corrente, ao meio dia na sala das audiencias para a reunião dos credores da massa fallida de Maia Ramos & Santos, afim de verificarem os creditos, deliberarem sobre a concordata se for proposta, ou nomeiarem administradores a dita massa, pelo que convoca a todos os credores da referida massa a se reunirem no referido dia hora e lugar, certo de que não será admittido a credor algum por procurador sem que este exhiba procuração especial para o acto, a qual não poderá ser conferida a devedor do fallido e que será havido o credor que não comparecer como adherente a resolução que tomar a maioria dos que comparecerem, contanto que para ser valida a concordata é necessaria que ella seja concedida por dous terços dos creditos sujeitos aos effeitos da concordata.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 17 de novembro de 1884. —Eu José Franklin de Alencar Lima o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 25 de novembro do corrente anno, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irão novemente á praça, por venda, para serem arrematadas por quem mais der, as dividas activas do acervo do commendador Manoel da Silva Santos.

Dividas representadas por letras:

Ignacio Alvim da Silva, sacada por Carneiro & Nogueira, vencida em 30 de março de 1876, interrompida a prescripção em 26 de março de 1881... 889$000. Joaquim José Alvim, vencida em 30 de março de 1878 380$560. Manoel de Moura e Silva, vencida em 8 de outubro de 1880 1:881$930. O mesmo, vencida em 8 de novembro de 1880... 1:881$930. André Avelino Pereira da Silva, vencida em 30 de abril de 1881 200$000. O mesmo, vencida em 30 de junho de 1881 200$000. O mesmo, vencida em 30 de agosto de 1881 200$000. O mesmo, vencida em 30 de outubro de 1881 200$. O mesmo, vencida em 30 de dezembro de 1881... 200$000. O mesmo, vencida em 28 de fevereiro de 1882 200$000. O mesmo, vencida em 30 de abril de 1882 200$000. O mesmo, vencida em 30 de junho de 1882 200$000. O mesmo, vencida em 30 de agosto de 1882 200$000. O mesmo, vencida om 30 de outubro de 1882 200$000. O mesmo, vencide em 30 de dezembro 200$000. O mesmo, vencida em 28 de fevereiro de 1883 116$920. Antonio de Souza Botelho, vencida em 15 de julho de 1882 200$000. O mesmo, vencida em 15 de outubro de 1882 200$000. O mesmo, vencida em 15 de janeiro de 1883 200$000. O mesmo, vencida em 15 de abril de 1883 200$000. O mesmo, vencida em 15 de julho de 1883 200$000. O mesmo, vencida em 15 de outubro de 1883 136$660. Domingos José da Cunha Leges, vencida em 15 de setembro de 1880, saldo 226$200. O mesmo, vencida em 15 de outubro de 1880 526$200. O mesmo, vencida em 15 de novembro de 1880 526$200. O mesmo, vencido em 15 de dezembro de 1880... 526$200. O mesmo, vencida em 15 de janeiro de 1881 526$200. O mesmo, vencida em 15 de fevereiro de 1881 526$200. O mesmo, vencida em 15 de março de 1881 526$200. O mesmo, vencida em 15 de abril de 1881 526$200. Antonio José de Carvalho, vencida em 11 de maio de 1880....... 441$670.

Letras sacadas por Gustavo Lozinzeno Furtado de Mendonça e aceita pelos seguintes:

Vicente Antonio Novelino, vencida em 30 de janeiro de 1883 4:800$000. O mesmo, vencida em 30 de janeiro de 1883 3:094$000. O mesmo, vencida em 28 de fevereiro de 1883 3:000$000. O mesmo, vencida em 28 de fevereiro de 1883..... 3:124$000. O mesmo, vencida em 31 de março de 1883 1:252$000. O mesmo, vencida em 30 de abril de 1883 4:520$000. O mesmo, vencida em 30 de abril de 1883 3:150$000. Antonio de Hollanda Cavalcante, vencida em 31 de janeiro de 1883 4:850$000. O mesmo, vencida em 31 de janeiro de 1883 2:532$000. José Carneiro da Silva Beltrão, vencida em 12 de fevereiro de 1883..... 1:385$710. Ignacio de Barros Wanderley, vencida em 22 de março de 1883 1:139$500. Antonio Francisco Furtado de Mendonça, vencida em 12 de abril de 1883 3:941$280.

Dividas por conta de livro:

Antonio Collares & Irmão 598$180, Joaquim Firmino Alvares Quintal 57$000. Antonio Joaquim Seve 537$550, José de Freitas Barbosa.... 160$000, Eduardo Muller 865$000. Antonio Alves Pedrosa 462$100, André Avelino Pereira da Silva 394$000, Manoel José Carneiro 39$060, herdeiros de Antonio Domingues Pinto 679$374. Joaquim Martins de Almeida 1:641$000. D. Anna Zeferina Peixoto de Souza 1:160$680, Antonio Buarque de Lima Junior 106$710, Eduardo Gadaut 229$313, Samuel Johnston & C. 458$871, Gaspar Antonio Vieira Guimarães 5:000$000, Revm. padre Felix Honorato do Rego 10:397$557.

As quaes dividas vão de novo á praça a requerimento do commendador José João de Amorim, testamenteiro e inventariante dos bens deixados por aquelle fallecido.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 13 de novembro de 1884.

Eu, Manoel do Nascimento de Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O capitão Alfredo Simões Barbosa, juiz substituto, 1º supplente de orphãos da comarca de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que de conformidade com o art. 1º do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869, até o dia 18 de dezembro do proximo vindouro, recebe este juizo propostas para a arrematação por venda, a quem mais der, dos escravos pertencentes ao espolio do coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, os quaes são os seguintes:

Martiniano, com 20 annos de idade, natural da Parahyba, serviço do campo, avaliado por 800$.

Faustino, de 18 annos de idade, natural da Parahyba, pardo, serviço do campo, avaliado por... 850$.

Marcolina, com 30 annos, parda, casada, natural da Parahyba, com 2 filhos ingenuos, de nome Verissimo José e Maria, por 400$.

Jorge, com 50 annos, natural de Pernambuco, casado com Marcolina, por 400$.

Susana, preta, de 46 annos, viuva, serviço domestico, por 300$.

Geronysio, preto, de 28 annos, natural da provincia da Parahyba, solteiro, por 300$.

Benedicta, parda, com 36 annos, natural da Parahyba, por 300$.

Francelina, parda, com 26 annos, natural da Parahyba, com 1 filha ingenua de nome Sizenanda, por 400$.

Benedicta, preta, com 19 annos, natural da Parahyba, solteira, por 450$.

Domingos, preto, 59 annos, solteiro, natural da Parahyba, por 500$.

Eva, preta, com 30 annos, viuva, natural desta provincia, por 600$.

Nicacia, preta, com 14 annos, solteira, natural desta provincia, por 600$

Martinho, com 57 annos, preto, casado, natural desta provincia, por 200$.

Delfina, com 52 annos, preta, casada, por 200$.

Lapcina, com 32 annos, preta, solteira, natural desta provincia, com 1 filha ingenua de nome Jovina, por 600$.

Epiphania, preta, com 27 annos, solteira, natural desta provincia, por 600$.

Maria, preta, com 40 annos, solteira, natural desta provincia, por 500$.

Fausta, preta, com 28 annos, solteira, natural desta provincia, por 500$.

Cecilia, preta, com 23 annos, solteira, natural desta provincia, por 400$.

Margarida, preta, com 52 annos, solteira, natural desta provincia e que se acha paralitica, foi avaliada por 50$.

Damiana, preta, com 20 annos, solteira, natural desta provincia, por 500$.

Marcolina, preta, 32 annos, solteira, natural desta provincia, por 500$.

Alberto, preto, com 28 annos, solteiro, natural desta provincia por 800$

Balbina, preta, com 13 annos, solteira, natural desta provincia por 400$.

Clara, preta, com 30 annos, solteira, natural desta provincia, por 600$.

Domingos, preto, com 32 annos, solteiro, natural desta provincia, por 300$.

Felisberta, preta, com 29 annos, solteira, natural desta provincia, por 500$.

Ignez, preta, com 60 annos, solteira, natural desta provincia, por 50$.

Justa, preta, com 62 annos, natural desta provincia, por 50$.

Sebastião, preto, com 50 annos, viuvo, natural desta provincia, por 800$.

Felicia, preta, com 32 annos, solteira, com 3 filhos ingenuos Clotildes, Lourenço e Theodora, natural desta provincia, por 600$.

Galdino, preto, com 16 annos, solteiro, natural desta provincia, por 800$.

Rita, preta, com 35 annos, natural desta provincia, solteira, por 500$.

Maria Rita, preta, solteira, com 18 annos, natural desta provincia, por 500$.

Joaquim, com 34 annos, solteiro, pedreiro, avaliado por 1:000$.

Lourença, com 20 annos, solteira, por 600$.

Argemira, com 19 annos, preta, solteira, por 500$.

Euthalia, com 19 annos, preta, solteira, por 500$.

Josefa, com 52 annos, casada, por ser aleijada foi avaliada em 20$.

Gabriel, preto, com 22 annos, solteiro, por 700.

Hermenegildo, preto, com 36 annos, solteiro, por 700$.

Antonio, preto, com 20 annos, solteiro, por 500$.

Gregorio, com 19 annos, preto, solteiro, por 300$.

Vicente, preto, com 14 annos, solteiro, por 400$.

Rosa, preta, com 14 annos, solteira, por 300$.

Maria Caboela, parda, com 40 annos, solteira, por 150$.

Januaria, parda, com 40 annos, solteira, por 30$.

Maria Victorina, preta, viuva, com 40 annos, por 200$

Felisarda, preta, com 38 annos, solteira, por 100$.

Antonia Cabrita, parda, com 38 annos, viuva, por 300$.

Maximiana, preta, com 42 annos, solteira, por 00$.

Antonia de Roque, casada, com 52 annos, avaliada por 100$.

Rosa Felippa, com 62 annos, viuva, por estar completamente inutilisada, avaliada por 5$.

Benta, com 47 annos, solteira, por 400$.

Evarista, parda, com 28 annos, por 400$.

Liberata, preta, com 30 annos, solteira, por 400$.

Maria Tainha, com 52 annos, solteira, por 150$.

Catharina, preta, com 52 annos, por 50$.

Rita, preta, com 52 annos, solteira, por 50$.

Bernardina, preta, solteira, com 28 annos, com 4 filhos ingenuos, avaliada por 500$.

Miliana, preta, com 57 annos, solteira, por 100$.

Roque, casado, preto, por 50$.

Antonio Pinheiro, com 48 annos, viuvo, por 400$.

Luiz, com 50 annos, viuvo, por 200$.

Severino, com 60 annos, preto, por 200$.

Bartholomeu, com 36 annos, solteiro, preto, por 500$.

Felix Soares, com 60 annos, preto, solteiro, por 100$.

Eusebio, com 32 annos, por 250$.

Francisco Gordo, com 60 annos, casado, por 50$.

Geraldo, com 40 annos, por 150$.

Venancio, carreiro, avalido por 800$.

Simão, com 60 annos, por 50$.

Convido pois, aos pretendentes a ditos escravos que compareçam no mencionado dia, a 1 hora da tarde, afim de ter lugar as alludidas arrematações.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes, que serão affixados nos lugares do costume, e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 6 dias do mez de novembro de 1884.

E eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

Alfredo Lemos Barbosa.

— A Camara Municipal da cidade do Recife faz constar a quem interessar possa que em sessão de 19 do corrente será levada em hasta publica o aluguel das casas ns. 10, 12, 30 e 32 da praça da Independencia, das de ns. 1, 2 e 11, 3 e 10, 4 e 9 do mercado da freguezia da Boa-Vista, as quaes já se acham occupadas com açougues, e bem assim os impostos de 120 rs. por carga de farinha e legumes, e 40 rs. por pé de coqueiro.

Paço da Camara Municipal do Recife, 13 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.

O amanuense servindo de secretario,
Leoncio Quintino de Castro Leão.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Gratuliano dos Santos Vital, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio. — Gratuliano dos Santos Vital, sendo credor de Joaquim da Silva Ferreira, da quantia de.... 1:500$, além dos juros como se vê da letra junta, vencida a 9 de janeiro de 1880, e estando a prescrever dita letra e desejando o supplicante interromper a prescripção, vem requerer a V. Exc. que se digne de mandar tomar por termo o seu protesto, intimado o supplicado por editaes, visto estar ausente, como justificará o supplicante.

Estava competentemente sellada como uma estampilha de 200 rs. e legalmente inutilisada do modo seguinte: Recife, 5 de novembro de 1884. —Justino Rodrigues da Silveira, procurador.

E mais se não continha em dita petição aqui copiada, na qual dei o despacho do theor seguinte:

Despacho.—Distribuida. Como requer, designando o escrivão, o dia.

Recife, 6 de novembro de 1884. — Montenegro.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado, em virtude do qual foi a mesma petição distribuida ao escrivão que este subscreve, o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Protesto. — Aos 6 de novembro de 1884, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, compareceu o solicitador Justino Rodrigues da Silveira, procurador de peticionario, e disse perante mim e as testemunhas abaixo assignadas, que reduzia a termo de protesto o conteúdo de sua petição retro, afim de interromper a prescripção da letra que offerecia com a procuração que se segue.

E de como assim o disse o protestou, lavro este termo que assigna com as testemunhas. Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão escrevi. — Justino Rodrigues da Silveira.— João Melchiades de Souza. - João Franklin de Alencar Araripe.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui copiado.

E tendo o justificante produzido suas testemunhas que depuzeram ácerca do allegado na petição aqui transcripta, e havendo o respectivo escrivão feito sellar e preparar os autos, me fêl-os conclusos, nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença. — Vistos. Julgo provada a ausencia do justificado em lugar incerto e mando que elle seja intimado por editaes com o praso de 30 dias do protesto de folha, para interrupção da prescripção do titulo de folha. Custas ex-causa.

Recife, 13 de novembro de 1884.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada em cumprimento da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimado a Joaquim da Silva Ferreira, para que dentro do praso de 30 dias, a contar da data da publicação do presente, compareça ante este juizo, afim de allegar o seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

COMMERCIO

Praça do Recife, 17 de novembro de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Pará, 15 d/v. com 3/8 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto, sabbado.

Cambio sobre Lisboa, 60 d/v. 167 0/0 de premio.

A. M. de Amorim Junior,
Pelo presidente,
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1884

Alfandega—De 3 a 15	498:112$033
Idem de 17	55:436$040
	553:548$073
Recebedoria—De 3 a 15	26:700$899
Idem de 17	3:203$774
	29:904$673
Consulado provincial—De 3 a 15	47:766$961
Idem de 17	12:421$379
	60:188$340
Recife Drainage—De 3 a 15	3:115$756
Idem de 17	1:572$457
	4:688$213

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 17 á 22 de novembro de 1884

Algodão em rama, 186 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 88 rs. o kilo.
Assucar refinado 210 rs. o kilo.
Cachaça, 83 rs. o litro.

Alfandega de Pernambuco, 15 de novembro de 1884.

Os conferentes,
Salvador A. A. Freitas.
A. J. H. de Oliveira.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Hiate nacional *Deus te Guie*, entrado de Macáo em 15 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Algodão 490 sacas a diversos.
Sal 33,280 litros á ordem.

—

Hiate nacional *D. Julia*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Algodão 472 saccas.
Sal 20,000 litros á ordem.

—

Lúgar americano *Lusie P. Oliver*, entrado de Baltimore na mesma data e consignado a Henry Foster & C., manisestou:

Farinha de trigo 3,025 barricas aos consignatarios.

—

Vapor nacional *Principe do Grão Pará*, entrado dos portos do sul em 16 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Algodão 22 saccas a Mendes Lima & C., 20 a Pereira Carneiro & C., assucar 40 saccos a Pedro O. de Cerqueira.

Barricas vasias 300 a José da Silva Loyo & Filho.

Charutos 1 caixa a F. F. Saboia. Couros seccos salgados 1,076 a Alberto Vaz & C.

Piassava 98 molhos a Luiz Ferreira de Almeida.

—

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Café 50 saccos a Joaquim Duarte Simões & C., 59 a Antonio José Soares & C., 182 a Manoel Tavares da Costa Ribeiro, 446 a Domingos Cruz & C., 167 a J. F. de Carvalho, 109 a Fernandes & Irmão.

Chapéos 1 caixa a Narciso Maia & C., 1 á ordem, 1 a Maia Irmão & C., Cervja 5 barrts á ordem.

Fumo 3 volumes a Bourgard & C., 5 a Souza Nogueira & C., 216 a Xavier de Simas Irmãos, 26 a Rodrigues de Faria & C., 58 a Joaquim José da Fonseca, 19 a Henry Forster & C., 2 a Sodré da Motta & Filho, 5 á ordem, 30 a Baltar Irmão & C., 25 a Samuel Ferreira Pinto.

Fazendas 1 caixa a Cramer Frey & C., 1 á ordem.

Ferragens 6 volumes á ordem.

Livros 1 caixa a José Nogueira de Souzr, 1 a G. Laport & C.

Machinas 1 caixa á ordem, Massas 100 caixas a Fernandes & Irmão, 50 a Lebre & C.

Panno de algodão 2 fardos á ordem, 45 a Severino & Irmão, 8 a Machado & Pereira, 20 a Gonçalves Irmão & C.

Saccos 300 fardos a H. Burle & C.

Vinho 20 barris e 50 caixas á ordem.

Xarque 165 fardos a Baltar Irmão & C.

—

Carga da Bahia

Barricas 100 volumes a Pereira Carneiro & C.

Chapéos 1 caixa a Joaquim da Silva Carvalho & C., 3 a Maia Irmão & C., a Andrade Lopes & C., 1 a Palmeira Maia & C., 1 a Luiz Oliveira, 1 a Loureiro Maia & C., 1 á ordem. Charuto 1 caixa a Sulser & Hoechlid, 1 a á ordem, 2 a Joaquim Bernardo dos Reis, 1 a Bourgard & C., 1 a João José.

Fio de algodão 20 saccos a Maia & Rozende, 50 a João Francisco Leite. Farinha de mandioca 11 saccos á ordem.

Panno de algodão 95 fardos a Ferreira & Irmão, 25 a Andrade Lopes & C., 10 a Narcizo Maia & C., 70 a Machado & Pereira, 50 a Rodrigues Lima & C., 5 a Baltar Irmão & C.

—

Vapor inglez *Maranhense*, entrado do New-York e escalas no dia 17 do corrente e consignado a Johnston Perter & C., manifestou:

Agua Florida 25 caixas a A. D. Carneiro Vianna.

Breu 140 barricas a Pereira Carneiro & C. Banha 250 barricas á ordem, 50 a Paiva Valente & C., 50 a Fraga Rocha & C., 75 a Henry Forster & C.

Drogas 13 volumes a Manoel Alves Barbosa Successor, 7 a J. C. Levy & C., 2 a Rouquayrol Fréres.

Farinha de trigo 3,700 barricas a Machado Loses & C., 1,000 a Henry Forster & C., 500 a Pereira Carneiro & C. Ferragens 4 volumes á ordem, 3 a W. Halliday & C., 11 a Silva Alves & C.

Garrafas fazias 18 volumas a Gonçalo Braz dos Santos.

Kerozene 4,000 caixas á ordem.

Machinismo 120 volumes ao engenheiro do Prolongamento. Mobilia 6 volumes á ordem, 4 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto. Machinas de costura 5 caixas a Antonio Pedro de Souza Soares, 2 a Papoula & C. Ditas para descaroçar algodão 6 caixas a Reis & Santos, 5 a Miranda & Souza. Mercadorias diversas 15 volumes a H. Stolzenback & C., 3 á ordem, 1 a Emilio Roberto, 2 a Salustiano Martins & C.

Objectos de escripto 2 caixas a Fonseca Irmão & C.

Relogio 8 volumes a Bedel & David.

Tecidos diversos 1 caixa a Luiz Antonio Siqueira, 2 a A. Vieira & C., 2 a Almeida Duarte & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 14 de novembro de 1884

Para o exterior

— No vapor inglez *Bessel*, carregou:

Para Hamburgo, Borstelmann & C. 96 saccas com 7,140 kilos de algodão e 2 barricas com abaxis; R. do Drusina & C. ditas com idem.

— Na barca ingleza *Earl of Devon*, carregou:

Para Halifax, M. J. da Rocha 1,000 saccos com 75.000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Icarus*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,995 saccos com 149,625 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Nornay*, carregou:

Para New-York, H. Forster & C. 1,400 saccos com 105,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Minerva*, carregou:

Para Lisboa, Baltar Irmãos & C. 74 couros salgados com 888 kilos.

Para o interior

— No patacho nacional *Julieta*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, O. Travasso & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente; J. M. Dias 20 ditas com 9,600 ditos de dito.

— No vapor nacional *Bahia*, carregou:

Para Manáos, H. Oliveira 40 barris com 3,840 litros de aguardente e 30 barricas com 1,958 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, Burle & C. 830 saccos com 62,250 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

Para o Rio de Janeiro, F. S. Pires Ferreira 20 caixas cajurubeba.

Para Bahia, J. M. Dias 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *S. da Graça*, carregou:

Para Parahyba, J. M. Dias 1 caixa com 50 1/2 kilos de rapé.

— —

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 16

Valparaizo e escalas—30 dias, vapor inglez *Valparaizo*, de 2,283 toneladas, commandante Triend, equipagem 88, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Buenos Ayres e escalas—14 1/2 dias, vapor inglez *Trent*, de 1,873 toneladas, commandante L. R. Dickinson, equipagem 95, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Liverpool e escalas—22 dias, vapor inglez *Mariner*, de 917 toneladas, commandante Mevill, equipagem 27, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

New York e escalas—27 dias, vapor inglez *Maranhense*, de 960 toneladas, commandante F. B. Fregarthen, equipagem 32, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Bahia e escalas - 9 dias, vapor nacional *Principe do Grão Pará*, de 640 toneladas, commandante José Fernandes Teixeira, equipagem 24, carga varios generos; a Domingos Alves Mathens.

Rio Grande do Sul - 26 dias, brigue hollandez *Albatroz*, de 172 toneladas, capitão Lupkes, equipagem 6, carga xarque; a Baltar, Oliveira & C.

Sahido no mesmo dia

Southampton por escalas — Vapor inglez *Trent*, commandante Dichinson, carga varios generos.

Liverpool por escalas—Vapor inglez *Valparaizo*, commandante Triend, carga varios generos.

Navios entrados no dia 17

Memel (na Allemanha) 60 dias, barca allemã *Von Schach Rez*, de 401 toneladas, capitão H. Evens, equipagem 12, carga madeira de pinho; á ordem.

Rio de Janeiro e escalas—7 1/2 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante Aureliano Isaac, equipagem 60, carga varios generos; ao Barão de Petrolina.

Sahidos no mesmo dia

New-York - Lugar inglez *Icarus*, capitão Gormley, carga assucar.

New-York - Lugar inglez *Vidonia*, capitão Albert E. Bearis, carga assucar.

Observações

Suspendeu do Lamarão para Hamburgo o brigue allemão *Gine*, capitão Breskuelds, com a mesma carga que trouxe do Mexico.

Idem para Macáo o patacho inglez *Jane Wheaton*, capitão W. W. Varwell, em lastro.

Escuna nacional *Gaditana*, capitão Francisco Pereira, com a mesma carga que trouxe de Macáo.

— —

VAPORES ESPERADOS

Minho	da Europa	hoje
Equateur	do sul	a 20
Advance	de New-port News	a 20
Pernambuco	do norte	a 22
Aconcagua	da Europa	a 23
Conte d'Eu	da Europa	a 23
Ceará	do sul	a 26
Alice	da Europa	a 27
La Plata	do sul	a 29
— dezembro —		
Manáos	do norte	a 2
Gironde	da Europa	a 5
Espirito Santo	do sul	a 7
Tamar	do sul	a 14
Congo	do sul	a 20
Britannia	da Europa	a 21
Tagus	do sul	a 29

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos quatorze de novembro de 1884.
Eu, José Franklin de Alencar Lima, o subscrevi.
Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que se acha aberta a fallencia do negociante Domingos Manoel Rodrigues Praça, pela sentença que é do theor seguinte:

Vistos.—Em face da petição de folhas 2 documentos de fl. 3 á fl. 5 e depoimento de fl. 7 e fl. 8 declaro aberta a fallencia do negociante Domingos Manoel Rodrigues Praça, estabelecido á rua de Pedro Affonso, a datar de 31 do mez passado. Nomeio curador fiscal o Dr. Florentino de Carvalho. Faça-se publica a fallencia por editaes e convoquem-se os credores para se reunirem no dia 18 deste mez na sala das audiencias, para nomearem depositario. Proceda-se a arrecadação da massa. Custas ex-causa. Recife, 13 de novembro de 1884. —Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E por força da sentença aqui transcripta, chamo os credores da referida massa para comparecerem no indicado dia e lugar designado, afim de elegerem depositario.

Dado e passado n'esta cidade do Recife aos 14 de novembro de 1884.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva. —Subscrevo e assigno.
Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. José Manoel de Freitas, juiz de direito do 5º districto criminal do Recife, etc.

Faz saber aos que interessar possa, que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação deste, para receberem seus titulos de eleitores, os incluidos nas freguezias do Poço, Varzea e S. Lourenço, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, na rua Duque de Caxias n. 11, primeiro andar.

Recife, 15 de novembro de 1884. — Eu, José Joaquim Rego Junior, escrivão, escrevi.
José Manoel de Freitas.

DECLARAÇÕES

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

A começar de hoje haverá mais um trem entre Olinda, Recife e Beberibe ás 10 1/2 da manhã nos domingos e dias santificados.

Escriptorio da companhia, 16 de novembro de 1884.
O gerente,
A. Pereira Simões.

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias do Recife e S. José, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de novembro, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 30 de outubro de 1884.
José Candido de Moraes, Presidente.
P. G. de Ratis e Silva, Secretario.

Club Concordia

Ausserordentliche General-Versammlung Samstag 22 d. Mts Abends punkt acht Uhr
TAGESORDNUNG:
Verlesen des Protocolls
Abnahme des Berichts der Revisorem.
Eventuelle Antrage
Das Directorium.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa Geral

De ordem do Exm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convido os Srs. socio accionistas a reunirem-se em assembléa geral no domingo 23 do corrente ás 11 horas da manhã fim de dar-se comprimento ás disposições do art. 43 e seus §§ dos nossos estatutos.

Secretaria do Gabinete de Leitura em Pernambuco, 17 de novembro de 1884.
1º secretario,
José da Silva Rodrigues.

Club Marcelino Cleto

De ordem do Exm. Sr. presidente tenho a honra de convidar os senhores socios para a assembléa geral no dia 19 do corrente ás 7 horas da noite.

Recife, 17 de novembro de 1884.
O 1º secretario interino,
Pedro Mello.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

O conselho para fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos desta guarnição e enfermaria militar, recebe propostas no dia 28 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, no quartel general do commando das armas, onde funcciona o mesmo conselho, para contratar o fornecimento de generos alimenticios ás praças da guarnição forragens e ferragens para a cavalhada, durante o semestre de janeiro a junho viadouro.

Arros, kilogramma.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Assucar refinado de 2ª dita, idem.
Assucar mascavinho refinado de 3ª dita, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Bacalhão, kilogramma.
Alfafa, idem.
Batatas inglezas, idem.
Café em grão, idem.
Carne de porco, idem.
Carne de vacca, idem.
Carne secca do Rio Grande, idem.
Chá verde, da India, idem.
Chá da India, preto, idem.
Cevadinha, idem.
Cravos, cento.
Chocolate, kilogrammas.
Capim, idem.
Farinha de 1ª qualidade, litro.
Farinha de 2ª dita, idem.
Feijão preto, idem.
Feijão mulatinho, idem.
Fructas, uma.
Farello, kilogramma.
Ferradura, numero.
Lenha, achas.
Macarrão, kilogramma.
Maizena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmelada, idem.
Milho, idem.
Pão, idem.
Sal, litro.
Toucinho de Minas, kilogramma.
Temperos e verduras, idem
Vinho de Lisboa, litro.
Vinho do Porto, idem.
Vinagre tinto, idem.

Condições

1ª Todos os generos serão de primeira qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contratos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermaria, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia, como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 0/0 da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignarem o respectivo contrato, dentro do prazo que for notificado pelos jornaes.

3ª Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados quem habilitar-se na fórma do art. 18 do decreto n. 7,085 de 6 de março de 1880.

4ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, o fornecedor ficará sujeito a pagar o valor de quanto se comprar por sua conta e incorrerá na multa de 25 0/0 sobre o valor do genero regeitado ou não recebido em tempo.

5ª Os concurrentes são obrigados a apresentar amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6ª As propostas serão apresentadas em duplicatas até as 11 horas do dia 28 do corrente mez, em que serão abertas e apuradas em presença dos proponentes. Na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 15 de novembro de 1884.—O secretario da junta,
F. A. de Oliveira e Silva.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 18 DE NOVEMBRO DE 1884
Malas a expedir-se hoje

Pelo paquete nacional *Bahia*, para os portos do norte, esta administração recebe impressos e objectos para registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.
O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Associação dos funccionarios provinciaes de Parnambuco

De ordem do Sr. presidente, convido os nossos consocios á comparecerem na quinta feira 20 do corrente, na séde social, ás horas do costume, á sessão da assembléa geral ordinaria, ultima deste anno, e que não se pôde realisar no dia 15 do corrente. Recife, 17 de novembro de 1884.
O 1º secretario,
José Antonio de Almeida Cunha.

IRMANDADE
DO

Divino Espirito Santo

Bazar de prendas

A mesa regedora, tendo de effectuar, por occasião da festa do Senhor Santo Christo, que terá lugar domingo 23 do corrente, em nossa igreja, um pequeno bazar, cujo resultado será applicado ás obras do nosso templo, vem pelo presente implorar dos devotos do mesmo Senhor Santo Christo, que se dignem concorrer com a sua valiosa prenda, para mais realce e maior resultado do nosso bazar; certos de que o nosso Divino Padroeiro lhes recompensará, derramando sobre si os effluvios de sua divina graça.

A mesa regedora para maior facilidade, resolveu nomear as commições abaixo, a quem os nossos devotos poderão remetter as suas prendas, o que pede que o faça até a vespera, sabbado 22 do corrente.

Do nosso irmão juiz, José da Costa Bahia, rua da Praia n. 80.

Do nosso irmão procurador geral, João I. Soares de Avellar, rua Duque de Caxias n. 74.

Do nosso irmão procurador do patrimonio, Joaquim Lopes de Azevedo, rua do Imperador n. 77.

Do nosso irmão definidor, Julio Ferreira da Costa Porto, rua da Imperatriz n. 10.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, 17 de novembro de 1884.
Bernardino José Pereira Guerra,
Escrivão.

Sociedade Recreativa Juventude

SOIRÉE SEMESTRAL

Acha-se designado o dia 7 de dezembro para o soirée semestral. Ingressos em mão do Sr. thesoureiro.

Recife, 17 de novembro de 1884.
O 1º secretario,
Manoel Bandeira Filho.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

Convidá-se aos Srs. accionistas desta companhia a virem receber o 73 dvidendo na razão de 4$000 por acção.

Os pagamentos serão feitos diariamente até o fim do corrente mez, e ao depois, nos sabbados.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 14 de novembro de 1884.

A. dos S. Coimbra,
Servindo de secretario

IRMANDADE
DO

SS. Sacramento da matriz da Boa Vista

Em virtude de resolução da mesa regedora, são convidados todos os irmãos para se reunirem em mesa geral no dia 18 do corrente, ás 7 horas da noite, no lugar do costume, afim de tratar-se da reforma do art. 123 do compromisso. Recife, 14 de novembro de 1884.—O escrivão,
José Joaquim de Oliveira Fonseca.

Grande Circo

COMPANHIA EUROPEA

Equestre gymnastica e zoologica
DE
PAUL SERINO
Largo do Arsenal de Guerra

Hoje, terça-feira 18 de novembro

Grande e variado espectaculo

Em que serão exhibidos os melhores trabalhos da companhia, terminando com a chistosa pantomima.

A estatua branca

Tomará parte toda a companhia.
A's 8 1/2 horas.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. oN Po, rtorua dos Inglezes.

— A Camara Municipal do Recife faz constar a quem interessar possa, que na sessão de 19 do corrente será levado em hasta publica a factura de tres mictorios, sendo um ao lado da Faculdade de Direito, outro no becco da igreja do Rosario de Santo Antonio, e outro finalmente do fundo da igreja matriz desta freguezia, na travessa que passa da rua do Barão da Victoria, servindo de base os orçamentos ultimamente feitos para os mictorios collocados aos lados da matriz da Boa Vista e Santa Cruz, os quaes serão entregues a quem por menos fizer.

Paço da Camara Municipal do Recife, 10 de novembro de 1884.
José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C

O vapor
Advance

Espera-se de New-Port-News até o dia 20 de novembro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

Para o Maranhão

A barca portugueza *Alliança* recebe carga a frete modico para o porto acima, e segue nestes poucos dias: a tratar no escriptorio de José da Silva Loyo & Flho.

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

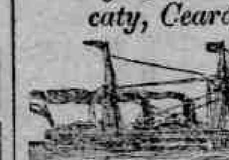
O vapor
Principe do Grão-Pará
Commandante J. F. Teixeira

Segue para os portos acima no dia 20 de novembro ás 4 horas da tarde. Recebe carga até ao 1/2 dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahú e Camossim



Segue no dia 20 de novembro o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tade do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O vapor
Aconcagua

Espera-se da Europa até o dia 28 de novembro e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 — RUA DO COMMERCIO — N. 14

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Equateur
Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

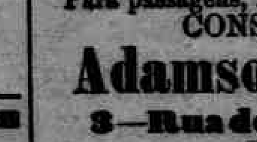
Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO — 9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Minho



E' esperado da Europa no dia 19 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
«	Vigo	..	.	27
«	Lisbôa	7	18	29
«	S. Vicente	.	.	5
«	Pernambuco	20		10
«	Maceió	21	..	..
«	Bahia	22		12
«	Rio de Janeiro	26	29	15
«	Santos	28	..	.
«	Montevidéo	..	5	22
«	Buenos-Ayres	..	7	24

VOLTA

Sahidas	BuenosAyres	Conforme as ordens do Rio de Janeiro	17	1
«	Montevidéo		18	2
«	Santos		..	7
«	Rio de Janeiro		24	9
Chegada	Bahia		27	12
«	Maceió		..	13
«	Pernambuco		29	14
«	S. Vicente		..	20
«	Lisboa		11	26
«	Vigo		..	28
«	Southampton		15	30

(*) Só tocará se precisar carvão.

Maranhão

Para o porto indicado recebe carga a frete a barca portugueza *Claudina*: a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

Agente Pinto

Quinta-feira, 20, deve ter lugar o leilão de moveis na casa da rua da Imperatriz n. 5.

Sexta-feira, 21, o de tres casas na cidade do Cabo rua Duque de Caixias ns. 50, 56 e 58.

Leilão

De cerca de 800 livros de direito e litteratura, livros para menino, diccionarios, livros para missa, moveis, louças, vidros, joias, 1 excellente violão, 1 carroça para carneiro, carteiras, secretarias, prensas, repartimento para escriptorio e muitos outros objectos que serão vendidos.

Ao correr do martello

Terça-feira, 18 do corrente
AS 11 HORAS
Na armazem da rua do Bom-Jesus n. 51
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

Do hotel da rua estreita do Rosario n. 21

(Garante-se a casa ao comprador)

Constando de mesas, cadeiras de junco, aparadores, fiteiro grande, espelhos, cabides, louça, trem de cozinha, gaz e mais utensilios.

Terça-feira, 18 do corrente
A's 11 horas
Pelo agente Martins

Leilão

Agente Britto

Terça-feira, 18 do corrente

De um piano, dous bilhares, uma mobilia de jacarandá, a Luiz XV, um guarda louça, uma mesa elastica, aparadores, camas, mesas, quartinheiras, cadeiras de junco, louça para jantar e almoço, tudo ao

Ao correr do martello

Na rua do Rangel n. 41
A'S 11 HORAS

Leilão

De uma mobilia de amarello, bonitos jarros chinezes e de porcelana, lanternas, candieiros de gaz, 1 caixa de musica, toilette, bolas de côres, porta-jarros, quartinheiras, cama franceza, cadeiras para sala de jantar, mesa de jantar, marquezões, espelhos ovaes, vidros, louças e muitos outros moveis do uso de uma familia.

Quarta-feira, 19 do corrente
As 11 horas
Na casa do pateo do Terço n. 74

O agente Martins, fará leilão dos moveis acima, os quaes serão vendidos sem rezerva de preço.

Leilão

De fazendas limpas e avariadas

AMANHÃ
19 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
Em sua agencia a rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De generos e mais utencilios da taverna da rua da Roda n. 48

Quinta feira 20 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Carmo e Silva

A requerimento do Illm. Sr. Dr. curador fiscal da massa fallida de Guilhermino José Alves, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio com assistencia do mesmo Exm. juiz fará leilão de todos os generos e mais utensilios que se acham no estabelecimento do fallido sito á rua da Roda n. 48.

Leilão

De moveis

Quinta-feira, 20 de novembro
Agente Pinto
No 1.º andar do sobrada da rua da Imperatriz n. 5

Leilão

de 6 encapados com superiores camarões e outros generos

QUINTA-FEIRA 20 DO CORRENTE
A's 11 horas
NO ARMAZEM DO SR. ANNES NO LARGO DA ALFANDEGA
Ao correr do martello.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pestana

Leilão

Das 3 casas, de ns. 50, 56 e 58 da rua Duque de Caxias na cidade do Cabo

Sexta-feira 21 do corrente

A's 10 horas em ponto

O agente Pinto levará novamente a leilão, por autorisação e em presença do Sr. encarregado do consulado de Portugal, as 3 casas acima mencionadas, pertencentes ao espolio do subdito portuguez padre Manoel José dos Santos, servindo de base a maior offerta obtida.

Agente Pestana

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma criada para o serviço domestico de casa de familia; na rua Nova n. 39, loja.

— Precisa-se de um criado para compras e mais algum serviço de casa de pequena familia: na rua da Madre de Deus n. 7, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e todos os serviços de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

— No n. 17 á rua de Hortas, ha para vender linguiça do sertão, superior, e por preço razoavel, assim como a especial aguardente de canna engarrafada.

— Aluga-se a 8$000 umas mei'aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25

— Aluga-se o 2º andar do predio n. 51 á rua do Imperador com grandes e excellentes commodos para familia, tem agua e gaz; tracta-se no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Commercio.

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de moradia, ns. 198 e 199, por preço muito commodo: a fallar com José Feliciano de Nazareth, á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armazem n. 20.

— Quem precisar de uma senhora para ensinar primeiras lettras, doutrina, flores de couro e de madeira, dirija-se ao Caminho-Novo n. 128. Na mesma casa aluga-se um quarto muito fresco para pessoa solteira de capacidade garantida.

— Precisa-se de um menino brasileiro para caixeiro de molhados, que tenha pratica; na rua da União n. 52.

— Fornece-se comidas com todo asseio e promptidão no restaurant *Alx*: á rua de Thomé de Souza n. 10.

— Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos na rua Imperial n. 230.

— Quem precisar de amas de leite e cosinheiro dirija-se á travessa de S. Pedro n. 8, que se indicará.

— Vende-se uma taverna na rua do Cotovello n. 34, bem afreguezada, propria para principiante, e o dono dirá a razão da venda ao comprador.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 261, e vende-se a armação: a tratar na mesma rua numero 236.

Acções entre amigos

Tendo sido alterado o plano das loterias da provincia, ficam transferidas as acções de um *cavallo preto, andador de baixo e meio*, que deviam correr com a loteria 88, para a ultima que se extrahir no corrente mez, devendo os possuidores de taes acções trocal-as por outras contendo mais numeros.

Divertimentos em Olinda

O encarregado de promover esses divertimentos na praia de São Francisco, defronte das casas da companhia, previne aos respeitaveis Srs. concurrentes que será feita a inauguração dos mesmos. Domingo 23 do corrente, sendo que só por um equivoco de data foi ella no ultimo domingo para 16 do corrente, do que o respectivo encarregado pede desculpa como já pedio pelos avisos affixados em varias estações da via ferrea

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de homem solteiro: na rua da Florentina n. 4, taverna.

Ama e criada

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, e de um criado para vendedor de rua; na rua Nova n. 15.

Taverna

Vende-se uma taverna em uma das melhores ruas da cidade e bem afreguezada; a tratar no pateo do Terço n. 86

Especial carne do sertão

Vende se no armazem do Vasconcellos, rua da Aurora n. 81.

Padaria

Vende-se uma padaria bastante afreguezada para a terra, ou dá-se sociedade a uma pessoa que entre com alguma capital; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 165, taverna.

Grande Hotel dos Estrangeiros
NO
PARÁ

Recommenda-se aos viajantes pela fineza do tratamento e accommodações.

Alguns passageiros chegados d'ahi ultimamente vieram penhorados pela amabilidade dos proprietarios.

Gomma de parreira branca do sertão

Esta preciosa gomma, muito util como alimento, cara as molestias pulmonares e as debilidades em quaquer grão: yende-se na rua das Trincheiras n. 43.

Perda

Perdeu-se da rua do Marquez de Olinda até á rua Primeiro de Março, uma corrente de ouro com um leque de couro da Russia. A corrente tem as iniciaes L M.

Quem a achar póde entregal-a á rua do Marquez de Olinda n. 20, que será gratificado por Luiz Antonio de Siqueira e Epiphanio L. Caldas.

Tomem nota

As acções entre amigos, que corre com a 2ª loteria de dezembro e que na sorte de 4:000$ terá um lindo apparelho de ouro com coral deve-se comprehender, em face de novo plano pela forma seguinte:

1	premio	na	sorte	de	4:000$000
2	«	«	«	«	2:000$000
3	«	«	1	«	200$000
3	«	nas	3as	«	100$000
7	«	«	7as	«	32$000

Aos 6:000$000

Loteria Emancipadora

33-Rua do Barão da Victoria-33

Nesta casa vendeu-se da 4ª loteria os premios de 1:000$ no n. 1490, de 200$ nos ns. 1889 e 1962, de 100$ no n. 4666, de 50$ no n. 5708 e diversas de 20$ e 10$. Estão expostos á venda os bilhetes da 5ª loteria que andará a roda a 25 do corrente.

Agradecimento

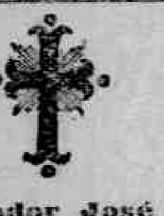
Os abaixo assignados, estabelecidos á rua do Duque de Caxias, vecm do intimo d'alma agradecer a todos os cavalheiros que os coadjuvaram por occasião do incendio havido hontem no estabelecimento n. 109, conseguindo localisar o incendio ao referido predio, motivando isso o não ter-se propagado ás casas onde teem estabelecimento os signatarios deste.

Na difficuldade de mencionar os cavalheiros que mais trabalharam, fazem o seu agradecimento em geral, cabendo a cada um a parte relativa a seus esforços.

Recife, 17 de novembro de 1884.
J. Antonio de Almeida.
Santos Selva & C.
Manoel Vieira Neves.
Vianna, Castro & C.
Nunes, Fernandes & C.

Alexandrina Candida Bacellar

Luiz Gonzaga Bacellar (ausente), o Dr. João Ferreira da Silva, sua mãi, tias e irmãos agradecem cordialmente a todas as pessoas, que dignaram-se acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua finada mãi, cunhada e irmã, Alexandrina Candida Bacellar; e de novo convidam á seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma da mesma finada mandam resar, na quinta-feira 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.



Commendador José Pedro da Silva

D. Felicidade Perpetua Gomes da Silva, o Barão e a Baroneza de Santa Cruz e seus filhos, José Pedro de Souza e Silva (ausente), Dr. Paulo José de Oliveira e seus filhos, D. Beatriz da Silva Ferreira e seu marido João Baptista Ferreira, João Ricardo da Silva, Antonio Machado Gomes da Silva e sua mulher, D. Maria Clara Cerqueira Pinto (ausentes), agradecem penhoradissimos á aquellas pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu presadissimo marido, pai, sogro, avô, irmão e padrasto, o commendador José Pedro da Silva, particularmente a irmandade da Conceição dos Militares; e de novo convidam aos seus parentes e amigos, e os do finado para assistirem as missas que se celebrarão por sua alma na igreja da Conceição dos Militares, quinta-feira 20 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, confessando-se desde já eternamente gratos por esse acto de religião e caridade.

Sigismunda da Costa Mello

Claudina Augusta de Oliveira e filhos agradecem aos parentes e amigos o terem acompanhado ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado marido e pai, Sigismundo da Costa Mello, e de novo rogam lhes o favor de assistirem algumas missas, que por alma do mesmo, serão celebradas na igreja da Santa Cruz, no dia quinta-feira 20 do corrente, setimo do seu passamento, pelo que desde já antecipam o seu eterno reconhecimento.

A devoção de Nossa Senhora Mãi dos Homens, recta na capella de Santo Antonio do Beberibe, não podendo solemnisar a festa de sua padroeira no dia 23 do corrente como estava marcada transfere para o dia 21 de dezembro
O secretario,
Deodato Fernandes Rosas.

Aluga-se

Aluga-se o 1º andar e sotão da casa n. 34 da rua das Trincheiras e a da n. 6 da travessa do Forte. Na rua da Gloria n. 124, com Claudino de Mello.

Taverna

Vende-se a taverna sita a rua do Rangel n. 32 A, bem afreguezada e propria para principiante, o motivo da venda se dirá aos pretendentes.
Recife, 17 de novembro de 1884.

VERMIFUGO
DE
B. A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da aceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como no presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

PERFUMERIA OZEA

Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
DE
WM RIEGER
Perfumista e Destilador.
FRANCFORT S/M.
FORNECEDOR
PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dente	»
Cosmetico	»	Agua para dente	»
» transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumarias Pharmacias e cabelleireiros.

CONTRA

Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina de França.

Sem Opio, Morphina nem Codeina dá-se sem receio ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.

PARIS — 53, rua Vivienne, 53 — PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

ILLEGIVEL

MUTILADO

CHAPELARIA VICTORIA

CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

Praça da Independência ns. 36 40

DE

J. da Silva Carvalho & C.a

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos

Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o que ha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

Garante-se sinceridade e preços modicos.

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO C. DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchorréas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas differentes fórmas da syphilis.

Propagador—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessôas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga, e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismos o *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do Corpo de Saúde do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir *Cajúrubéba* em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord ioduretado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benefico resultado obtido pelo seu preparado *Cajúrubéba* no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do *Cajúrubéba*, aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dôres na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do *Cajúrubéba* conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o *Cajúrubéba* teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado, *Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brasil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisbôa e da de Medicina de Paris, etc,, etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quér nacionaes, quér estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. João da Silva Ramos.

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Recife, 22 de Abril de 1883.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — José Caetano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo. — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — *José Caetano de Medeiros.*

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Snr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento *Cajúrubéba*, e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.— Sou com estima de Vmc., *Manoel Pereira da Cunha.*

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica *Apollo* o preparado vinoso, denominado *Cajúrubéba*, para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito a mais de dois annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do *Cajúrubéba*, com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do *Cajúrubéba*. — Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier.— De V. S. amigo, attento e criado, *Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

DEPOSITO CENTRAL—**Fabrica Apollo**, Rua do Hospicio 79, PERNAMBUCO.

A' venda nos depositos da mesma fabrica—rua do Marquez d'Olinda 52, e rua do Cabugá 14.

...MA ...

...OS INDIOS

... C.ª pharmaceuticos em Paris

... central de Hygiene do Brazil.

... dos Cigarros indios para fazer desapparecerem ... violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Ronquidão, ... Nevralgia facial, Insomnia,* e tambem combater a Tisica laryngea.

CADA ESTOJO LEVA A MARCA DE FABRICA, A FIRMA E O SELLO DE GRIMAULT & Cia

PARIS 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias

Aluga-se

o segundo andar da rua Primeiro de Março n. 18, muito limpo e asseiado, com commodos para familia: a tratar na loja do mesmo predio.

Cosinheira

A' rua da Aurora n. 31, se precisa de uma boa cosinheira.

CASA

Aluga-se o segundo andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com os seguintes commodos: 2 salas, 1 saleta, 5 quartos, cosinha e agua: trata-se na rua Duque de Caxias n. 47.

O cirurgião Francisco José Cyrillo Leal

Francelino Izidoro Leal, seus irmãos e cunhados, convidam aos seus parentes e pessoas de suas amizades, para ouvirem uma missa que mandam resar no dia 18 do corrente, ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de seu presado pai e sogro, 1º anniversario de seu fallecimento. Por este caridoso obsequio se confessam eternamente gratos.

INSTITUTO DE NOSSA SENHORA DO CARMO

72—RUA DE S. FRANCISCO—72

CURSO DE FERIAS

Philosophia.
Historia.
Geographia.
Geometria.
Arithmetica.
Rhetorica.

As aulas começam a funccionar em dezembro.

Extraviou-se

Ao desembarcar do vapor *Tamar*, desappareceu um sacco contendo roupas de senhora, pede-se a quem por engano tenha levado, o especial favor de entregal-o á rua do Barão da Victoria n. 50, ou na rua do Marquez de Olinda n. 32.

Violas a 22$000

e a 20$000 a duzia, garante-se ser das melhores que ha na capital: na fabrica á rua Vidal de Negreiros n. 107, junto a matriz de S. José, venham ver para crer!... Prepara-se qualquer encommenda.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 18 e o 2º da de n. 66 á rua Direita, o 1º da de n. 3 á rua da Penha, e a casa n. 1 da travessa da Hora, no Espinheiro: a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Precisa-se de 4 á 7:000$ com juros modicos, sobre hypotheca em um magnifico predio em um bom arrabalde desta cidade, por sete mezes de prazo: quem quizer deixe carta nesta typographia com as iniciaes P T.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, e mais algum serviço de casa de uma familia composta apenas de tres pessoas: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 9, segundo andar.

— Precisa-se alugar para uma casa de familia uma negrinha de 10 á 12 annos de idade, dando attestado de sua boa conducta: na rua Formosa n. 10, se dirá quem precisa.

— Precisa-se de um criado: na rua de Gervasio Pires n. 30.

— Precisa-se de um criado de 12 á 15 annos para casa de familia: na rua Nova n. 16.

FRANCFORT s/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.

Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

CHLOROSE ANEMIA
CÔRES PALLIDAS
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS
é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS
não produz caimbras, fatiga de estomago diarrea, nem prisão de ventre.

O FERRO BRAVAIS
não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que fôr tomado.

O FERRO BRAVAIS
é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS
nunca ennegrece os dentes

O Snr BRAVAIS *só póde garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua assignatura impressa com tinta encarnada.*

Um prospecto detalhado acompanha cada frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

VENDA EN GROSSO
Em Casa de BOUTRON & Cie
40, Rue St-Lazare, Paris
DEPOSITOS em todas as PRINCIPAES PHARMACIAS

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO
DO
Dr. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO, PHARMACEUTICO E OPERADOR

GRANDE DESCOBERTA
ESPECIFICO DAS MOLESTIAS PULMONARES

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Tratamento-curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxos, tosses simples e convulsa, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tisica pulmonar e do laringe.

É o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

DEPOSITO.— Rua da Cadeia n. 27, pharmacia de Hermes de Souza Peroira & C.

SINGER! SINGER! SINGER!

Em prestações

DE

1$000

Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de

SINGER

Quem não deixará de comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singel na

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.---Vendemos tambem linha superior, retroz em carreteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

MOLESTIAS DE PELLE

Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

SABONÊTE DE ALCATRÃO DE GRIMAULT & Cia consolida e vivifica **as carnes e é de efficacia admiravel nas affecções da pelle**, *espinhas, empingens, lichen, herpes, eczema, comichões, prurigo,* etc. Se recommenda aos agricultores **para os animaes atacados de enfermidades da pelle.**

SABONÊTE DE ACIDO PHENICO DE GRIMAULT & Cia, tem todas as propriedades desinfectantes do acido phenico, sendo excellente preservativo contra o *cholera* e *febres putridas*, modificando o *ar viciado* das habitações e combatendo as *transpirações nocivas.* Preserva das *affecções contagiosas* e é sem egual para picada de insectos.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne e nas princip. Pharmacias e Drogarias.

Capsulas de Grimault & Cia com MATICO

Approvadas pela Junta central de Hygiene publica do Brazil.

Combinação da Essencia de Matico com o Balsamo de Copahiba

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em Paris, Pharm. **GRIMAULT & Cia**, *8, rue Vivienne* e nas principaes Pharmacias e Drogarias de Portugal e do Brazil.

XAROPE

FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

ao *PROTO-IODURETO de FERRO*

Preparado por **J.-P. LAROZE**, Pharmaceutico

PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia dos principios amargos e tonicos, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; **ás carnes**, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J. P. Laroze**, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos** com dixestoes demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo etc.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysteria, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

DEPOSITO GERAL
13--Rua Primeiro de Março--13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C,
N.---3 Rua do Commercio---N.---3
A venda em todos as boticas e drogarias.

Aluga-se barato

O 2º andar da rua do Bom Jesus (Recife).

Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife.

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o do n. 4 no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.

A loja da travessa do Carmo n. 10.

Idem da rua do Coronel Suassuna n. 50.

A tratar no largo do Corpo Santo, 19, primeiro andar.

Chamado

Pede-se ao Sr. Carlos Augusto Guimarães Passos, que ultimamente bacharelou-se, o favor de vir á rua do Imperador, armazem de moveis, liquidar o negocio que não ignora.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

Criadas

Precisa-se de uma criada para engommar e outra para andar com menino: a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na travessa do Corpo Santo, armazem numero 25.

Casa para alugar

Aluga-se uma casa em Olinda, com bons commodos e perto do banho, está caiada e pintada de novo: a tratar na rua da Madre de Deus numero 16.

TRILHOS PORTATEIS

O SYSTEMA APERFEIÇOADO DE KERR STUART & C.

Browns & C. receberam desenhos e especificações destes trilhos, como tambem de wagões e locomotivas

Os trilhos e dormentes são todos de aço por tanto tem muita duração—o assentamento é mais facil do que com dormentes de madeira.

N. 5—Rua do Commercio—N. 5

Aluga-se

barato a loja do sobrado á rua do Bartholomeu n. 33, com oitão para a rua da Concordia, com uma boa armação para qualquer estabelecimento, recommendando-se muito para molhados pelo bom local: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Cavallo furtado

Pela delegacia de policia do termo da Escada, se acha depositado um cavallo mellado, castrado, andador de baixo, sellado e enfreiado, que foi apprehendido no dia 8 do corrente, em poder de José Soares da Silva, morador no engenho Jucá da freguezia de N. S. do O' de Goyanna, e que diz pertencer a Claudino Cavalcante: quem for seu legitimo dono, prove perante esta delegacia o seu dominio para ser-lhe entregue. Escada, 11 de novembro de 84.

Romão Populo de Andrade Lima,
Delegado de policia.

A PEPTONA

Sob a fórma do **VINHO de PEPTONA**, preparado por **Defresne** de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Semnumero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do **VINHO DE PEPTONA DEFRESNE**; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Snr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juillet ao Snr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação allivion o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outros anemicos e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-o, os meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito.* E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'essa cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro **VINHO DEFRESNE**.

Approvado pela Academia de Medicina de Paris

FERRO DE QUEVENNE

CURA
ANEMIA, CORES PALIDAS,
POBREZA do SANGUE, etc.

Ferro em estado puro,
Mais activo que os outros ferruginosos
Não irrita o estomago
como os ferros liquidos ou soluveis,
Sem sabor
não estraga os dentes.

Vende-se: 1º em Pó; 2º em GRAGEAS.
Desconfiar-se das Falsificações.
DEPOSITO:
Phie Em. GENEVOIX, 14 r. des Beaux-Arts, PARIS

XAROPE DE QUINA E FERRO

de **GRIMAULT & Cia**, Pharmaceuticos em Paris, 8, Rua Vivienne.

Admittido na nova pharmacopéa official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Fazem 25 annos que o **Ferro**, elemento principal do sangue, a **Quina Real**, tonico superior do systema nervoso e o **Phosphato** reconstituinte dos ossos, foram combinados intimamente pelo Snr GRIMAULT, em um xarope de côr limpida e sabor agradavel.

Suas qualidades tonicas e reparadoras dão excellentes resultados na **anemia, chlorose, leucorrhea, irregularidades de menstruação, caimbras de estomago** consecutivas á essas enfermidades, **lymphatismo** e todas as molestias provenientes de **empobrecimento do sangue.** Excitando o appetite, estimulando o organismo e reconstituindo os ossos e o sangue, o **XAROPE de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cia**, *desenvolve com rapidez* as creanças debeis e as raparigas pallidas e abatidas. Este xarope corta os ligeiros *accessos febris, humidade das mãos e suores nocturnos;* é efficaz nas *diarrheas rebeldes*, facilita *as convalescencas difficeis* e *sustenta as pessôas idosas.*

O **VINHO de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cia**, que possue as mesmas propriedades do **XAROPE**, é preparado com um vinho de Malaga, rico e generoso e é preferivel para as pessôas que não toleram xaropes. — DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

MUTILADO

ILEGÍVEL

RELOGIOS
O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.
Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Thèodule Brocheton
Representante da casa Mariolle-Pinguet de St. Quentin *(França)*
e
FABRICANTE DE ASSUCAR

Tendo concluido os seus trabalhos na Uzina Nova da Conceição, em Ipojuca, acha se de novo á disposição dos Illms. Srs. de engenho que desejarem transformar parcial ou inteiramente as suas fabricas.

A casa Mariolle-Pinguet de St. Quentin, representada pelo Sr. Brocheton, foi fundada no anno de 1780, e consequentemente é uma das mais antigas casas de construcção de França. Esta casa já assentou ou transformou uma centena de fabricas em França, 11 no Brasil (nas provincias de Rio de Janeiro e Pernambuco) e 70 em diversos outros paizes.

A casa Mariolle-Pinguet offerece as mais solidas garantias pela posição do seu chefe, que é *maire* (chefe da municipalidade) da cidade de St. Quentin; official da Legião de Honra por serviços prestados á industria assucareira, sendo que o Illm. Sr. Mariolle é tambem censor do Banco de França e principal accionista em nove fabricas do seu departamento.

A casa Mariolle-Pinguet fabrica todos os apparelhos e machinas mais aperfeiçoados para engenhos e por condições mais razoaveis do que as offerecidas por todas as outras casas de construcção. Os apparelhos do systema Rilieux (inventor do triplo effeito) só podem ser construidos por esta casa que tem a concessão.

O Sr. Theodule Brocheton compromette-se á montar ou transformar engenhos particulares e centraes, assim como refinarias e distillarias, assentar todos os apparelhos, ensinar seu systema de fabricar assucar e deixar o engenho só depois que o pessoal designado esteja habilitado a dirigir a fabricação.

O Sr. Théodule Brocheton garante um rendimento de 10 %, em 3 jactos, com caldo de 10 grãos, o que não tinha sido obtido em Pernambuco até a sua chegada.

Os Illms. Srs. de engenho são convidados a visitar a *Uzina Nova da Conceição* e hão de ver uma transformação parcial muito conveniente sob todos os pontos de vista para os engenhos desta provincia.

Para as informações podem dirigir-se ao Sr. Eugenio Chaline.

N. 24--Rua do Commercio--N. 24
RECIFE

Uzina Nova da Conceição

Eu Firmino de Freitas Nogueira, commendador da Imperial Ordem da Rosa, proprietario da Uzina Nova da Conceição, no termo de Ipojuca, attesto e certifico que o Sr. Theodule Brocheton representante da casa Mariolle Pinguet de St. Quentin (França) e Fabricante de assucar, cumprio tudo quanto me tinha promettido tanto a respeito da qualidade do mechanismo fornecido pela casa que representa como pelo rendimento em assucar.

Attesto mais que o Sr. Theodule Brocheton deu prova d'uma grande actividade e competencia nos seus trabalhos e que emfim me servio o mais satisfactoriamente possivel sem me deixar a desejar cousa alguma quanto á missão de que foi por mim encarregado.

Uzina Nova da Conceição, 31 de outubro de 1881.

Firmino de Freitas Nogueira,

Para as informações os Illms. Srs. de engenhos devem dirigir-se ao Sr. Eugenio Chaline, 24 rua do Commercio 24—Recife.

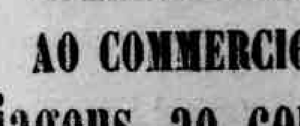
R. DE DRUSINA & C.
Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)
Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado Unidos.

N. B.--Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Criado
Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos: na rua do Commercio n. 44, armazem.

LINHA COATS
« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para coser a mão.
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS. —



AO COMMERCIO
Viagens ao centro
De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

Armação
Vende-se uma armação de taverna: na rua de Gervasio Pires n. 25.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro com a sorte de 4:000$ no n. 406, em quatro quartos, 1 inteiro com a sorte de 100$ em quatro quartos no n. 4138, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 87.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 88 em beneficio da igreja do Espirito Santo de Santo Antonio do Recife que se extrahirá na quarta feira 19 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
E
2:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 87ª loteria, a sorte de 2:000$ em 4 quartos n. 3039, a sorte de 100$000 em 4 quartos n. 1870, outra de 100$ em 4 quartos n. 2669, além de outras muitas de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 88ª a beneficio da igreja do Espirito Santo do Recife, que se extrahirá quarta-feira 19 do corrente

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTDIDOS
Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 12ª parte das loterias do novo plano a beneficio da igreja do Espirito-Santo do Recife, (88.ª), que se extrahirá na quarta-feira, 19 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 3,609 com a sorte de 2:000$ e quatro ditos de n. 3,259 com a sorte de 200$ e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos do novo plano a beneficio da igreja do Espirito-Santo do Recife, (88.ª), que se extrahirá na quarta-feira, 19 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquimda Costa Leite.

Bom emprego de capital
Vende-se as seguintes casas, em boas ruas e em bom estado:
Rua de Paulino Camara ns. 16 e 18, terreas.
Visconde de Albuquerque n. 110, terrea.
Travessa de S. José n. 37.
Sete de Setembro n. 14.
Rua Velha n. 82, sobrado.
E um bom sitio nos Afflictos n. 28, junto a estação do entroncamento.
A tratar na praça de Pedro II n. 2.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro que dê fiança de sua conducta, para os trabalhos da rua, prefere-se uma pessoa que já trabalhou no trapiche: os pretendentes podem deixar cartas com as iniciaes L & C, na expedição desta folha.

Ama
Para casa de familia se precisa de uma ama: na rua do Cabugá n. 8, terceiro andar.

Novo Porto do Carvão
27--Rua Marquez do Herval--27
Vende-se carvão a 640 reis a barrica, farinha a 320, 360 e 400 reis, milho a 240 e 280 reis, feijão a 600 e 640 reis a cuia e muitos outros generos do paiz.

Outrosim, o comprador terá direito a uma barrica com carvão sem indemnisação alguma, desde que complete o numero de 30 barricas e igual numero de talões fornecido pela casa.

Pereira & C.
continuam alugar serviços para chá e jantar, talheres de metal finos, trinchantes, copos, calices garrafas, compoteiras, jarros, globos, lanternas, lustres, toalhas, guardanapos, toalhas de labyrintho para baptisado, espelhos, bandejas de metal branco para chá, mesa elastica e de ferradura, e outros muitos artigos para casamentos, baptisados, bailes, festas de igrejas, etc., etc., por preços commodos: na rua Nova n. 39, 1· andar.

Attenção
Offerece-se para tratar de uma chacara, um homem habilitado, chegado ultimamente da Ilha de S. Miguel: póde ser procurado no largo do mercado de S. José n. 25.

O Pain Killer vegetal de Perry Davis
Matador da dor
Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estardesprovida deste remedio.

Externamente cura: - furunculos panaricios e outros tumores – torcedura dos tendões intumecencias das articulações - dores de dentes - nevralgias— rheumatismo queimaduras—golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E PHARMACIA
Rua do Barão da Victoria n. 25
PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

Luzbrilhante sem fumo
Oleo aromatico
HYGIENICO E ECONOMICO
Para lamparinas

Martins & Bastos
Pernambuco
Numero telephonico n. 33

Ama
Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de familia: na rua da Aurora numero 109.

Aluga-se
o primeiro andar do sobrado n. 96, sito á rua do Marquez de Olinda: a tratar na loja do mesmo sobrado.

Cosinheira e engommadeira
Precisa-se para casa de familia nos Afflictos: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13.

Casa no Monteiro
Aluga-se muito em conta a casa de cinco janellas de frente, portão de ferro e varandas aos lados, á rua do Lamarão n. 4, junto a da esquina: a tratar na rua do Barão da Victoria, loja numero 16.

Instrucção Publica
Recentes edições dos compendios de
JOAQUIM ANTONIO DE CASTRO NUNES
A saber:
Resumo de doutrina christã, nova edição revista e annotada por um sacerdote, 1 vol. cartonado, rs. 500
Elementos de arithmetica, nova edição revista e melhorada por José Martiniano de Souza, 1 vol. cartonado 1$000
Compendio elementar da grammatica nacional, nova edição correcta e augmentada por José Martiniano de Souza, 1 vol. cartonado 1$000

N. B.—Fazem-se descontos em compras para revender. A' venda em casa do editor M. J. G. Braga, livraria Industrial, rua do Barão da Victoria (Recife) n. 7.

Tambem se acham á venda na mesma livraria as seguintes e valiosas obras:
J. Martiniano de Souza, elementos de orthographia da lingua portugueza, 1 vol. cartonado 1$000
Pergentino S. A. Galvão, o livro dos bons conselhos ou guia da felicidade, 1 vol. cartonado 1$000

Trastes
A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se novos e usados.

16$000
E' o aluguel mensal de um criado de côr preta, escravo, com habilitações de cosinheiro e copeiro; quem pretender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 113, loja, só se aluga para casas particulares; assim como na mesma rua n. 36, 3· andar, precisa-se e uma ama que cosinhe e durma em casa, de bons costumes e sadia.

JOIAS
MIGUEL WOLFF & C.
Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Aluga-se
o sobrado de um andar á rua Imperial n. 286, é novo, tem muitos commodos e agua do Beberibe: a tratar na rua do Crespo n. 18.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
Verdadeira homeopathia
Medicamentos vegetaes brasileiros
Preparações á machinas
Vendas em grosso e a retalho
Descontos vantajosos
Rua do Barão da Victoria n. 43
Machinas electricas
Meias elasticas
Mamadeiras
Tira-leite
Chocolate homeopathico
Fundas umbelicas e herniaes
Fundas para crianças
Tubos vasios para vaccina
Themometros para febres
Anneis electricos, etc., etc.

Vende-se na pharmacia homeopathica do Dr Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Ama
Precisa-se de uma ama que cosinhe muito bem; na rua da Aurora n. 109.

PAPEL PINTADO
Para forrar sallas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc.

Grande e variado sortimento por preços, extremamente modicos

Sem competidor

Acaba de chegar para a
LIVRARIA INDUSTRIAL
7—Rua do Barão da Victoria—7

AMA
Precisa-se de uma boa cozinheira, no Chora Menino n. 19 (Paysandú).

COMPRAS
Cajú
Na fabrica cajurubeba, á rua de Luiz do Rego n. 16, em Santo Amaro, compra se cajú em toda a quantidade.

VENDAS
Vaccas gordas
Vende-se cinco vaccas: á ver e tratar na rua do General Seára n. 23, das 4 horas da tarde em diante.

59
Este é o numero de uma acreditada casa á rua Duque de Caxias, cujo sistema tem sido, vender as suas fazendas por preços baratissimos, e os seus proprietarios querendo provar a veracidade do que fica dito, apresentam uma lista dos preços dos seguintes artigos, os quaes são para admirar, como sejam:

Nova remessa de popelinas de quadrinhos a 160 rs. o covado!
Lindos padrões em cretones claros e escuros a 240 e 280 rs. o dito!
Bonito sortimento de fustões de cores a 240 rs. o dito! é bom verem.
Brins de cores para roupas de meninos a 240 rs. o dito!
Idem pardo, lona superior, a 320 rs. o dito!
Idem com quasi um metro de largura a 440 rs. o dito!
Casemiras inglezas de cores, duas larguras, a 1$200 e 1$500 o dito!
Idem pretas diagonal a 2$400 o dito!
Pannos para mesas, bonitas cores, a 600 rs., 1$400 e 1$800 o dito!
Esplendido sortimento de lães para vestidos a 200 e 500 rs. o covado! é para acabar.
Setinetas francezas a 360 rs. o covado!
Setim macáo branco para as Exmas. noivas a 1$200 o dito!
Idem de todas as cores a 1$400!
Merinós de duas larguras e de todas as cores a 1$200, fazenda de 2$000!
Idem preto superior a 1$200 e 1$500 o dito!
Bramantes para lençoes a 500 rs. o metro, é trançado.
Idem de quatro larguras a 1$200 o dito!
Cobertas de ganga para cama de casal a 3$!
Lençoes de bramante idem a 2$000!
Cobertores de lã, grandes, a 2$.
Seroulas de bramante bordadas a 16$ a duzia!
Meias inglezas com bocal de cor a 3$500 a dita!
Camisas francezas finas a 30$ a dita!
Lenços brancos abanhados a 2$ e 3$ a dita!
Madapolão boa vista, 24 jardas, a 6$ a peça!
Algodão largo superior a 3$800 e 4$ a dita!
Cambraia victoria e transparente a 3$500 a dita!
Espartilhos modernos a 4$800 e 5$ um!
Riquissimas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados.
Enxovaes para di·os a 15$ (é 22$000 em outra parte).
Guarnições de crochet, o que ha de melhor, por 20$000! sempre se venderam por 30$.
Idem avulsas a 1$200, para sofá a 3$!
Colchas de dito a 10$! são lindas.
Cortinados, novos gostos em bordados, a 7$000 o par!
Fichus e sahidas de baile a 4$ e 5$ um.
Superiores redes da Bahia (são de 4 punhos) a 15$000!

Grande sortimento de roupas, bem como de outros artigos: gravatas, collarinhos modernos, punhos, saias bordadas, chales, etc.; temos deposito de fazendas proprias para os senhores negociantes do centro, e as vendos em grosso damos descontos.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59
Loja de
Carneiro da Cunha & C.

Vende-se
Ainda está para vender se o sitio junto a estação de Parnameirim que pertence ao finado Monsenhor Munis Tavares; para informações, no mesmo com o Sr. Mathias Muniz Tavares, ou com seu legitimo proprietario, a rua do Bemfica n. 7.

NOVO SORTIMENTO
DE
Roupas para homens
POR
Preços baratissimos
Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedá a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Economia para as Exmas. familias
Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista
40—Rua da Imperatriz—40
VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$000 e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençoes de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençoes e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençoes de um só panno, metro	1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençoes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores
De 2:000 até 6:000 rs,
E roupa por medida
Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos protos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis
Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Brim pardo
Covado a 360 rs.
Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se brim pardo liso, proprio para paletots, calças e roupas de crianças a 360 rs. o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros

Fustões a 360 440, 500 e 640 rs.
Os barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, pelos preços acima indicados: isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas á 500 e 640
Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende se um elegante sortimento de setinetas, tanto lisas como lavradas, sendo as cores mais bonitas que tem vindo ao mercado a 500 e 640 rs. o covado; assim como um bonito sortimento de lãsinhas lisas e lavradas, proprias para vestidos, de 500 até 800 rs., é pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista.

Espartilhos
a 4$ e 5$000
Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, outos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Vende-se barato
Sementes de hortaliças, novas, e de todas as qualidades.
Grão de bico.
Matte do Paraná.
Linguas seccas do Rio Grande.
Doce superior de batata de Malaga em latinhas de uma libra.
Leite suisso condensado.
Azeite de coco.
Capachos do Porto.
Canna superior de genipapo.
E um completo sortimento de obras de vime; garantindo-se a boa qualidade.
Rua estreita do Rosario n. 1
Valente Irmãos & Companhia

Chambres
A' 2$500, 3$000 e 4$000
Na loja da rua da Imperatriz n. 40
Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500. 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea
Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

CRAVOS E FLORES
Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

Liquidação
Para acabar
Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar
Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.
18 Rua do Cabugá—18
Em frente a matriz de Santo Antonio

Artigos para senhoras

Córtes de cachemira para vestido	28$000
Ditos de percalina	13$000
Bonitos leques	1$000
Percalinas superiores, covado, rs.	320
Meias abertas, par	500
Alpacas mescladas de seda, covado	640
Cachemiras escossezas, covado	500

Fichus, capas, laços, meias finas, setins de cores, sedas, espartilhos americanos, etc.

Rua Duque de Caxias n. 62
Mendonça, Primo & C.

— Cimento portland.
Potassa.
Panno de algodão petropolitano.
Vinagre de madeira superior.
Vende-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Orestes Travassos & C.

— Acham-se expostos á venda na cocheira que foi do Pinto, á rua de Santo Amaro, dous cabriolets americanos, um de dous assentos com arreios e duas rodas sobrecelentes e outro de quatro assentos; ambos em optimo estado.

Ricos espelhos ovaes com moldura dourada
O bazar da Boa-Vista recebeu pelo ultimo vapor da Europa um lindo sortimento de quadros com lindas vistas em madreperola, que vendem por preços baratissimos, assim como ricos espelhos com moldura dourada, tem tambem completo sortimento de capellas funebres e velas de cera, miudezas e perfumarias: na rua da Imperatriz n. 88, esquina da rua do Hospicio.

Armação
Vende-se a armação da loja n. 48 A da rua do Barão da Victoria.

Pilulas anti-dyspepticas
E
Reguladoras do ventre
PREPARADAS POR
Bartholomeu & C.
Pharmaceuticos honorarios de S. M. El-Rei de Portugal

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distincto clinico desta cidade o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza de estomago, prisão de ventre, engorgitamentos do figado e baço, anemia, tonteiras hemorrhoidaes, atc., etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor ao estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostram as forças nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o appetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saúde.

Modo de usar — Uma a duas pilulas por dia, uma hora depois do jantar, ou ao deitar-se.

UNICO DEPOSITO
34 Rua larga do Rosario—34

AOS APRECIADORES
Vinho puro sem confeição
Proprio para mesa
Em barris de quintos e decimos
VENDEM
FERREIRA DA COSTA & IRMÃO
Rua do Amorim n. 64

Barato
Vende-se a *Revista Brasileira* em brochura, bem como o *dicionario de Frei Domingos*, encadernado em 5 grandes volumes: a tratar na rua da Imperatriz n. 10.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA

A PEROLA PRETA

POR

VICTORIEN SARDOU

IV

(Continuação do n. 265)

Aberta a porta sem estrepito, o Sr. Tricamp entrou pé ante pé, seguido de tres agentes que ficaram no vestibulo, com ordem de não deixar sahir ou entrar ninguem. Seria mais ou menos meia noite, toda a cidade dormia e verificou-se pelo socego que reinava na casa, que Gudula, um pouco surda, e Christiana, fatigada pelas emoções da tempestade, não tinham ouvido o barulho e repousavam tranquillamente.

— Agora, perguntou o Sr. Tricamp, abaixando a voz, de que se trata?

Balthazar levou-o para o gabinete; e sem poder dizer-lhe uma só palavra, mostrou-lhe o estado das cousas.

O Sr. Tricamp era um homem baixo, um pouco carregado de gordura, mas a despeito disso muito vivo e muito agil, de rosto alegre, parecendo sempre muito satisfeito consigo mesmo, o que era justificado pela sua grande fama de habilidade, tinha pretenções á bôa linguagem e ao saber!... Era um homem destro, ardiloso e que não tinha outro defeito para a sua profissão senão uma excessiva myopia, defeito desagradavel, que o obrigava a olhar para as cousas muito de perto, que nem sempre é o meio de as ver bem.

Elle, evidentemente ficou admirado; mas é de estylo, em todos os officios, não mostrar sorpreza em presença dos *clientes*.

Contentou-se com murmurar: Muito bem!... muito bem!... sorrindo-se e lançando para todos os lados o olhar exercitado do mestre.

— O senhor está vendo, disse-lhe Balthazar suffocado, está vendo?

— Muito bem, respondeu o Sr. Tricamp, a porta forçada, a secretaria arrombada! Muito bem, perfeitamente!

— Como perfeitamente? disse Balthazar.

— Levaram o dinheiro, não é assim? continuou o Sr. Tricamp.

— Sim, senhor, todo o dinheiro.

— Bom!

— E as joias... e a minha, medalha!

— Bravo... roubo com violenncia em uma casa habitada!... Excellente! E não desconfia de ninguem?

— De ninguem!

— Tanto melhor! Teremos o prazer da descoberta.

Balthazar e Cornelio olharam um para o outro admirados; mas o Sr. Tricamp continuou tranquillamente e sem sorpreza:

— Vejamos a porta!

Balthazar mostrou-lhe a unica porta do gabinete, munida de sua bôa fechadura dos tempos antigos, obra prima como não se encontra hoje, senão nos nossos bons Paizes Baixos. Tricamp deu volta á chave O som que emitio a fechadura foi claro, sonoro. Tirou a chave e verificou por uma simples vista de olhos a impossibilidade de abrir a fechadura com instrumentos communs. A chave tinha a forma de um trifolio duplo e complicava-se com um segredo que, por excepção, nem todos conheciam.

— E a janella?... disse o Sr. Trecamp, entregando a chave a Balthazar.

— A janella estava fechada, disse Cornelio, nós a abrimos só para os chamar. Além disso, note o senhor, que ellas estão munidas de uma grane de ferro forte, cujas barras estão muito juntas.

O Sr. Tricamp certificou-se com effeito, que entre as barras não podia passar nem uma criança de duos annos; elle mesmo tornou a fechar a janella. Depois disso, voltou-se naturalmente para o lado da chaminé. Balthazar seguia todos os seus movimentos sem dizer palavra, com a confiança do enfermo que vê o medico escrever a sua receita.

O Sr. Tricamp abaixou-se e olhou attentamente para o interior da chaminé; ahi, porém, foi novamente derrotado. Tres quartas partes do cano tinham sido recentemente tapadas, deixando apenas o espaço necessario para o tubo de um fogão. Esse fogão, desmontado todos os annos, na primavera, para [illegible] e [illegible] novo ao começar [illegible] estava absolutamente nas aguas furtadas, e a chaminé estava absolutamente vazia.

O Sr. Tricamp vio logo que esse tubo não podia dar passagem a ninguem, e levantou-se mais embaraçado do que queria parecer.

— Muito bem! disse elle. Diabo!

E olhou para o techo, depois de ter substituido a sua luneta por oculos.

Por esse lado tambem não havia nada de suspeito, nem mesmo duvidoso.

Tomou a lampada das mãos de Balthazar, pôl-a em cima da secretária e tirou a sombreira; descobriram então uma cousa que lhes tinha escapado...

V

Tres pés acima da secretária, e em distancia pouco mais ou menos igual do chão e do tecto, uma especie de faca estava enterrada na parede; feita a verificação, essa faca pertencia a Balthazar. Era uma arma estrangeira, presente de um amigo, que estava geralmente guardada na secretária; o que sorprendia, porém, era o emprego singular que d'ella se tinha feito.

Com que fim estava essa faca plantada na parede? ..

No mesmo momento Tricamp notou que o fio de arame de ferro da campainha, que corria ao longo da cornija por cima da secretária, tinha sido arrebentado, e que os dous fragmentos pendiam na direcção da faca. Saltou em cima de uma cadeira, depois sobre a secretária, e começou a examinar a cousa de mais perto. Mas, logo que subio a escada improvida, deu um grito de triumpho. Com effeito, bastou-lhe estender o braço entre a faca e a cornija do tecto para levantar um fragmento do papel, de que estava forrado o gabinete, descolado de tres lados, e descobrir por baixo uma grande abertura na parede, que esse papel tapava como uma valvula.

Essa descoberta foi tão inesperada, que os dous moços assistiram a ella boqui-abertos. O espanto, porém não durou muito; Balthazar lembrou-se logo e explicou que essa aberta tinha servido primitivamente de claraboia para dar luz ao quarto vizinho, que então era um gabinete de vestir. Mas tarde, tendo reconstruido parcialmente a casa, o Sr. Vander Lys tinha transformado esse gabinete em quarto de dormir, abrindo-lhe janella, para a rua, podendo assim supprimir a claraboia, que era inutil, pela applicação, nas duas faces, de um panno coberto de papel pintado igual ao das peças. O Sr. Tricamp fez-lhes ver que o pedaço de papel desse lado tinha sido descollado com muita pericia, e fazia suppôr que a operador queria tornar a collal-o mais tarde. Erguendo-se um pouco, conseguio metter o braço pela abertura e verificou que o mesmo trabalho tinha sido feito do outro lado, com o papel do quarto vizinho, com a mesma precaução e a mesma habilidade e evidentemente com o mesmo fim.

Já não havia mais que duvidar: era certamente por esse lado que se devia suppor que o ladrão introduzio-se, porque a claraboia era dimensões a dar-lhe passagem. O Sr. Tricamp, que tinha descido seu pedestal, começou a explicar com muita facilidade os passos do malfeitor, desde a sua chegada até a sua sahida:

— A faca, disse elle, collocada em distancia igual da claraboia e da secretária, era evidentemente uma escada preparada para a subida na volta, mais difficil do que a descida. O fio de arame da campainha, arrebentando desde o começo, quando estava ao alcance da mão, pôde servir de corda e de ponto de apoio, não do lado que teria abalado a compainha mas do outro que só teria posto em movimento, o cordão; e é com effeito o arame do lado do cordão que parece o unico torcido por esse meio.

« Quanto ás pastas cahidas no tapete e cuja pilhagem nada justifica, é facil comprehender que o nosso ladrão, subindo para sahir, désse um passo em falso, perdesse o equilibrio, e nesse caso agarrou-se ao primeiro ao seu alcance. Ora, a estante, estando mais alta do que a secretária, correspondia justamente a essa necessidade. Emquanto o pé direito pisava sobre a faca, o pé esquerdo, balançando no ar, apoiou-se por um momento na estante, que vacillou, e duas pastas cahiram [illegible], as duas pastas de cima, como vê, e que, naturalmente, deviam ser as primeiras a cahir. Depois disto, firmando-se nesse fragil apoio, conseguiu chegar de novo á claraboia sem contratempo; e a estante, livre do impulso, recobrou naturalmente, o equilibrio!

« Attribuo á perturbação causada por essa quéda das pastas, ter o ladrão deixado de collar de novo os fragmentos do papel, que não teria descollado com tanto cuidadado se não os pretendesse pôr no seu estado primitivo. Tudo isso não lhe parece racional, evidente, claro como o dia?»

Balthazar e Cornelio ouviram com certa admiração essa explicação engenhosa. O primeiro, porem, não era homem que se extasiasse muito tempo; não pensava senão na sua medalha; e sabendo agora o modo por que o malfeitor tinha entrado, queria só conhecer o caminho por onde tinha sahido.

— Tenha paciencia, respondeu lhe o Sr. Tricamp, saboreando uma pitada com todo o orgulho do triumpho; agora, que sabemos qual foi o processo do ladrão, vejamos o seu temperamento.

— O seu temperamento! exclamou Balthazar, para isso temos tempo!...

— Oh! perdão, replicou Tricamp, não podemos fazer nada melhor; e o senhor, que é um sabio, vai já me comprehender. A applicação dos conhecimentos physiologicos nos inqueritos, nas informações e nos exames judiciarios é facto consummado e que derrue completamente todo o empirismo da velha rotina...

— Mas, disse Balthazar, emquanto o senhor está fallando o meu ladrão está correndo.

— Deixal-o correr, respondeu o Sr. Tricamp, havemos de apanhal-o! Digo, que o senhor não poderá chegar á origem do crime, se privar-se voluntariamente do estudo dos caracteres pelos quaes o criminoso de certo modo se revela e se denuncia. E que caracter, que marca mais infallivel imprime do que a do temperamento, que se revela todo inteiro nos pormenores do acto? Nada se parece menos com um roubo do que outro roubo, com um assassinato do que outro assassinato. No modo por que é o crime commettido, com a maior ou menor somma de talento, brutalidade ou limpeza que preside á sua realização, fique certo de que o autor assigna o seu nome com todas as lettras. Resta sómente a sua decifração.

«Assim, hontem de manhã, entre duas criadas igualmente suspeitas de ter furtado um chale á sua patrôa, pude logo á primeira vista indicar a culpada. A ladra teve a escolha de dous cachemiras: um azul, outro amarello; ella escolheu o azul! Uma das criadas era loura, a outra morena, eu estava certo de que não me enganava prendendo a loura; a morena teria evidentemente, escolhido o chale amarello.

— E' admiravel! disse Cornelio.

— Pois bem, accrescentou Balthazar, diga-me o nome do meu ladrão... e depressa, porque estou com febre...

— Não lhe posso dizer, immediatamente, o seu nome, tornou o Sr. Tricamp: mas o que posso affirmar já é que o culpado é noviço no crime... A destreza com que esse papel foi destacado da parede podia por um momento enganar-nos a respeito das *faculdades*; mas o papel que seccou no lugar durante cinco ou seis annos descolla-se tão facilmente, que não ha nisso grande talento. A abertura estava praticada; o merito, pois, estava em descobril-a; mas o estado do papel era um indicio mais do que insufficiente. Já não fallo dessa porta, tão grosseiramente aberta, nem do movel arrombado de modo brutal e selvagem! Tudo isso faz a gente encolher os hombros; é *trabalho* sem graça e sem gosto. Olhem para essa fechadura pendurada! E' lamentavel! nem elle soube fazer a lingueta mover-se. E' preciso que os instrumentos fossem muito grosseiros, e isso não é perdoavel, hoje, que a industria ingleza fabrica-nos intrumentos tão leves, tão delicados e tão commodos!... Ah! meus senhores, quando quizerem, eu lhe mostrarei artistas capazes de forçar as suas secretárias de modo a enthusiasmal-os.

— Então, disse Cornelio, é um noviço.

— Evidentemente... e depois, um desageitado. Um ladrão que se respeitasse um pouco, não deixaria um aposento nesta desordem; teria tido mais amor proprio... Saundersen, que executámos ha dias, teria preferido voltar, para pôr tudo em seu lugar. Isso é que é artista! Accrescentarei que esse personagem não deve ser nem muito alto nem muito robusto. Para prova disso, basta-me o emprego dessa faca e do cordão da campainha, alli onde um homem de vigor e de altura razoavel devia erguer-se, facilmente, só a força de punho Demais, uma mão robusta teria enterrado a faca com um unico impulso, ao passo que o nosso ladrão deve ter batido muito para fazel-a entrar na divisão: vejam na extremidade da taboa esse esmagamento recente.

(Continúa)

Echos fluminenses

PRO DOMO NOSTRA

(Do *Paiz*)

(Conclusão)

— Viemos incommodal-as...

— Incommendar-nos?! Por fórma alguma. Pois eu lá faço cerimonias com as senhoras!

E eis como no orçamento domestico daquelle dia figuram as seguintes verbas extraordinarias:

Uma lata de peixe	2$000
— Uma garrafa de vinho	$800
— Tres linguiças	$500
— Quatro ovos	$320
Total	3$620

As scenas que esbocei em traços muito pallidos repetem-se muitas vezes por anno.

No fim do anno faça o leitor a somma das latas de peixe, das garrafas de vinho, das linguiças e dos ovos que se consomem extraordinariamente, e verá que o systema da Europa, mais egoistico e menos generoso, é todavia melhor sob o ponto de vista pratico.

— Que cousa horrivel, dirão os apologistas dos nossos habitos patriarchaes, não poder o filho jantar em casa da sogra, o irmão em casa do irmão, o amigo em companhia do amigo sem convite especial!

Na verdade é horrivel, porém já felizmente o pai, a sogra, o irmão e o amigo estão livres das surprezas que acabo de descrever e que põem em constante desequilibrio a receita domestica com a despeza.

Ha uma cousa que contribue para augmentar ainda mais esse desequilibrio: — é o máo habito que temos de atravessar o dia a comer.

Geralmente almoçamos ás nove horas, jantamos ás quatro, tomamos chá com biscoutos, pão, queijo, etc., ás nove da noite.

Estas tres refeições seriam bastantes, visto como as duas primeiras sobretudo são succulentissimas.

Não nos satisfazemos, porém com ellas.

Em casa, para preencher os intervallos, toma-se café, come-se aipim assado ou batatas doces cozidas, e de vez em quando as crianças gritam:

— Mamãi, quero pão com manteiga.

— Mamãi, eu quero doce.

Chama-se isto fazer as onze.

Os chefes de familia e os filhos mais velhos fazem tambem por seu turno as onze, comendo empadas, camarões recheiados, croquettes, doces e bebendo cerveja e *grogs* pelas confeitarias da rua do Ouvidor.

Vejamos agora o vestuario.

Esta verba, em relação ao sexo feminino, é um verdadeiro *Minotauro*! Consome metal sonante com a mesma facilidade com que o monstro mythologico engulia outr'ora as mais bellas virgens da Grecia.

Aqui entre nós, muito em segredo, leitura: — Qual é a moça que se contentará com quatro vestidos por anno?

Respondam com franqueza, não tenham receio.

Parece-me que as estou ouvindo:

— Eu cá por mim não me contento.

— Nem eu.

— Nem eu tão pouco.

— Quatro vestidos! Deus me livre! Para representar o mesmo papel que fazem as filhas do Brazundanga! Quando apparecem na rua do Ouvidor muito escorridas, com aquellas *polonaises* côr de aza de barata dizem logo todos: Lá vem ellas com o fardamento.

— Ou então para fazer a figura daquella sujeita que vai ao baile do Cassino sempre com o mesmo vestido!

— E' verdade.

Tendes razão, leitoras.

O que dirá o mundo se souber que em vossos guarda-reupas ha apenas quatro vestidos!!

Na França, na Inglaterra, na Allemanha, naquelles paizes, onde ainda não penetrou a civilisação, a mulher elegante faz um vestido para o inverno, outro para a primavera, outro para o verão e outro para o outono.

Mas isto é lá, porém, como cada terra tem o seu uso, cada róca o seu fuso...

Parece-me que ainda as estou ouvindo:

— E os homens?

— Ah! destes elle não falla!

— Tambem não consomem uma boa parte da renda em casa do Raunier?! E os *paletots*? E as sobrecasacas? E as gravatinhas sarapintadas? E as batinas bicudas? E os lencinhos de seda a espiarem pelos bolsos?

Nós homens somos réos do mesmo crime, amaveis leitoras; e felizes daquelles que se vestem na rua do Hospicio porque delles é o reino da abundancia.

Além da casa, da mesa e do vestuario ha outras verbas, chamadas eventuaes, que são verdadeiros sorvedouros de dinheiro.

Occorrem-me agora as seguintes:

O bond, desde o de dous tostões e o de tostão, que nos transporta, o *Cara Dura*, que nos transporta os nossas cozinheiros e criados.

A esmola. Não ha mendigo de faces rosadas e musculos de ferro que estendendo-nos a mão, no meio da rua, não recebe logo, pelo menos, um nikel de tostão.

As subscripções. Estas constituem a maior praga do Rio de Jaueiro.

Os bilhetes de beneficio

A companhia lyrica italiana.

Os pedidos de cinco e dez mil réis, que nos fazem os mendigos de casaca, ou por outra *as facadas*.

Seis a sete jornaes diarios a quarenta réis cada um.

As loterias.

....

....

....

O livro da duqueza de Bassanville é uma preciosidade.

Naquellas paginas o leitor encontrará o vello de ouro da felicidade domestica, pois nellas acham-se compendiadas sensatas observações acerca do arranjo da casa, desde os insignificantes pormenores do salão até as mais infimas minudencias da cozinha.

O numero dos criados, o serviço destes, a mobilia, a hygiene da habitação, o vestuario, tudo a interessante escriptora considerou sob o ponto de vista pratico da economia bem entendida.

— *L'art de bien tenir une maison* é a oração mais eloquente que um moderno Cicero poderia escrever *pro domo nostra*.

FRANÇA JUNIOR.

VARIEDADES

Os proverbios da lingua portugueza, com um appendice dos de origem brasileira

REDUZIDOS A VERSO

POR

P. S. DE A. GALVÃO

(Continuação)

* O filho do bom vá,
até que bem lhe vá.

Até a morte
pé forte.

A guerra e a ceia,
começada se *ateia*.

Feitos de vilão
atirar a pedra,
e esconder a mão.

* Fallar sem cuidar,
é *atirar* sem apontar.

Atraz o tempo tem,
tempo que ainda vem.

Não sou rio, saberás
para não tornar *atraz*.

Quem adiante não cata,
atraz cahe e malbarata.

Quem adiante não olhar,
para atraz ha de ficar.

Quem não deve
não se *atreve*.

Como vaso de vidro dura,
assim o *atrevido* atura.

Homem *atrevido*
ôdre de vinho,
e vaso de vidro,
duram pouquinho.

* Quem em casa de mãi não *atura*,
na de madrasta não espere ventura.

Avacha a ti, *avacha* a ti,
nada ficará para mi.

Mais vale um *avacha*,
bem o quererei,
que dous te darei.

Ao *avarento* falta bem,
tanto o que tem como o que não tem.

Máo é o rico *avarento*,
que o dinheiro ao sol encobre,
mais inda peior do que elle
é o soberbaço pobre.

Por um real o *avarento*.
perde cento.

O *avarento* não tem
nem parente a quem conheça,
nem um amigo tambem.

Quando o dinheiro do *avaro* sabe,
duas vezes á feira vai.

Nunca o *avaro* a ninguem,
se não, ao morrer, faz bem.

Ave de casa,
facto é real,
mais come que val.

Ave por *ave*
arrenego quem deixasse,
o carneiro, se voasse.

Duas *aves* de rapina
quer de noite, quer de dia,
não se guardam companhia

Não pode o leão pensar,
que de bem pequenas *aves*,
muitas vezes é manjar.

Somente pelo canto
agudo ou suave,
se conhece a *ave*.

E' dos homens
virtude obrar,
e das *aves* avoar.

De trigo e de *avêa*,
minha casa cheia.

Sua *avêa* vá cegar,
quem deseja ganhar.

Mais vale má *avença*,
do que boa sentença.

Quem murmura
a muito se *aventura*,

Quem não se *aventura*
de cavallo nem de mulla
se sujeita á verdura.

* Quem não se *aventurou*.
não perdeu e nem ganhou.

Quem não *aventurar*
não passará o mar.

(Continúa).

FOLHETIM

O FILHO DE ANTONY

POR

ALEXIS BOUVIER

SEGUNDA PARTE

O PAI E O FILHO

(Continuação do n. 265)

CAPITULO IV

Os tormentos de uma mãi

No dia seguinte, Mme. d'Hervey, sua irmã e sua filha, estavam installadas nas proximidades de Cannes, em uma casa isolada e que ficava á beira mar, conhecida pelo nome de Villa-Neptuno.

O Dr. Delaulay voltou para Nice, e á noite foi passeiar pelo mesmo lugar onde Clara tinha encontrado Mme. de Camp.

Depois de andar uns dez minutos, vio uma mulher, que parou diante d'elle e disse-lhe:

— Ah! doutor, que feliz acaso encontral-o.

O doutor ia responder-lhe: Espreitava-me.

Mas, dominando-se immmediatamente, e fingindo se sorprehendido, o doutor exclamou:

— Mme. de Camp! A senhora por aqui...

Tambem o senhor cá está! E o que faz? Os seus doentes?....

— E' por causa d'elles que aqui estou.

— Realmente! Veio até a Italia!....

— Ah! Bem sabe que Mme. d'Hervey está doente... não da doença que a senhora disse.

— Oh! não fallemos mais nisso... estou arrependida do que disse... A nossa querida Adelia tambem está aqui?

O doutor era homem de espirito; sabia bem que negando tudo não seria acreditado.

Respondeu, pois, com a maior naturalidade:

— Mme. de Camp, não a posso convidar a ir ver Mme. d'Hervey; ella não póde receber pessoa alguma e por esse motivo foi para Condamina, uma pequena aldeia poucas leguas distante de Nice, no principado de Monaco. Prohibi-lhe que recebesse visitas.

— Querida Adelia! E não está ainda restabelecida?

— Vai melhor, muito melhor; e vivendo assim, longe de todos, na solidão, esquecendo a maledicencia do mundo, não levará muito tempo em achar-se em estado de poder voltar para Pariz no fim da estação.

— Doutor, o senhor faz allusão ao que disse a respeito de Mme. d'Hervey. Juro-lhe, Sr. Olivier, que estava de boa fé! O senhor fez-me comprehender o meu engano, e estou tão arrependida, que só tenho um desejo: tornar a ver Mme. d'Hervey e pedir-lhe perdão por ter dado fé ao que diziam d'ella.

— Ignoro isso; Mme. d'Hervey...

O doutor ia a retirar-se; Mme. de Camp reteve-o e perguntou-lhe:

— E Antony?

— Antony?.... Sahimos juntos de Pariz, deixou-me em Marselha, e seguio para o Egypto...

— Ah! disse sorrindo Mme. de Camp.

O doutor comprehendeu perfeitamente que ella não acreditava uma palavra do que lhe dizia. Entretanto, havia conseguido desnorteal-a. Separou-se muito polidamente d'ella, e n'essa mesma noite voltou para Cannes, para tranquillisar a sua doente.

Mme. de Camp só acreditou parte do que lhe disse o doutor. Acreditou que Adelia e sua irmã residiam na Condamina; para lá se dirigio immediatamente, e começou as suas indagações.

No dia immediato estava de volta em Nice, furiosa por se ter deixado enganar.

Dous dias depois estava em Cannes e tinha descoberto a residencia de Mme. d'Hervey.

Passeando um dia á beira mar, Adelia julgou reconhecer a sua perseguidora; julgando-se perdida, a desgraçada encheu-se de medo, e fugio, correndo imprudentemente. Entrou em casa, offegante, suffocada, e a chorar disse á sua irmã:

— Estou perdida, vi a de Camp! Ella reconheceu-me; fugi, ella porém ficou conhecendo o meu estado, e d'aqui a poucos dias conhecerão todos em Pariz a minha vergonha. Clara! estou perdida! Minha irmã! o que hei de agora fazer?

— Não deves perder a razão; no estado em que estás não devias ter sahido.

E sentando-se, Adelia ia a desfallecer. Sua irmã ajudou-a a deitar-se e mandou chamar o medico.

Olivier ficou admirado vendo-a. Clara contou-lhe o que se tinha passado.

— Ella seguio-a? perguntou Olivier Delaunay.

— Creio que não: ficou como uma douda: corri tanto, que julgo que não me podia alcançar.

— Tranquillise-se, ha males que vêm para bem: a commoção, a corrida, precipitaram o seu estado. Dentro em pouco estará livre. D'aqui até lá evite sahir. Sua irmã não abandonará a sua cabeceira. Quando a senhora tornar a apparecer em publico, affianço-lhe que ella nada poderá vêr. Assim, não se apoquente.

— Tenho medo, doutor, tenho medo.

— Nada receie, não me retirarei d'aqui. Esta noite, bem tarde, irei á minha casa, para mandar buscar a ama, que está prompta: virá esta noite mesmo. E' uma piemonteza, que só falla *patois*. Interrogada em italiano ou em francez não comprehenderá nem uma palavra: da parte d'ella não ha que temer indiscripções.

— Já está tão brave assim? perguntou Clara.

— Já. Mme. d'Hervey não passa a noite sem ficar desembaraçada.

— Deus o ouça!

O doutor subio ao terraço, para ver se pelas visinhanças da casa estaria escondida aquella que se temia. Nada vio; ainda desta vez Mme. de Camp tinha perdido a pista.

Olivier Delaunay descia, quando Adelia o chamou: sentia os primeiros symptomas. Depois de a examinar com attenção, o doutor disse a Clara que se conservasse junto de sua irmã. Era já noite: bastavam-lhe alguns minutos para ir buscar a ama: foi; a doente só precisaria dos seus cuidados lá pelo meio da noite.

Tudo se passou como elle havia previsto. Quando roupeu o dia, Adelia estava desembaraçada: tinha dado á luz um rapaz.

A mãi dormia.

O doutor tinha ido para casa, afim de repousar quando bateram á porta. Clara, inquieta, não se animava a ir abril-a; bateram outra vez; foi ver quem era. Quando abrio a porta, ficou admirada por ver tres individuos que não não conhecia. Perguntando-lhes o que desejavam, um d'elles que parecia dirigir os outros, e que tinha ares de magistrado, respondeu:

— Desejamos fallar á Sra. baroneza de Hervey.

Clara fez-se vermelha, e não se atrevendo a mentir, disse que sua irmã estava doente e que não podia receber ninguem.

— Minha senhora, replicou o sujeito que já tinha fallado, sabemos do estado de Mme. d'Hervey. E' em nome de seu marido, o Sr. general d'Hervey, que aqui nos apresentamos. Se tiver a bondade de nos deixar entrar, explicar-lhe-hei o fim da minha visita.

Tremula, estupefacta, sem saber o que pensar, mas decidida a tudo para poupar novos tormentos á sua irmã, Clara disse-lhe:

— Entrem, meus senhores.

E dirigio-os para o pequeno pavilhão que ella occupava.

Quando lá chegaram, perguntou-lhes:

— O que desejam, meus senhores? Sou irmã de Mme. d'Hervey; ella não póde receber pessoa alguma, e se os senhores são enviados por meu cunhado, podem dizer-me o que desejam.

— Minha senhora, sabemos do estado de Mme. d'Hervey, sabemos que esta noite ella deu á luz um filho, e por esta carta o Sr. general d'Hervey encarrega-me de, logo que seu filho nascer, fazer na municipalidade de Cannes o competente registro, afim de evitar a Mme. d'Hervey todos os incommodos d'esta formalidade, e de o informarmos immediatamente do que houver occorrido. Expedimos um portador para Toulon, d'onde parte um vapor esta noite.

Clara estava pasmada diante dos homens que lhe fallavam. Não comprehendia, recusava acreditar nos seus ouvidos; acabou por balbuciar:

— O que foi que o senhor me disse?... O general, meu cunhado, encarregou o de fazer o registro do nascimento de seu filho... quem é o senhor?

— Cadet, tabellião; este senhor é o *maire*, que quiz acompanhar-me, e aquelle o meu ajudante...

— Disse que tinha uma carta...

— Sim, minha senhora, tenho uma carta para a Sra. baroneza d'Hervey.

Clara, completamente atordoada, repetia:

— O Sr. d'Hervey sabe... O senhor mandou-lhe a noticia do parto de sua mulher... e ha muito tempo que está encarregado de proceder ao registro do nascimento?

— Julgava, minha senhora, que o Sr. general d'Hervey tinha informado a Sra. baroneza da missão que nos encarregou. O general recommendou que procedessemos com discripção, que só nos apresentassemos á Sra. baroneza no dia do nascimento de seu filho, para lhe dar a agradavel de que Sua Alteza o Sr. duque de Orleans lhe fazia a honra de levar seu filho á pia de baptismo.

Clara estava como uma louca; não ousava fallar, receiando compromettar sua irmã; não sabia o que queria aquillo dizer.

Mas, como já dissemos, queria a todo custo poupar novos incommodos e tormentos á sua irmã.

Nada podendo fazer por si só, e não querendo por maneira alguma informar Adelia da singular complicação que sobreviera, temendo, sobretudo, que a carta de que era portador o tabellião contivesse alguma desgraçada noticia para aquella a quem era dirigida, a infeliz senhora não sabia o que fazer. Lembrou-se de Olivier, e disse-lhe:

— Senhor, o medico recommendou-me que não acordasse minha irmã; não posso responder ao seu pedido. O Dr. Olivier Delaunay, medico assistente da Sra. baroneza, entender-se-ha melhor com o senhor, e saberá o que deve dizer a minha irmã. Vou mandar chamal-o.

— Certamente, minha senhora.

— Tenham a bondade de sentar-se, meus senhores. Vou dar ordem para que vão immediatamente á casa do doutor, e volto já.

Os tres personagens, da maneira mais cortez do mundo, inclinaram-se.

Com certeza ignoravam a delicadeza da sua missão.

Clara estava como louca: estava anciosa por ver Oliver Delaunay, e foi ella mesma quem o foi chamar. Em poucas palavras contou-lhe o que se tinha passado. Facilmente se poderia julgar da estupefacção do medico. O barão d'Hervey sabia tudo, e até aquelle dia fingia ignorar o estado de sua mulher. Acreditava realmente que era elle o pai da creança? Não era possivel. Procurava tranquillisar Clara que chorava, com medo de revelar a sua irmã aquelles novos incidentes, sobretudo no estado em qu ella se achava.

O doutor disse-lhe, depois de ter por muito tempo reflectido:

— Vou fallar a esses senhores: é preciso obedecer ao general; Já não podemos lutar. Ha em tudo isto uma intriga, cuja explicação procurarei mais tarde. Não chore; considere o facto a sangue frio; em si é elle o mais tranquillisador possivel. Se o general sabe, reconhece a creança, submettendo-se á lei que não reconhece filhos illegitimos durante o casamento.

(Continúa,)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO

ILEGÍVEL